

NOVO

AKRALÔ

Língua Portuguesa

Manual de Práticas e
Acompanhamento da Aprendizagem

5^o
ANO

Ensino Fundamental
Anos Iniciais
Língua Portuguesa

CÓDIGO DA COLEÇÃO

0269P230201010070

PNLD 2023 - OBJETO 2

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO - VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO

Lenita Venante
Alexandre Ribeiro de Lima



Editora
do Brasil

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

NOVO

AKRALÔ

Língua Portuguesa

Manual de Práticas e
Acompanhamento da Aprendizagem

5^o
ANO

Ensino Fundamental
Anos Iniciais
Língua Portuguesa

Lenita Venantte

- ▶ Licenciada em Letras pela Universidade Federal do Paraná (PUC-PR)
- ▶ Professora de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Ensino Médio nas redes particular e pública de ensino

Alexandre Ribeiro de Lima

- ▶ Pós-graduado em Contação de Histórias e Literatura Infantojuvenil pela Faculdade de Ampère (Famper)
- ▶ Pós-graduado em Literatura Brasileira e História Nacional pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
- ▶ Licenciado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)
- ▶ Professor de Língua Portuguesa e Produção de Textos do Ensino Fundamental na rede particular de ensino

1ª edição
São Paulo, 2021

© Editora do Brasil S.A., 2021
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Vicente Tortamano Avanso
Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti
Gerência editorial de conteúdo didático: Erika Caldin
Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires
Supervisão de artes: Andrea Melo
Supervisão de editoração: Abdonildo José de Lima Santos
Supervisão de revisão: Elaine Silva
Supervisão de iconografia: Léo Burgos
Supervisão de digital: Priscila Hernandez
Supervisão de controle de processos editoriais: Roseli Said
Supervisão de direitos autorais: Marilisa Bertolone Mendes
Supervisão editorial: Selma Corrêa
Edição: Maria Cecília Fernandes Vannucchi e Mariana Almeida
Assistência editorial: Beatriz Pineiro Villanueva, Laura Camanho e Olivia Yumi Duarte
Auxílio editorial: Marcos Vasconcelos
Consultoria pedagógica: Carina Tomaz
Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Jennifer Xavier, Paula Harue Tozaki e Renata Garbellini
Controle de processos editoriais: Bruna Alves, Julia do Nascimento, Rita Poliane, Terezinha de Fátima Oliveira e Valeria Alves

1ª edição, 2021

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



Rua Conselheiro Nébias, 887 –
São Paulo/SP – CEP 01203-001
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

Akpalô é uma palavra de origem africana que significa “contador de histórias, aquele que guarda e transmite a memória do seu povo”.

Concepção, desenvolvimento e produção:

Triolet Editorial & Publicações

Diretoria executiva: Angélica Pizzutto Pozzani

Gerência editorial: Denise Pizzutto

Coordenação editorial: Carmen Lucia Ferrari

Preparação e revisão de texto: Veridiana Cunha (coord.), Amanda Maiara, Ana Cristina Garcia, Arnaldo Arruda, Beatriz Carneiro, Brenda Morais, Bruna Paixão, Caroline Bigaiski, Célia Carvalho, Daniela Pita, Elani Souza, Érika Finati, Gloria Cunha, Helaine Albuquerque, Hires Héglan, Janaína Mello, Luciana Moreira, Luciene Perez, Malvina Tomaz, Márcia Leme, Márcia Nunes, Maria Luiza Simões, Mariana Góis, Míriam dos Santos, Nayra Simões, Nelson Camargo, Patrícia Cordeiro, Renata Tavares, Roseli Simões, Simone Garcia, Thais Nacif, Vânia Bruno, Vinicius Oliveira

Coordenação de arte e produção: Daniela Fogaça Salvador, Wilson Santos

Edição de arte e diagramação: Ana Onofri, Ana Salles, May Kadowaki

Projeto gráfico (miolo e capa): Caronte Design

Design gráfico: Renato Silva

Capa: Laerte Silvino

Iconografia: Daniela Baraúna, Ênio Lopes, Pamela Rosa, Tatiana Lubarino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Venantte, Lenita

Novo akpalô língua portuguesa [livro eletrônico] :

5ª ano : manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem / Lenita Venantte, Alexandre Ribeiro de Lima.

1. ed. – São Paulo : Editora do Brasil, 2021.

(Novo akpalô língua portuguesa)

300 Mb ; PDF

ISBN 978-85-10-08854-1

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Lima, Alexandre Ribeiro de. II. Título III. Série.

21-82947

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6
Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Cara professora, caro professor,

É com prazer que apresentamos este Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem, por meio do qual pretendemos apoiar sua prática docente.

Trata-se de um material para ser usado como ferramenta no processo de revisão de conteúdo e que contribuirá para que o acompanhamento da aprendizagem ocorra de forma reflexiva e formativa.

Lembramos que uma prática avaliativa contínua permite não só repensar o processo de ensino e aprendizagem, mas, sobretudo, estabelecer estratégias para a remediação das defasagens verificadas entre os estudantes.

Além do embasamento teórico que sustenta a construção do material, este manual oferece:

- ▶ um plano de desenvolvimento anual, que sugere um itinerário dos conteúdos do Livro de Práticas para garantir sua aplicabilidade;
- ▶ sequências didáticas que envolvem o conteúdo do Livro de Práticas e ampliam as possibilidades de uso;
- ▶ uma cópia do Livro de Práticas com as respostas.

Esperamos que esses recursos sejam úteis e possibilitem a você uma prática pedagógica significativa e prazerosa.

Os autores.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

Sumário

O Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem e seus recursos	V
Plano de desenvolvimento anual	VII
Habilidades da BNCC trabalhadas neste volume	XII
Sequências didáticas	XIV
Sequência didática 1 – Unidade 1: Informação e diversão	XIV
Sequência didática 2 – Unidade 2: Vamos jogar?	XVI
Sequência didática 3 – Unidade 3: O que vejo, o que penso	XIX
Sequência didática 4 – Unidade 4: Textos que informam	XXII
Sequência didática 5 – Unidade 5: Cordões de poesia e história	XXV
Sequência didática 6 – Unidade 6: Ai, que susto!	XXVII
Sequência didática 7 – Unidade 7: No mundo da ficção	XXX
Sequência didática 8 – Unidade 8: Exemplos de vida	XXXII
Sequência didática 9 – Unidade 9: Conscientizar e recriar	XXXIV
Referências comentadas	XXXVII

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

O MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM E SEUS RECURSOS

Este **Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, digital, tem como foco viabilizar a aplicabilidade do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem, impresso, que chega a suas mãos. O embasamento teórico para a elaboração desta obra está nas ciências cognitivas e, portanto, na compreensão de que a leitura e a escrita são passíveis de serem aprendidas, e não competências inatas do ser humano. Além disso, este material foi produzido em conformidade com dois importantes documentos oficiais que regem as políticas educacionais em nosso país: a Política Nacional da Alfabetização (PNA) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Quanto ao plano de desenvolvimento anual, embora tenha sido apresentado com uma divisão em bimestres, caberá a você, a depender da realidade de sua escola, ajustá-lo a um trabalho mensal ou trimestral.

O Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem tem caráter prático, e sua principal finalidade é retomar, por meio da revisão, conteúdos já trabalhados em sala de aula. Essa prática é importante para a efetivação da aprendizagem e deve ocorrer continuamente para que se dê oportunidade a todos os estudantes de apropriar-se da escrita alfabética e de desenvolver a fluência leitora, competências necessárias às práticas sociais de linguagem e, sobretudo, à participação cidadã.

Os conteúdos explorados em cada Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem visam desenvolver as habilidades preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os componentes essenciais da alfabetização previstos na Política Nacional de Alfabetização (PNA), quais sejam: conhecimento alfabético, consciência fonológica e fonêmica, compreensão de textos, desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral e produção de escrita. Além disso, nos volumes 1 e 2 são reforçados os traçados das letras, com exercícios de caligrafia que abrangem os grafemas, as sílabas, as palavras e as frases. Nos volumes do 2º e do 3º anos, as atividades da seção **Práticas e revisão de conhecimentos**, cujo objetivo é a remediação de defasagens de aprendizagem, revisam todas as relações grafofonêmicas, consolidando o conhecimento alfabético e favorecendo o desenvolvimento da fluência em leitura oral. Nos volumes do 4º e do 5º anos, o trabalho com a leitura e a escrita se intensifica nessa seção, a fim de que os estudantes aprimorem a fluência em leitura oral e a compreensão de textos, bem como consolidem a escrita alfabética, respeitando as expectativas de aprendizagem estabelecidas para cada faixa etária.

Ainda em relação às práticas pedagógicas de revisão e acompanhamento da aprendizagem, há alguns pontos importantes a serem ressaltados. O primeiro é que essas práticas, revisar e acompanhar, estão intrinsecamente relacionadas ao processo de avaliação. O segundo diz respeito à avaliação, processo que se desdobra em três tipos: avaliação diagnóstica, avaliação formativa e avaliação de resultados. Cada uma delas serve a um propósito, conforme apresentamos a seguir.

- ▶ A avaliação diagnóstica, realizada no início de cada ano escolar, permite saber o nível de aprendizagem dos estudantes, individualmente e em relação ao grupo, a fim de que você estabeleça o ponto de partida do trabalho docente a ser empreendido no ano letivo. Com ela, é possível traçar os objetivos de aprendizagem que se quer alcançar e determinar estratégias para o trabalho, tendo em vista a real necessidade dos estudantes.
- ▶ A avaliação formativa, também compreendida como processual e contínua, possibilita acompanhar a aprendizagem e observar o progresso dos estudantes no decorrer do ano letivo, sendo, por isso, um valioso instrumento didático para que você reoriente, ajuste e adeque o plano de ensino, sempre que o rendimento dos estudantes não corresponder ao esperado. Dessa forma, é por meio da avaliação formativa que se torna possível definir com mais precisão quais conteúdos precisam ser retomados com os estudantes, coletiva ou individualmente, para que, ao final do ano letivo, os resultados alcançados estejam de acordo com os objetivos traçados.
- ▶ A avaliação de resultados, por sua vez, realizada ao final do ano letivo, visa observar como os estudantes chegaram ao fim do ciclo de aprendizagem, possibilitando comparar, ao longo dos anos, os resultados escolares, a fim de não só reorientar as práticas pedagógicas mas, sobretudo, aprimorar a condução do trabalho pedagógico na unidade escolar. Dessa forma, a avaliação de resultados não é uma régua que mede o conhecimento dos estudantes, mas um instrumento de avaliação capaz de mensurar os resultados do sistema de ensino adotado pela escola e verificar sua capacidade de

atingir os objetivos desejados em relação à aprendizagem dos estudantes. Nesse tipo de avaliação se enquadram, por exemplo, as avaliações externas, nacionais e internacionais, que permitem o levantamento de indicadores de aprendizagem, relevantes para a construção e condução de políticas públicas educacionais voltadas à melhoria do nível de ensino no país.

Por fim, importa atentar para o fato de que o material composto pelo Livro de Práticas e por este manual, com os recursos que oferece a você, enquadra-se justamente no escopo da avaliação formativa. Sendo assim, ele representa um instrumento para revisar e acompanhar continuamente a aprendizagem dos estudantes, a fim de beneficiá-los com uma prática docente significativa e qualificada, que permita a todos aprender a ler e escrever com proficiência em Língua Portuguesa, chegando, dessa forma, a uma avaliação de resultados satisfatória.

Além deste texto introdutório, que explicita o embasamento da obra e descreve brevemente o Livro de Práticas, este manual digital compõe-se de:

- ▶ um plano de desenvolvimento anual que viabiliza a organização e aplicação dos conteúdos do Livro de Práticas em sala de aula e apresenta-se dividido em bimestres, com possibilidade de adequação ao trabalho mensal ou trimestral, a depender da realidade de sua escola;
- ▶ sequências didáticas que descrevem e encaminham as atividades do Livro de Práticas, prevendo possíveis defasagens e apresentando propostas de remediação da aprendizagem;
- ▶ uma cópia do Livro de Práticas com as respostas das atividades.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL

PRIMEIRO BIMESTRE				
Total de aulas do bimestre destinadas às práticas e revisão de conhecimentos e ao acompanhamento da aprendizagem: 12				
Unidade	Conteúdos pedagógicos	Componentes essenciais para a alfabetização	Habilidades desenvolvidas	Sequências didáticas
Unidade 1 Número de aulas: 4	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros notícia e crônica. Verbos de elocução (reconhecimento e emprego). Usos de c e ç. Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico. Produção de notícia e crônica. 	<ul style="list-style-type: none"> Fluência em leitura oral. Compreensão de textos. Desenvolvimento de vocabulário. Produção de escrita. 	EF15LP01 EF15LP03 EF15LP05 EF15LP06 EF15LP07 EF15LP08 EF35LP01 EF35LP03 EF35LP04 EF35LP14 EF35LP16 EF35LP22 EF05LP01 EF05LP04 EF05LP27	As proposições didáticas iniciam com uma atividade preparatória com o objetivo de estimular a ativação dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre os gêneros textuais que serão trabalhados. As atividades encadeiam-se em quatro aulas, nas quais os estudantes reveem os gêneros notícia e crônica, reconhecem e empregam corretamente os verbos de elocução, diferenciam os usos de c e ç e identificam os pronomes como recurso coesivo. No final da seção Práticas e revisão de conhecimentos , eles produzem uma notícia, e, para finalizar a seção Acompanhamento da aprendizagem , produzem uma crônica. Ao final da sequência didática, há uma seção com indicação de como interpretar, avaliar e remediar possíveis dificuldades dos estudantes. Há, ainda, sugestão para apresentar novos textos que abordem dificuldades pontuais, como leitura visando à fluência em leitura oral.
Unidade 2 Número de aulas: 4	MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL <ul style="list-style-type: none"> Marcas prototípicas dos gêneros textuais, regras de montagem, leitura e interpretação de textos. Elementos explícitos e implícitos em textos. Relações entre os grafemas e fonemas das letras ç, x, ss, s, c. Funções dos verbos e uso adequado. Produção de texto com regras de jogo seguindo as características do gênero. Produção de texto de instruções de montagem de um brinquedo, seguindo as características do gênero textual em análise. 	<ul style="list-style-type: none"> Fluência em leitura oral. Compreensão de textos. Desenvolvimento de vocabulário. Consciência fonológica e fonêmica. Conhecimento alfabético. Produção de escrita. 	EF15LP01 EF15LP03 EF15LP04 EF15LP05 EF15LP06 EF15LP07 EF15LP08 EF15LP09 EF35LP01 EF35LP03 EF35LP04 EF05LP01 EF05LP02 EF05LP09 EF05LP12	As proposições didáticas iniciam com uma atividade preparatória que objetiva, por meio da confecção de um jogo, estimular a ativação dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre verbos e os gêneros textuais que serão trabalhados. As atividades encadeiam-se em quatro aulas, nas quais eles trabalham os gêneros textuais regras de jogo e instrução de montagem. As atividades visam, além desses objetivos, levar os estudantes a desenvolver a fluência leitora e a interpretação de textos, identificar elementos que compõem o texto, estabelecer relações entre grafemas e fonemas em letras indicadas, compreender algumas funções dos verbos, produzir textos com regras de jogo e instruções de montagem. Ao final da sequência didática, há uma seção com indicação de como interpretar, avaliar e remediar possíveis dificuldades dos estudantes. Há, ainda, sugestões de como avaliar a fluência em leitura oral disponibilizando novos textos injuntivos.

PRIMEIRO BIMESTRE

Total de aulas do bimestre destinadas às práticas e revisão de conhecimentos e ao acompanhamento da aprendizagem: 12

Unidade	Conteúdos pedagógicos	Componentes essenciais para a alfabetização	Habilidades desenvolvidas	Sequências didáticas
<p>Unidade 3</p> <p>Número de aulas: 4</p>	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros textuais carta do leitor e sinopse. Leitura e compreensão da carta de leitor e da sinopse. Palavras proparoxítonas e oxítonas. Uso de prefixos e sufixos na formação de palavras. Produção de carta do leitor seguindo as características do gênero textual. Produção de uma sinopse seguindo as características do gênero textual. 	<ul style="list-style-type: none"> Fluência em leitura oral. Compreensão de textos. Desenvolvimento de vocabulário. Produção de escrita. 	<p>EF15LP01 EF15LP03 EF15LP05 EF15LP06 EF15LP18 EF35LP01 EF35LP03 EF35LP04 EF05LP03 EF05LP08</p>	<p>As proposições didáticas iniciam com uma atividade preparatória de leitura e discussão sobre os gêneros que serão trabalhados ao longo da unidade. O objetivo é possibilitar aos estudantes rever os gêneros textuais sinopse e carta do leitor por meio de leitura e compreensão do texto, identificar palavras proparoxítonas e oxítonas, utilizar prefixos e sufixos na formação de palavras, produzir carta do leitor e sinopse seguindo as características de cada gênero. Ao final da sequência didática, há uma seção com indicação de como interpretar, avaliar e remediar possíveis dificuldades dos estudantes. Há, ainda, sugestões de como avaliar a fluência em leitura oral.</p>

SEGUNDO BIMESTRE

Total de aulas do bimestre destinadas às práticas e revisão de conhecimentos e ao acompanhamento da aprendizagem: 8

Unidade	Conteúdos pedagógicos	Componentes essenciais para a alfabetização	Habilidades desenvolvidas	Sequências didáticas
<p>Unidade 4</p> <p>Número de aulas: 4</p>	<p>MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL</p> <ul style="list-style-type: none"> Gêneros textuais verbete e reportagem. Produção de textos verbetes e reportagem. Compreensão, diferenciação e uso adequado das terminações -ice e -isse. Formação de substantivos compostos. 	<ul style="list-style-type: none"> Fluência em leitura oral. Compreensão de textos. Desenvolvimento de vocabulário. Consciência fonológica e fonêmica. Conhecimento alfabético. Produção de escrita. 	<p>EF15LP01 EF15LP03 EF15LP05 EF15LP06 EF35LP03 EF35LP04 EF05LP01 EF05LP08 EF05LP15 EF05LP17 EF05LP22 EF05LP26 EF05LP27</p>	<p>As proposições didáticas iniciam com uma atividade preparatória por meio de um jogo que envolve um dos gêneros que serão trabalhados ao longo da unidade e a linguagem empregada em sua composição. O objetivo é possibilitar aos estudantes identificar os gêneros textuais verbete e reportagem, compreender, diferenciar e usar as terminações -ice e -isse, estudar a formação de substantivos compostos, produzir um verbete de dicionário e uma reportagem digital. Ao final da sequência didática, há uma seção com indicação de como interpretar, avaliar e remediar possíveis dificuldades dos estudantes. Há, ainda, sugestões de como avaliar a fluência em leitura oral.</p>

SEGUNDO BIMESTRE

Total de aulas do bimestre destinadas às práticas e revisão de conhecimentos e ao acompanhamento da aprendizagem: 8

Unidade	Conteúdos pedagógicos	Componentes essenciais para a alfabetização	Habilidades desenvolvidas	Sequências didáticas
Unidade 5 Número de aulas: 4	<ul style="list-style-type: none"> • Cordel como manifestação da cultura popular. • Usos de trás, traz e atrás. • Leitura e compreensão do gênero textual lenda. • Variedades linguísticas do português brasileiro. • Reconto de uma lenda. • Elaboração de um cordel. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fluência em leitura oral. • Compreensão de textos. • Desenvolvimento de vocabulário. • Produção de escrita. 	EF15LP03 EF15LP05 EF15LP06 EF15LP15 EF15LP18 EF35LP01 EF35LP03 EF35LP11 EF35LP27 EF35LP29 EF05LP01 EF05LP07	As proposições didáticas iniciam com uma atividade preparatória que visa estimular a ativação dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre o folclore nacional por meio da confecção de dedoches. As atividades encadeiam-se em quatro aulas, nas quais eles reconhecem o gênero textual cordel como manifestação da cultura popular, diferenciam os usos de traz, trás e atrás , leem e compreendem o gênero textual lenda, reconhecem as variedades linguísticas do português brasileiro, recontam uma lenda e elaboram um cordel. Ao final da sequência didática, há uma seção com indicação de como interpretar, avaliar e remediar possíveis dificuldades dos estudantes. Há, ainda, sugestões de como avaliar a fluência em leitura oral.

TERCEIRO BIMESTRE

Total de aulas do bimestre destinadas às práticas e revisão de conhecimentos e ao acompanhamento da aprendizagem: 8

Unidade	Conteúdos pedagógicos	Componentes essenciais para a alfabetização	Habilidades desenvolvidas	Sequências didáticas
Unidade 6 Número de aulas: 4	MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação do gênero textual assombração. • Regras ortográficas para a escrita de verbos terminados em -êm, -em e -eem. • Emprego dos verbos no modo indicativo. • Reconhecimento do modo indicativo em frases. • Produção de uma narrativa de assombração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fluência em leitura oral. • Compreensão de textos. • Desenvolvimento de vocabulário. • Produção de escrita. 	EF15LP03 EF15LP05 EF15LP06 EF15LP07 EF15LP09 EF15LP15 EF15LP16 EF35LP01 EF35LP04 EF35LP26 EF05LP05 EF05LP06	As proposições didáticas iniciam com uma atividade preparatória que objetiva despertar o interesse dos estudantes para o tema que será desenvolvido na unidade, enfocando os medos que eles sentem. As atividades encadeiam-se em quatro aulas, nas quais eles leem e interpretam o gênero narrativa de assombração, utilizam corretamente as regras ortográficas ligadas às terminações -em, -êm e -eem dos verbos, empregam os verbos no modo indicativo, reconhecem-nos em frases e, por fim, escrevem uma narrativa de assombração. Ao final da sequência didática, há uma seção com indicação de como interpretar, avaliar e remediar possíveis dificuldades dos estudantes. Há, ainda, sugestões de como avaliar a fluência em leitura oral.

TERCEIRO BIMESTRE

Total de aulas do bimestre destinadas às práticas e revisão de conhecimentos e ao acompanhamento da aprendizagem: 8

Unidade	Conteúdos pedagógicos	Componentes essenciais para a alfabetização	Habilidades desenvolvidas	Sequências didáticas
Unidade 7 Número de aulas: 4	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros textuais romance de ficção científica e resenha crítica, seus elementos constitutivos, sua função social e contexto de circulação. Produção de textos dos gêneros textuais narração de ficção científica e resenha crítica, com aplicação dos conhecimentos linguísticos aprendidos. Compreensão, diferenciação e uso adequado das conjunções e advérbios. Estudo, compreensão e usos das palavras por que, porque, por quê e porquê. 	<ul style="list-style-type: none"> Fluência em leitura oral. Compreensão de textos. Desenvolvimento de vocabulário. Produção de texto escrito. 	EF15LP01 EF15LP03 EF15LP05 EF15LP06 EF15LP07 EF15LP15 EF35LP01 EF35LP04 EF35LP05 EF35LP22 EF05LP07 EF05LP14 EF05LP26	As proposições didáticas iniciam com uma atividade preparatória que objetiva despertar o interesse dos estudantes para o tema que será desenvolvido na unidade, por meio da leitura do texto indicado e de discussão sobre ele. As atividades encadeiam-se em quatro aulas, nas quais eles produzem os gêneros textuais romance de ficção científica e resenha crítica, compreendem, diferenciam e usam as conjunções e advérbios, conhecem e analisam os usos dos diferentes tipos de porquês. Ao final da sequência didática, há uma seção com indicação de como interpretar, avaliar e remediar possíveis dificuldades dos estudantes. Há, ainda, sugestões de como avaliar a fluência em leitura oral.

QUARTO BIMESTRE

Total de aulas do bimestre destinadas às práticas e revisão de conhecimentos e ao acompanhamento da aprendizagem: 8

Unidade	Conteúdos pedagógicos	Componentes essenciais para a alfabetização	Habilidades desenvolvidas	Sequências didáticas
Unidade 8 Número de aulas: 4	<ul style="list-style-type: none"> Marcas prototípicas dos gêneros textuais diário e relato pessoal. Desenvolvimento de fluência leitora e interpretação de textos. Leitura global. Desenvolvimento de leitura inferencial e identificação de elementos explícitos e implícitos nos textos. Usos das palavras meio e meia, em cima e embaixo. Compreensão e estudo de frase nominal e verbal, e dos tipos de discurso direto e indireto. Produção de uma página de diário e de um relato pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> Fluência em leitura oral. Compreensão de textos. Desenvolvimento de vocabulário. Produção de texto escrito. 	EF15LP03 EF15LP05 EF15LP06 EF15LP09 EF35LP01 EF35LP03 EF35LP04	As proposições didáticas iniciam com uma atividade preparatória que objetiva despertar o interesse dos estudantes para o tema e os gêneros textuais que serão abordados na unidade por meio de um vídeo a ser selecionado. As atividades encadeiam-se em quatro aulas, nas quais eles produzem os gêneros textuais diário e relato de memória, desenvolvem fluência leitora, interpretação, inferência e leitura global de textos, estudam os usos das palavras meio, meia, em cima e embaixo , compreendem e estudam frase nominal e verbal e os tipos de discurso (direto e indireto). Ao final da sequência didática, há uma seção com indicação de como interpretar, avaliar e remediar possíveis dificuldades dos estudantes. Há, ainda, sugestões de como avaliar a fluência em leitura oral.

QUARTO BIMESTRE

Total de aulas do bimestre destinadas às práticas e revisão de conhecimentos e ao acompanhamento da aprendizagem: 8

Unidade	Conteúdos pedagógicos	Componentes essenciais para a alfabetização	Habilidades desenvolvidas	Sequências didáticas
<p>Unidade 9</p> <p>Número de aulas: 4</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos gêneros textuais propaganda e paródia de conto tradicional infantil, compreensão de seus elementos constitutivos, sua função social e seu contexto de circulação. • Produção de textos dos gêneros textuais propaganda e paródia de conto maravilhoso, com aplicação dos conhecimentos linguísticos aprendidos. • Compreensão, diferenciação e uso adequado dos pares de palavras mal e mau, há e a. • Análise sintática com identificação do sujeito e do predicado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fluência em leitura oral. • Compreensão de textos. • Desenvolvimento de vocabulário. • Produção de escrita. 	<p>EF15LP03 EF15LP05 EF15LP06 EF15LP09 EF15LP18 EF35LP01 EF35LP03 EF35LP04 EF35LP05 EF35LP27 EF05LP01</p>	<p>As proposições didáticas iniciam com uma atividade preparatória que objetiva despertar o interesse dos estudantes para o tema e os gêneros textuais que serão abordados na unidade, por meio de uma discussão fundamentada na seleção de imagens relacionadas ao tema da unidade. As atividades encadeiam-se em quatro aulas, nas quais os estudantes analisam e produzem os gêneros textuais propaganda e paródia de um conto tradicional infantil, e compreendem, diferenciam e são instigados a usar adequadamente as palavras mau, mal, há e a. Além disso, eles fazem análise sintática identificando sujeito e predicado. Ao final da sequência didática, há uma seção com indicação de como interpretar, avaliar e remediar possíveis dificuldades dos estudantes. Há, ainda, sugestões de como avaliar a fluência em leitura oral.</p>

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

HABILIDADES DA BNCC TRABALHADAS NESTE VOLUME

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
(EF15LP08) Utilizar <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
(EF15LP18) Utilizar outros recursos gráficos.
(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.
(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em <i>vlogs</i> argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

Sequência didática 1

Unidade 1: Informação e diversão

Objetivos e conteúdos de ensino

- ▶ Rever os gêneros textuais notícia e crônica.
- ▶ Reconhecer e empregar corretamente os verbos de elocução.
- ▶ Diferenciar os usos de **c** e **ç**.
- ▶ Identificar, em textos, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.
- ▶ Produzir notícia e crônica seguindo orientações.

Habilidades da BNCC trabalhadas

EF15LP01, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP08, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP04, EF35LP14, EF35LP16, EF35LP22, EF05LP01, EF05LP04, EF05LP27

Componentes essenciais para a alfabetização trabalhados

- ▶ Compreensão de textos
- ▶ Fluência em leitura oral
- ▶ Desenvolvimento de vocabulário
- ▶ Produção de escrita

Duração: 4 aulas

Como ensinar

1ª aula

Atividade preparatória

Para iniciar a aula, organize a turma em grupos. Selecione notícias em revistas e jornais impressos e virtuais. Distribua essas notícias aos grupos e, antes de prosseguir, pergunte se têm o hábito de ler notícias e, se sim, onde costumam encontrá-las. Deixe que os estudantes compartilhem seus conhecimentos a respeito desse gênero textual. Em seguida, solicite que leiam silenciosamente os textos recebidos, observando seu objetivo e a forma pela qual as informações estão organizadas. Na sequência, peça que organizem a leitura da notícia em voz alta, de maneira que cada integrante do grupo leia um trecho de um dos textos lidos. Oriente-os para que pratiquem a leitura, mantendo a postura adequada e atentando-se a

velocidade, entonação, volume de voz audível, respeito à pontuação e pronúncia correta das palavras.

Prossiga com a atividade convidando um grupo de cada vez a fazer a leitura do texto em voz alta para os demais colegas, apresentando os fatos explorados na notícia, a ideia central, o objetivo, o local e a data em que foi publicada. Explore todas as informações que julgar necessárias, estimulando a participação de todos.

Em seguida, solicite aos estudantes que abram o livro de práticas na página 6. Explique que, nesse primeiro momento, irão realizar as atividades práticas da seção **Práticas e revisão de conhecimentos**, com o objetivo de revisar os conhecimentos e sanar dúvidas.

Para começar, leia o enunciado da atividade 1 (página 6) e convide os estudantes para ler o texto em voz alta, de maneira que cada um leia um parágrafo. Depois, solicite que façam as atividades interpretativas dos itens **a** a **g** para explorar as informações, desenvolvendo os componentes compreensão e produção escrita.

Enquanto fazem essas atividades, verifique a necessidade de outras abordagens para sanar dúvidas.

Para a realização das atividades 2, 3 e 4 (páginas 8 e 9), retome com os estudantes o conceito e o uso dos pronomes pessoais, demonstrativos e possessivos, assim como o que estudaram a respeito dos verbos de elocução e as regras para o uso de **c** e **ç**. Depois, solicite que leiam o enunciado dessas atividades e as resolvam. Caminhe pela sala enquanto eles fazem as atividades, observando se conseguiram compreender o conteúdo trabalhado ou se será necessário abordá-lo novamente.

2ª aula

Dê seguimento à seção **Práticas e revisão de conhecimentos** solicitando aos estudantes que façam a atividade 5 (página 9). Envolve-os na produção de uma notícia.

Leia cada uma das orientações para a etapa “Preparação e produção” e, em seguida, deixe que exercitem seus conhecimentos a respeito do gênero textual abordado. Enquanto preparam e planejam a primeira escrita do texto, percorra a sala observando se estão atentos às características do gênero e às orientações da proposta.

Durante a etapa “Revisão”, dê um tempo para que os estudantes revisem as produções conforme as orientações. Depois desse tempo, leia as notícias para verificar se há necessidade de ajustes, melhorias e correções ortográficas; se os textos têm todos os elementos constituintes

do gênero e se a linguagem e a pontuação foram usadas adequadamente. Peça aos estudantes que produzam a versão final em um aplicativo de edição, ajustando os apontamentos que você fez.

Na etapa “Divulgação”, peça a colaboração da turma para publicar as notícias no *blog*, na página ou no jornal *on-line* da escola; depois, oriente os estudantes para que compartilhem o *link* com os familiares e a comunidade escolar.

3ª aula

Nessa aula, inicie a seção **Acompanhamento da aprendizagem**, no livro de práticas, solicitando aos estudantes que leiam silenciosamente a notícia apresentada na atividade 1 (página 10); então, escolha um voluntário para ler em voz alta.

Depois, peça aos estudantes que façam as atividades interpretativas de **a a d** (página 11), desenvolvendo os componentes compreensão de textos e produção escrita. Durante a realização dessas atividades, observe se a estrutura e as características do gênero notícia apresentadas na seção de revisão foram efetivamente apreendidas pelos estudantes ou se restam dúvidas a serem sanadas posteriormente.

Prossiga com a seção solicitando que resolvam os itens **e e f** (páginas 11 e 12) da atividade 1 e a atividade 2 (página 12). Aproveite o momento para observar se compreenderam efetivamente os pronomes pessoais, demonstrativos e possessivos.

4ª aula

Solicite aos estudantes que leiam silenciosamente a crônica da atividade 3 (páginas 12 e 13). Depois, convide-os a lê-la em voz alta e observe se empregam a entonação e a velocidade adequadas e se articulam a voz alterando entre os personagens e o narrador, respeitando a pontuação. Organize a leitura conforme julgar apropriado.

Depois, peça aos estudantes que façam os itens interpretativos **a a e** (páginas 13 e 14), observando as características do gênero estudado. Caso note dificuldades durante a realização das atividades, anote-as em seus registros para fazer a remediação posteriormente.

Como continuidade, oriente os estudantes para que façam os itens **f a j** (páginas 14 a 16). Na sua realização, eles precisarão mobilizar seus conhecimentos a respeito dos verbos de elocução e da utilização de **c e ç** durante a escrita. Continue observando e anotando todas as dificuldades que surgirem, para planejar outras abordagens.

Nessa aula, os estudantes serão envolvidos na produção de uma crônica. Solicite que leiam silenciosamente as orientações da atividade 4 (página 16) e em seguida destine um momento para explicar e tirar todas as dúvidas antes de iniciarem as produções.

Feito isso, oriente-os para que iniciem a etapa “Preparação e produção”. Caminhe pela sala observando e auxiliando os estudantes enquanto preparam a primeira versão do texto, lembrando-os de seguir as orientações para a produção.

Na etapa “Revisão”, organize a turma em duplas e oriente-as na leitura dos textos, verificando se as características do gênero e os critérios propostos foram atendidos. Ao final, solicite que escrevam a versão final em um aplicativo de edição e ilustrem as produções.

Na etapa “Divulgação”, reúna os textos, peça aos estudantes que produzam o sumário com a organização dos textos e uma capa, com título bem atrativo, pois irão publicar a revista de crônicas no *blog* ou na página da escola.

Possíveis dificuldades

Em relação à compreensão leitora, é possível que nesta fase os estudantes ainda apresentem dificuldades em identificar informações implícitas, fazer inferências e identificar a ideia central do texto. Nesses casos, disponibilize novos textos, com atividades que abordem de forma pontual as dificuldades apresentadas. Use os textos para treinar a fluência em leitura oral. Retome as características dos gêneros abordados e possibilite a discussão e realização do estudo colaborativo e em grupos, sanando as dúvidas e defasagens observadas.

No que se refere à identificação, à diferenciação e ao uso dos pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, elabore listas de frases e pequenos textos que apresentem as diversas situações de uso deles. Retome seus conceitos e convide os estudantes a completar as frases e os textos juntos, de forma coletiva, com base na explicação e exemplificação na lousa. No que diz respeito aos verbos de elocução, retome as atividades de forma pontual e direcionada com os estudantes que apresentam defasagens, esclarecendo as dúvidas e dificuldades percebidas ao longo da unidade. Quanto às dificuldades observadas em relação ao uso de **c e ç**, organize um bingo de palavras utilizando aquelas que contenham esses grafemas e que foram exploradas na unidade. Encaminhe o jogo e, ao final, proponha a elaboração coletiva de uma tabela com a classificação em colunas das palavras com **c** e as com **ç**. Utilize a lousa para essa atividade.

Atente-se às produções dos estudantes. Observe se conseguiram compreender e empregar nelas as características dos gêneros textuais trabalhados. Uma opção é propor, após a retomada das características, dos elementos constituintes e da função social de cada gênero, uma escrita coletiva e, em seguida, uma análise coletiva dos textos para verificar se contemplam todas as especificidades dos gêneros estudados.

Como avaliar os resultados da seção “Acompanhamento da aprendizagem”

Sugere-se criar um registro para monitorar o desenvolvimento de cada estudante, a fim de garantir a efetividade do processo avaliativo, uma vez que é preciso avaliar o percurso percorrido por ele e não apenas as versões finais. Por isso, busque a melhor forma de organizar o registro para que consiga anotar os conhecimentos já adquiridos, as dificuldades encontradas nos conteúdos explorados, as intervenções realizadas, os avanços obtidos depois das atividades de intervenção e o que ainda precisa ser trabalhado.

Esse registro possibilitará que você acompanhe de forma efetiva a evolução de cada estudante; por isso, deve ser periódico e bastante específico.

Para auxiliar no processo de acompanhamento da aprendizagem, utilize uma ficha avaliativa que evidencie tanto as dificuldades encontradas quanto estratégias para saná-las. Observe, a seguir, uma sugestão de ficha avaliativa.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO Acompanhamento da aprendizagem DA EDITORA DO BRASIL	
Nome	
Data	
Atividade	
Dificuldade	
Estratégia	
Não desenvolvido	
Parcialmente desenvolvido	
Desenvolvido	

Conciliar a avaliação do professor com a autoavaliação é uma estratégia de sucesso, uma vez que tanto os estudantes quanto o professor serão capazes de expor seus pontos de vista sobre determinada defasagem. Assim, caso prefira seguir por esse caminho, forneça a

eles um material que lhes possibilite lançar um olhar para a própria atuação.

A seguir, uma sugestão de ficha autoavaliativa.

Autoavaliação Unidade 1	
Nome	
Conteúdo	
Compreendi	
Preciso reforçar	
Ainda não compreendi	
Preciso conversar com o professor	

Sequência didática 2 Unidade 2: Vamos jogar?

Objetivos e conteúdos de ensino

- ▶ Estudar as marcas prototípicas dos gêneros textuais regras de jogo e instruções de montagem.
- ▶ Desenvolver a fluência em leitura e a interpretação de textos.
- ▶ Identificar elementos explícitos e implícitos nos textos.
- ▶ Estabelecer relações entre grafemas e fonemas das letras **ç, x, ss, s e c**.
- ▶ Compreender as funções dos verbos para utilizá-los de forma adequada.
- ▶ Produzir um texto que traga as regras de um jogo seguindo as características do gênero.
- ▶ Produzir um texto de instruções de montagem de um brinquedo seguindo as características do gênero.

Habilidades da BNCC trabalhadas

EF15LP01, EF15LP03, EF15LP04, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP08, EF15LP09, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP04, EF05LP01, EF05LP02, EF05LP09, EF05LP12

Componentes essenciais para a alfabetização trabalhados

- ▶ Consciência fonológica e fonêmica
- ▶ Conhecimento alfabético
- ▶ Fluência em leitura oral
- ▶ Desenvolvimento de vocabulário
- ▶ Compreensão de textos
- ▶ Produção de escrita

Duração: 4 aulas

Como encaminhar

1ª aula

Atividade preparatória

Inicie a aula propondo à turma a produção de um jogo de tabuleiro para prática de verbos. Liste as peças que deverão compor o jogo: dado, tabuleiro, fichas e pinos para jogadores; para isso, discuta com a turma que materiais podem ser utilizados nessa produção, por exemplo: pregadores de roupa para serem os pinos. Nesse caso, pinte-os para que tenham cores diferentes. Para o tabuleiro, a cartolina é ideal. Afixe-a em um papelão para dar resistência. O dado pode ser produzido também com papelão ou outro material flexível a dobras e que aceite bem a cola. Previamente, recorte fichas em pedaços de cartolina e escreva tarefas para prática de verbos, por exemplo: “Na frase: ‘Mariana cantou’, quem executou a ação de cantar?”, entre outras frases. Organize a turma em três grupos, sendo um para produzir o tabuleiro com casas para serem percorridas e indicações de ações nessas casas, por exemplo: “Fique uma rodada sem jogar.”, “Jogue novamente.”, “Avance duas casas.”, “Volte uma casa.” e assim por diante. Direcione um grupo para a produção do dado e outro para a produção dos pinos. Considere que, para jogar, a turma será dividida em quatro ou cinco grupos, que deverão ter um pino. Juntos, produzam uma lista de regras e instruções de jogo, na qual se mencione o objetivo: alcançar a reta final.

Depois do jogo, solicite aos estudantes que abram o livro de práticas na página 17. Explique-lhes que, nesse primeiro momento, vão realizar as atividades práticas da seção **Práticas de divulgação** da **EDITORA DO BRASIL**, com o objetivo de revisar os conhecimentos e sanar dúvidas.

Para iniciar, convide um estudante para ler o enunciado da atividade 1 (página 17) e outro, o texto “Taco” em voz alta. Pergunte a eles se já conheciam o jogo. Se possível, leve a turma a um espaço aberto onde os estudantes possam jogar e aplicar o que aprenderam das instruções dadas no texto. Caso opte por realizar o jogo, separe os equipamentos com antecedência. Volte à sala de aula e solicite que façam as atividades interpretativas dos itens **a a f** (página 18) para ampliar seus conhecimentos sobre o gênero textual e seus elementos composicionais.

Durante a execução dessas atividades, verifique se os estudantes conseguem identificar elementos do gênero textual estudado, reconhecendo o público-alvo e as informações relevantes, bem como se são capazes de compreender o texto de maneira global.

Para a realização das atividades 2 a 5 (páginas 18 a 20), retome as relações grafema-fonema das letras **ç, x, ss, s e c**, bem como os usos e as funções das formas verbais e seus elementos referenciais, tais como o sujeito, que executa as ações. Depois, solicite a realização dessas atividades. Percorra a sala de aula, verificando se os estudantes estão com dificuldades em realizá-las. Caso afirmativo, recorra a alternativas lúdicas de aprendizagem, por exemplo, o jogo de tabuleiro produzido pela turma.

2ª aula

Prossiga com a seção **Práticas e revisão de conhecimentos** solicitando aos estudantes que façam a atividade 6 (página 20). Nesse momento, eles deverão colocar em prática seus conhecimentos sobre o gênero textual regras de jogo elaborando um texto de acordo com as instruções dadas na atividade. Acompanhe-os em cada uma das etapas.

Oriente-os para que façam a etapa “Preparação e produção” em casa, com o apoio e o acompanhamento de um familiar, que deverá relatar sobre os jogos de sua infância. Comente com eles que deverão anotar as informações e fazer a primeira versão do texto em casa. Envolve a família nessa produção.

Durante a etapa “Revisão”, oriente os estudantes para que revisem o texto, observando os pontos apresentados na atividade, e motive-os a ilustrá-lo. Leia a versão final de todos os textos para verificar se conseguiram aplicar bem os conhecimentos linguísticos apreendidos até o momento, bem como se atentaram à função social do gênero.

Na etapa “Divulgação”, oriente a turma a produzir o livro de jogos e regras. Leve para a sala de aula um livro e exponha as partes: capa, contracapa e sumário. Se possível, leve os estudantes à sala de informática para que digitalizem os textos e produzam a capa, a contracapa e o sumário, que serve para organizar o livro. Sugere-se a impressão de cópias e um rodízio a fim de que eles possam levar o livro para casa e apresentá-lo à família. Disponibilize uma versão na biblioteca para ser usada nas aulas de Educação Física ou em consulta para pesquisas.

3ª aula

Depois, inicie a seção **Acompanhamento da aprendizagem** convidando um estudante a realizar a leitura das instruções de montagem do taco, na atividade 1 (página 21).

Para desenvolver o componente compreensão de textos, solicite que realizem as atividades interpretativas dos itens **a e b**. Durante essas atividades, verifique se a estrutura e as características do gênero apresentadas na seção

Práticas e revisão de conhecimentos foram efetivamente apreendidas pelos estudantes e se eles demonstram compreensão global do texto.

Em seguida, solicite que realizem os itens **c** e **d** (páginas 21 e 22) e as atividades 2 e 3 (páginas 22 e 23). Verifique se os estudantes relacionam as palavras a sua classe gramatical, bem como se compreendem a função discursiva dessas palavras no contexto. Por meio da atividade **d** e das atividades 2 e 3, verifique se eles estabelecem de forma eficiente as relações grafema-fonema das letras **c**, **x**, **s** e **ç** e do dígrafo **ss**.

Após corrigir as atividades de escrita, solicite a realização da atividade 4 (página 23). Primeiro, peça a quatro estudantes que leiam as regras do jogo “Cinco-marias”. Observe, nesse momento, a entonação, a velocidade e a prosódia na execução da leitura dos estudantes. Você também pode organizar uma leitura por fila ou individual, dependendo da realidade da turma.

Depois, convide-os a observar as características do gênero estudado enquanto respondem aos itens interpretativos **a** a **f** (páginas 24 e 25). Verifique se conseguem observar a função social do gênero e suas peculiaridades. Registre suas observações para avaliação posterior.

4ª aula

Para dar prosseguimento, solicite que os estudantes realizem as atividades de análise linguística, que envolvem o item **g** da atividade 4 e as atividades 5 a 9 (páginas 25 a 27). Para sua realização, os estudantes precisarão retomar seus conhecimentos em relação aos usos e às funções da classe gramatical **COLOCADOR**.

Nessa aula, os estudantes serão envolvidos em uma pesquisa com o apoio de seus familiares. Para facilitar a execução dessas ações, organize uma leitura compartilhada das orientações.

Na etapa “Preparação e produção”, eles deverão conversar com familiares a fim de descobrir quais eram os brinquedos de antigamente. Oriente-os para que tomem nota das informações durante a conversa e escolham um brinquedo. Envolve a família na etapa de pesquisa sobre o passo a passo da produção desse brinquedo. Oriente-os na escrita do texto e na ilustração ou inserção de imagens.

Na etapa “Revisão”, oriente a releitura dos textos produzidos pelos estudantes. Disponibilize dicionários para auxiliar a revisão. Leia a versão final de todos os textos e avalie a produção, observando se contêm os elementos essenciais, lista de materiais e o passo a passo da produção. Se isso não se confirmar, devolva o texto ao estudante e solicite a reescrita.

Na etapa “Divulgação”, se possível, auxilie-os na produção de um portfólio ou sugira que juntem esses textos às produções das regras de jogo elaboradas na seção **Práticas e revisão de conhecimentos**.

Possíveis dificuldades

Em relação à leitura e à interpretação de textos, é compreensível que os estudantes apresentem dificuldades em reconhecer e inferir informações; entretanto, os textos desta unidade têm natureza objetiva e instrucional, distanciando-se de possibilidades de interpretação diferente. Os estudantes devem reconhecer a objetividade de textos instrucionais e injuntivos; por isso, a linguagem deve ser clara e direta, recorrendo a estruturas linguísticas simples e menos complexas. Disponibilize outros textos injuntivos para leitura, ampliando as possibilidades e as experiências de aprendizado.

No que se refere aos conhecimentos relacionados aos sons da letra **s** e suas representações gráficas, é possível que os estudantes demonstrem dificuldades nos usos de **c**, **ç**, **ss**, e **x**. Nesse caso, disponibilize listas e grupos de palavras que estabelecem essas relações. Promova ditados e convide-os a corrigir as próprias atividades consultando o dicionário.

Atente-se às produções dos estudantes. É possível que apresentem dificuldade ao atribuir objetividade e clareza à linguagem empregada nas instruções; por isso, devem ler muitos textos injuntivos a fim de adquirir e desenvolver habilidades para superar essa dificuldade.

Como avaliar os resultados da seção “Acompanhamento da aprendizagem”

Atente-se a cada estudante em todos os momentos: quanto tempo leva para fazer as atividades, se sabe formular perguntas para tirar dúvidas, se demonstra preocupação em fazer as tarefas no tempo adequado.

Estabeleça rotina e estimule a interação estudante-professor. Seja sempre atencioso, olhe para o estudante enquanto ele fala e observe-o constantemente, identificando seus gestos e expressões faciais.

Sugere-se criar um registro para monitorar o desenvolvimento de cada estudante, a fim de garantir a efetividade do processo avaliativo, uma vez que é preciso avaliar o percurso percorrido por ele, e não apenas as versões finais.

Por isso, utilize a ficha de acompanhamento da aprendizagem para registrar os avanços da turma. Compare o aprendizado dos estudantes nesta unidade com o desenvolvido ao longo da unidade anterior e faça anotações no novo tópico, criado para ser utilizado a partir da Unidade 2,

chamado “Dificuldades persistentes”. Isso lhe possibilitará registrar as dificuldades que os estudantes vêm demonstrando ao longo de uma ou mais unidades.

Acompanhamento da aprendizagem Unidade 2	
Nome	
Data	
Atividade	
Dificuldade	
Estratégia	
Não desenvolvido	
Parcialmente desenvolvido	
Desenvolvido	
Dificuldades persistentes	

Conciliar a avaliação do professor com a autoavaliação é uma estratégia de sucesso, uma vez que tanto os estudantes quanto o professor serão capazes de expor seus pontos de vista sobre determinada defasagem. Assim, caso prefira seguir por esse caminho, forneça a eles a ficha autoavaliativa.

Autoavaliação Unidade 2	
Nome	
Conteúdo	
Compreendi	
Preciso reforçar	
Ainda não compreendi	
Preciso conversar com o professor	

Sequência didática 3

Unidade 3: O que vejo, o que penso

Objetivos e conteúdos de ensino

- ▶ Rever os gêneros textuais carta do leitor e sinopse.
- ▶ Ler e compreender carta do leitor e sinopse.
- ▶ Identificar palavras proparoxítonas e oxítonas.

- ▶ Utilizar prefixos e sufixos na formação de palavras.
- ▶ Produzir carta do leitor seguindo as características do gênero.
- ▶ Produzir uma sinopse seguindo as características do gênero.

Habilidades da BNCC trabalhadas

EF15LP01, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP18, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP04, EF05LP03, EF05LP08

Componentes essenciais para a alfabetização trabalhados

- ▶ Fluência em leitura oral
- ▶ Desenvolvimento de vocabulário
- ▶ Compreensão de textos
- ▶ Produção de escrita

Duração: 4 aulas

Como encaminhar

1ª aula

Atividade preparatória

Inicie a aula apresentando aos estudantes uma série de sinopses de filmes e livros infantis e questione-os se já conhecem alguns deles, se gostaram etc. Depois, pergunte que informações contidas na sinopse os ajudaram a reconhecer o filme ou o livro como algo já conhecido. Eles devem perceber que a sinopse fornece uma espécie de resumo do conteúdo. Enfatize que, além dessa função, a sinopse apresenta informações como o nome do autor ou diretor, a editora ou produtora, entre outros dados.

Se julgar interessante, dê continuidade a essa prática na biblioteca da escola solicitando que escolham um livro, leiam-no e façam uma apresentação oral da sinopse da obra para os colegas. Dessa forma, entrarão em contato com o gênero, além de realizar a prática oral, atividade amplamente trabalhada nessa faixa etária.

Em seguida, peça aos estudantes que abram o livro de práticas na página 28. Explique-lhes que, nesse primeiro momento, vão fazer as atividades práticas da seção **Práticas e revisão de conhecimentos**, com o objetivo de revisar os conhecimentos e sanar dúvidas.

Convide um estudante a ler o enunciado da atividade 1 (página 28) e outro para ler o texto em voz alta. Pergunte aos estudantes se já conheciam Malala, ressaltando sua importância para a sociedade e, se julgar

interessante, apresente também outros jovens que cumpriram esse mesmo papel, como Greta Thunberg. Questione-os se acham esse tipo de livro importante e se já leram algum outro no mesmo estilo. Depois, peça aos estudantes que façam as atividades interpretativas dos itens **a a d** (página 29) para ampliar seus conhecimentos sobre a obra e o gênero sinopse.

Durante a execução dessas práticas verifique se os estudantes conseguem identificar elementos do gênero textual em questão, reconhecendo o público-alvo e as informações relevantes, bem como se são capazes, também, de compreender o texto de maneira global. Peça que os estudantes leiam as sinopses em voz alta e observe a fluência deles em leitura oral.

Para a realização das atividades 2, 3 e 4 (páginas 29 e 30), retome o conceito de sílaba tônica e as classificações das palavras com base na posição da sílaba tônica. Depois, leia o enunciado dessas atividades e peça aos estudantes que as resolvam. Percorra a sala de aula verificando se estão com dificuldades em resolvê-las. Caso identifique defasagens, promova momentos lúdicos de aprendizagem. Você pode fornecer uma sílaba para cada estudante e pedir que encontre colegas com outras sílabas para formar uma palavra. Depois, juntos, devem identificar a sílaba tônica da palavra formada.

2ª aula

Continue a seção **Práticas e revisão de conhecimentos** solicitando aos estudantes que realizem a atividade 5 (página 30). Verifique se os estudantes percebem o processo de formação de palavras por meio de sufixos relacionados a nacionalidades. Se julgar interessante, convide-os a ampliar a lista do item **a** para aumentar seus conhecimentos sobre o assunto.

Depois, convide-os a colocar em prática o aprendizado sobre sinopse e elaborar um texto do gênero com base nas instruções da atividade 6 (página 31). Acompanhe-os em cada uma das etapas.

Durante a etapa “Preparação e produção”, estimule a autonomia dos estudantes na pesquisa da capa do livro fornecendo imagens impressas ou, caso seja possível, levando-os à sala de informática da escola. Comente que devem fazer uma cópia da capa para ilustrar o texto.

Na etapa “Revisão”, oriente-os para que releiam os textos elaborados, identificando os aspectos descritos na atividade.

Leia a versão final de todos os textos e avalie a produção da sinopse, verificando se o estudante utilizou adequadamente os conhecimentos linguísticos apreendidos até o momento, bem como se mostrou preocupação com a função social do gênero.

Na etapa “Divulgação”, elabore com a turma um mural com as sinopses produzidas. Convide os estudantes a apresentar suas resenhas para a turma explicando o conteúdo do livro e enriquecendo a apresentação com a opinião pessoal da obra. Promova uma roda de leitura aproveitando para avaliar a fluência em leitura oral.

3ª aula

Depois, inicie a seção **Acompanhamento da aprendizagem** convidando um estudante a ler a carta do leitor da atividade 1 (página 32).

Para desenvolver o componente compreensão de textos, solicite que façam as atividades interpretativas relacionadas ao texto, nos itens **a a g** (páginas 32 a 34). Durante a realização dessas atividades, verifique se a estrutura e as características do gênero apresentadas na seção **Práticas e revisão de conhecimentos** foram efetivamente apreendidas pelos estudantes.

Solicite que realizem as atividades 2 e 3 (página 34). Verifique, por meio do item **g** da atividade 1, se eles são capazes de identificar a sílaba tônica e classificar as palavras de acordo com a posição dela.

Em seguida, solicite aos estudantes que leiam silenciosamente a sinopse presente na atividade 4 (página 35). Depois, conforme o enunciado da atividade, solicite a leitura em voz alta e observe, nesse momento, a entonação, a velocidade e a prosódia na execução da leitura dos estudantes. Você pode organizar uma leitura por fila ou individual, dependendo da realidade da turma.

Depois, convide-os a observar as características do gênero estudado, enquanto respondem aos itens interpretativos **a a f** (páginas 35 e 36), bem como às atividades 5 a 8 (páginas 37 e 38). Verifique se identificam a função social do gênero e suas peculiaridades. Registre suas observações para avaliação posterior.

4ª aula

Para dar prosseguimento, solicite aos estudantes que realizem as atividades 9 e 10 (página 38). Para sua realização, os estudantes precisarão retomar os processos de formação de palavras por meio do acréscimo de sufixos e prefixos.

Nessa aula, os estudantes serão envolvidos na produção, em grupos, de uma carta do leitor sobre uma matéria de jornal ou revista que lhes tenha interessado. Organize uma leitura compartilhada das orientações da atividade 11 (página 39).

Na etapa “Preparação e produção”, providencie jornais e revistas para que os estudantes possam escolher a matéria que será o mote da produção. Caminhe pela sala para dialogar com eles e acompanhar suas primeiras ideias e a elaboração da primeira versão do texto.

Na etapa “Revisão”, oriente a releitura dos textos produzidos pelos membros do grupo. Cuide para que tenham acesso ao material necessário, como dicionário, para essa revisão. Leia a versão final de todos os textos e avalie a produção, observando se eles contêm os elementos essenciais, como saudação, localização, despedida, assinatura; e se há identificação da matéria à qual se refere a carta do leitor. Caso contrário, devolva o texto ao grupo e solicite a reescrita.

Na etapa “Divulgação”, se possível, auxilie-os no envio das cartas do leitor para o próprio jornal ou revista por meio do envio físico ou virtual. Se não, realize com a turma a produção de um varal de exposição dos textos produzidos. Se julgar interessante, sugira aos estudantes que leiam as matérias comentadas pelos colegas e troquem ideias sobre o tema, apresentem os próprios posicionamentos etc.

Possíveis dificuldades

Em relação à compreensão de leitura, é possível que os estudantes ainda apresentem dificuldades em reconhecer informações implícitas, motivo pelo qual, no caso desta unidade, também seja difícil para eles identificar o ponto de vista do autor. Nesse caso, retome as atividades de forma mais defasada e disponibilize outros textos para leitura, ampliando as possibilidades e experiências de aprendizado.

Em relação ao processo de formação de palavras, observe se os estudantes reconhecem as palavras primitivas e as derivadas, observando as diferenças em sua formação, principalmente quanto ao acréscimo de prefixos e sufixos. Ao notar dificuldades nesse quesito, promova um jogo semelhante ao dominó em que haja prefixos, radicais e sufixos para que eles possam formar outras palavras. Inserir essa prática em um contexto de brincadeira, com tempo delimitado e equipes, pode prender mais a atenção da turma.

Atente-se às produções dos estudantes. É possível que tenham dificuldade em produzir resumos de obras, bem como de expressar seu ponto de vista acerca das matérias jornalísticas. No primeiro caso, convide-os a observar a

obra por partes, inicialmente focando no enredo e, depois, nas informações relevantes sobre o livro. No segundo, solicite que exponham seu ponto de vista oralmente e depois organizem esse pensamento em forma de texto escrito.

Como avaliar os resultados da seção “Acompanhamento da aprendizagem”

Atente-se a cada estudante em todos os momentos: quanto tempo leva para realizar as atividades, se sabe formular perguntas para tirar dúvidas, se demonstra preocupação em realizar as tarefas no tempo adequado.

Estabeleça rotina e estimule a interação estudante-professor. Seja sempre atencioso, olhe para o estudante enquanto ele fala e observe-o constantemente, identificando seus gestos e expressões faciais.

Sugere-se criar um registro para monitorar o desenvolvimento de cada estudante, a fim de garantir a efetividade do processo avaliativo, uma vez que é preciso avaliar o percurso percorrido por ele e não apenas as versões finais.

Por isso, utilize a ficha de acompanhamento da aprendizagem para registrar os avanços da turma. Compare o aprendizado dos estudantes nesta unidade com o desenvolvido ao longo da unidade anterior e faça anotações no novo tópico, criado para ser utilizado a partir da Unidade 2, chamado “Dificuldades persistentes”. Isso lhe possibilitará registrar as dificuldades que os estudantes vêm demonstrando ao longo de uma ou mais unidades.

Acompanhamento da aprendizagem Unidade 3	
Nome	
Data	
Atividade	
Dificuldade	
Estratégia	
Não desenvolvido	
Parcialmente desenvolvido	
Desenvolvido	
Dificuldades persistentes	

Conciliar a avaliação do professor com a autoavaliação é uma estratégia de sucesso, uma vez que tanto os estudantes quanto o professor serão capazes de expor seus pontos de vista sobre determinada defasagem. Assim, caso prefira seguir por esse caminho, forneça a eles a ficha autoavaliativa.

Autoavaliação – Unidade 3	
Nome	
Conteúdo	
Compreendi	
Preciso reforçar	
Ainda não compreendi	
Preciso conversar com o professor	

Sequência didática 4

Unidade 4: Textos que informam

Objetivos e conteúdos de ensino

- ▶ Estudar os gêneros textuais verbete e reportagem, compreendendo seus elementos constitutivos, sua função social e seu contexto de circulação.
- ▶ Produzir verbete de dicionário e reportagem digital, aplicando os conhecimentos construídos.
- ▶ Compreender, diferenciar e usar adequadamente as terminações **-ice** e **-isse**.
- ▶ Estudar a formação de substantivos compostos.

Habilidades da BNCC trabalhadas

EF15LP01, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF35LP03, EF35LP04, EF05LP01, EF05LP08, EF05LP15, EF05LP17, EF05LP22, EF05LP26, EF05LP27

Componentes essenciais para a alfabetização trabalhados

- ▶ Consciência fonológica e fonêmica
- ▶ Conhecimento alfabético
- ▶ Fluência em leitura oral
- ▶ Desenvolvimento de vocabulário
- ▶ Compreensão de textos
- ▶ Produção de escrita

Duração: 4 aulas

Como encaminhar

1ª aula

Atividade preparatória

Para introduzir as atividades da unidade, promova um bingo de verbetes. Previamente, produza cartelas com

oito palavras sortidas. Faça fichas para sorteio do bingo com as acepções dessas palavras. Você deverá sortear uma acepção, e o estudante deverá verificar se tem a palavra em sua cartela.

Envolva os estudantes no jogo solicitando que leiam as acepções das palavras. Tenha uma cartela com todas as palavras do jogo para sinalizar as que foram sorteadas. Vence o primeiro estudante a fechar a cartela.

Você pode convidá-los a participar da produção do jogo. Organize a turma em grupos e solicite aos estudantes que façam as fichas de acepções. Disponibilize dicionários e peça que selecionem palavras. Oriente-os para que escrevam somente a acepção nas fichas. Com as fichas prontas, liste as palavras escolhidas pelos grupos na lousa e solicite que façam cartelas com combinações distintas dessas palavras. Joguem várias rodadas, trocando as fichas entre os estudantes. Assim, desenvolverão e ampliarão o vocabulário e os conhecimentos de escrita e do gênero textual verbete de dicionário.

Em seguida, peça aos estudantes que abram o livro de práticas na página 40. Explique-lhes que, nesse primeiro momento, vão realizar as atividades práticas da seção **Práticas e revisão de conhecimentos**, com o objetivo de revisar os conhecimentos e sanar dúvidas.

Acione conhecimentos prévios dos estudantes perguntando o que fazem quando têm dúvidas sobre a grafia ou o significado de uma palavra. Peça também que exponham o que sabem sobre o gênero verbete, sua estrutura composicional e sua função social. Explore os conhecimentos deles, levando-os a perceber que os verbetes podem trazer, além do significado, outras informações, como a classe gramatical e exemplos de aplicação e contextos.

Convide um estudante para ler o enunciado da atividade 1 (página 40) e outro, o texto em voz alta. Depois, solicite que façam as atividades interpretativas dos itens **a a f** (páginas 40 e 41) para ampliar seus conhecimentos sobre o gênero textual verbete e as informações apresentadas no texto da seção.

Durante a realização das atividades, verifique se os estudantes identificam os elementos do gênero textual estudado, reconhecendo o público-alvo e as informações relevantes e se realizam também a compreensão global do texto. A atividade 1 propõe a relação entre imagem e verbete estudado. Verifique se os estudantes compreendem os elementos visuais da imagem e chame a atenção deles para o símbolo de reciclagem no centro da fotografia.

Na atividade 2 (páginas 41 e 42), os estudantes deverão mostrar conhecimento a respeito de palavras compostas por hífen. Acompanhe a realização da atividade e identifique possíveis dificuldades.

Solicite a realização da atividade 3 (página 42), que mobiliza conhecimentos a respeito das terminações **-isse** e **-ice**. Para realizá-la, os estudantes deverão estabelecer as relações grafema-fonema, bem como a identificação de classes gramaticais nas quais essas terminações são recorrentes: verbos e substantivos. Explore a classe gramatical de cada palavra do item **d** a fim de que percebam que a terminação **-isse** se refere à classe gramatical dos verbos e que **-ice**, à classe dos substantivos. Acompanhe a atividade percorrendo a sala de aula e verificando se os estudantes apresentam dificuldades em sua realização.

2ª aula

Dê continuidade à seção **Práticas e revisão de conhecimentos** solicitando aos estudantes que façam a atividade 4 (página 43), que envolve a produção de um verbete de dicionário. Acompanhe-os em cada uma das etapas.

Durante a etapa “Preparação e produção”, organize a turma em grupos e auxilie na pesquisa de palavras, fornecendo textos noticiosos relacionados ao meio ambiente. Avalie a possibilidade de levá-los à sala de informática e mediar o acesso a textos de divulgação científica sobre meio ambiente. Para isso, faça uma pesquisa prévia e anote os *sites* adequados à faixa etária dos estudantes. Como a atividade envolve o compartilhamento de toda a turma, faça a leitura compartilhada e promova uma leitura compartilhada de todas as orientações da atividade.

Na etapa “Revisão”, retome as orientações 4 e 5 da etapa “Preparação e produção”, a fim de que os estudantes possam avaliar a presença dos elementos apontados e verificar se o texto redigido está adequado ao gênero textual solicitado.

Na etapa “Divulgação”, produza com a turma o dicionário, organizando os verbetes em ordem alfabética. Se julgar oportuno, oriente os grupos para que ilustrem os verbetes. Peça que façam a capa do **Dicionário do meio ambiente** e o compartilhem. Definam coletivamente o suporte de compartilhamento. Se digital, medeie a digitalização dos textos e a divulgação nas redes sociais e mídias da escola. O dicionário físico pode ser disponibilizado na biblioteca da escola.

3ª aula

Inicie a seção **Acompanhamento da Aprendizagem** convidando um estudante a realizar a leitura do verbete de dicionário presente na atividade 1 (página 44). Leve os estudantes a perceber que a palavra **saca-rolhas** é formada por duas palavras unidas por hífen. Explore as abreviações “Bot.”, “sm2n” e “sf2n”, explicando aos estudantes que se trata do uso da palavra no contexto da botânica e das abreviações para substantivo masculino e feminino de dois números: o primeiro singular, e o segundo plural.

Para desenvolver o componente compreensão de textos, solicite que realizem as atividades interpretativas relacionadas ao texto, nos itens **a** a **g** (páginas 44 e 45). Durante a realização dessas atividades, verifique se a estrutura e as características do gênero apresentadas na seção **Práticas e revisão de conhecimentos** foram efetivamente apreendidas pelos estudantes e se eles demonstram compreensão global do texto, reconhecendo sua função social.

Solicite que realizem as atividades 2 e 3 (páginas 46 e 47). Verifique, a partir do item **g** da atividade 1, se os estudantes dominam a formação dos substantivos compostos separados por hífen.

Após corrigir as atividades 1 a 3, peça aos estudantes que leiam silenciosamente a reportagem da atividade 4 (página 47). Depois, conforme o enunciado, solicite a leitura em voz alta e observe a entonação, a velocidade e a prosódia na sua execução. Você pode organizar uma leitura por fila ou individual, dependendo da realidade da turma. Ao solicitar a leitura individual de alguns estudantes, é importante fazer uma avaliação da fluência em leitura oral.

4ª aula

Em seguida, convide os estudantes a observar as características do gênero em questão. Chame a atenção para o tema do texto. Se possível, converse com eles levantando seus conhecimentos prévios e estimulando-os a expressar ideias e opiniões. Leia o infográfico (página 48), estabelecendo sua relação com a reportagem abordada. Leve os estudantes a relacionar o tema ao assunto do texto. Explore os elementos multimodais do infográfico: letras, formatos, cores, imagens, informações e dados. Por fim, solicite a realização das atividades de compreensão textual dos itens **a** a **h** (páginas 49 e 50), bem como da atividade 5 (páginas 50 e 51), que se refere às relações grafofonêmicas das terminações **-isse** e **-ice**. Verifique se

eles observam a função social do gênero e suas peculiaridades. Registre suas observações para avaliação posterior.

Nessa aula, os estudantes serão envolvidos na produção de uma reportagem digital, trazendo a tecnologia para o ambiente de aprendizagem. Organize uma leitura compartilhada das orientações da atividade 6 (página 51) e faça um levantamento das principais dúvidas da turma, sanando-as.

Na etapa “Preparação e produção”, insira os estudantes em um ambiente informatizado levando-os a uma sala de informática, se possível, ou trazendo um computador para a sala de aula. Além disso, selecione *sites* nos quais eles possam se informar sobre os conteúdos das reportagens. Caso optem por entrevistas, auxilie-os na preparação do roteiro. Finalizado o apanhado de dados, estimule-os a organizar as informações de forma visual legendando imagens, produzindo infográficos ou traduzindo números em gráficos. Essa atividade pode ampliar a exploração do ambiente digital por meio de diferentes ferramentas e plataformas.

Na etapa “Revisão”, oriente a releitura dos textos a fim de identificar se há erros de ortografia, gramática ou digitação e se seus dados visuais estão de acordo com as informações fornecidas pelo texto. Leia a versão final de todos os textos e avalie a produção, observando se eles contêm os elementos essenciais do gênero e se passam uma mensagem clara a seu interlocutor. Caso contrário, devolva o texto aos estudantes e solicite a reescrita.

Na etapa “Divulgação”, convide a turma a produzir um jornal digital, solicitando que escolham um nome e uma identidade visual para o espaço que irá acolher suas produções. Depois, peçam para que os materiais, organizando-os por temática ou outra opção que a turma escolher, e faça a divulgação do jornal nas redes sociais da escola, dando amplo conhecimento à comunidade escolar.

Possíveis dificuldades

Em relação à compreensão de leitura, é possível que os estudantes ainda apresentem dificuldades em inferir informações e acionar o próprio conhecimento de mundo para interpretar textos midiáticos. Nesse caso, estimule-os a ler para que desenvolvam sua autonomia e seu gosto pela leitura. Quanto aos textos multissemióticos, é comum que eles tenham dificuldades no estabelecimento das relações entre elementos verbais e não verbais, bem como na interpretação de dados numéricos, quase sempre

presentes nos infográficos. Mostre-lhes a necessidade de compreender a linguagem matemática para atribuir sentido ao texto lido.

Espera-se que alguns estudantes demonstrem dificuldades em empregar o hífen. Nesse caso, apresente-lhes atividades e listas de palavras para que pratiquem as regras de uso. Lembre-os de que os substantivos compostos resultantes da junção de verbo e nome que constituem um “sentido único” devem ter hífen. Palavras como **guarda-noturno** e **amor-perfeito** devem ser separadas por hífen, pois são palavras compostas comuns. Também devem ser compostas com hífen palavras sem preposições ou aquelas cujo primeiro elemento seja substantivo, adjetivo, verbo ou numeral. Há outras regras que devem ser vistas por meio de prática e atividades, como as listas e os ditados.

Ainda é possível que os estudantes tenham dificuldade em estabelecer as relações grafonêmicas nas terminações **-ice** e **-isse**; nesse caso, leve-os a perceber que **-isse** deve ser usado em verbos.

Atente-se às produções dos estudantes. É possível que demonstrem dificuldade em fazer uma reportagem. Acompanhe-os na etapa de planejamento e organização do texto e leve-os a perceber a importância da curadoria de informações e da seleção dessas informações para utilização nas próprias produções textuais. Apresente-lhes textos do gênero, conversando com eles sobre os assuntos que serão abordados em suas produções para que tenham repertório e segurança em relação aos conhecimentos previamente adquiridos.

Como avaliar os resultados da seção “Acompanhamento da aprendizagem”

A avaliação deve ser processual e contínua.

Utilize as sugestões de leituras orais dos estudantes em atividades diversas, no decorrer da unidade, para avaliar a fluência em leitura oral.

Faça rodas de conversa que pautem a autoavaliação dos conhecimentos desenvolvidos na unidade. Leve os estudantes a refletir sobre as próprias estratégias de aprendizagem e a perceber que seu processo de formação envolve atividades dentro e fora da escola, comprometimento e responsabilidade durante a realização de tarefas e trabalhos escolares.

Utilize a ficha de acompanhamento da aprendizagem para registrar os avanços dos estudantes. Compare o

aprendizado deles nesta unidade com o desenvolvido ao longo das unidades anteriores e preencha o item de dificuldades persistentes. Verifique se, nas fichas anteriores, o estudante apresentava as mesmas dificuldades aqui elencadas. Caso a resposta seja positiva, busque retomar as atividades e os conceitos pontualmente de modo a trabalhar os conteúdos que não foram desenvolvidos a contento.

Acompanhamento da aprendizagem Unidade 4	
Nome	
Data	
Atividade	
Dificuldade	
Estratégia	
Não desenvolvido	
Parcialmente desenvolvido	
Desenvolvido	
Dificuldades persistentes	

Caso decida realizar o exercício de autoavaliação, forneça à turma a ficha autoavaliativa.

Autoavaliação – Unidade 4	
Nome	
Conteúdo	
Compreendi	
Preciso reforçar	
Ainda não compreendi	
Preciso conversar com o professor	

Sequência didática 5

Unidade 5: Cordões de poesia e história

Objetivos e conteúdos de ensino

- ▶ Observar imagens e reconhecer o cordel como manifestação da cultura popular.
- ▶ Diferenciar os usos de **trás**, **traz** e **atrás**.
- ▶ Ler e compreender o gênero textual lenda.
- ▶ Reconhecer as variedades linguísticas do português brasileiro.

- ▶ Recontar uma lenda.
- ▶ Elaborar um cordel.

Habilidades da BNCC trabalhadas

EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP15, EF15LP18, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP11, EF35LP27, EF35LP29, EF05LP01, EF05LP07

Componentes essenciais para a alfabetização trabalhados

- ▶ Fluência em leitura oral
- ▶ Desenvolvimento de vocabulário
- ▶ Compreensão de textos
- ▶ Produção de escrita

Duração: 4 aulas

Como encaminhar

1ª aula

Atividade preparatória

Inicie a aula produzindo, com os estudantes, dedoches de diferentes personagens do folclore brasileiro. Você pode encontrar tutoriais facilmente na internet. Depois da produção, questione-os se conhecem esses personagens e de quais histórias eles fazem parte. É provável que apareçam versões distintas de uma mesma narrativa. Aproveite o momento para explicar que as lendas são, originalmente, narrativas orais e, por isso, podem apresentar variações.

Em seguida, solicite aos estudantes que abram o livro de práticas na página 52. Explique-lhes que, nesse primeiro momento, irão fazer as atividades práticas da seção **Práticas e revisão de conhecimentos**, com o objetivo de revisar os conhecimentos e sanar dúvidas.

Para iniciar, convide um estudante a ler o enunciado da atividade 1 (páginas 52 e 53) e outro, a lenda em voz alta. Depois, peça que façam as atividades interpretativas dos itens **a a f** (página 53) para ampliar seus conhecimentos sobre o gênero. Verifique nesse momento se eles identificam os elementos da narrativa, como personagens e narrador, além da ideia global do texto.

Depois, solicite que façam as atividades 2 e 3 (página 54). Aproveite a atividade 2 para explorar as variações linguísticas no país em relação a nomes de alimentos, como **mandioca/macaxeira**, **cacetinho/pão francês**

etc. Na atividade 3, explore o falar jovem e pergunte aos estudantes se conhecem outras gírias, em que contextos são utilizadas etc. Acompanhe o processo, percorrendo a sala de aula e verificando se apresentam dificuldades em sua realização.

2ª aula

Dê seguimento à seção **Práticas e revisão de conhecimentos** solicitando aos estudantes que leiam o enunciado da atividade 4 (páginas 54 e 55). Para sua realização, será necessário retomar a diferença entre **traz**, **trás** e **atrás**. Peça, então, que façam o exercício proposto. Verifique se encontram dificuldades na diferenciação dessas palavras, auxilie-os nas dúvidas e registre suas observações para uma avaliação posterior.

Em seguida, convide os estudantes a colocar em prática seus conhecimentos sobre as lendas por meio da elaboração de um texto do gênero com base nas instruções da atividade 5 (página 55). Acompanhe-os em cada uma das etapas.

Durante a etapa “Preparação e produção”, auxilie-os na pesquisa por lendas, que pode ser feita na biblioteca, na sala de informática ou em sala de aula, com textos impressos. Instigue a criatividade da turma com perguntas motivadoras, como: “Por que esse personagem escolhido por você fará isso?”, “Que rumo a história vai tomar a partir daqui?” etc.

Inicie a etapa “Revisão” organizando a troca dos textos entre os colegas e incentivando-os a apontar sugestões de melhoria de forma construtiva. Verifique se o estudante utilizou adequadamente os conhecimentos linguísticos apreendidos até o momento, bem como se demonstrou preocupação com a função social e as características do gênero.

Na etapa “Divulgação”, se possível, leve os estudantes à sala de informática a fim de fazer uma imersão mais intensa no ambiente digital. Caso a escola não tenha um *blog*, proponha criar um. Deixe que eles escolham o nome e a identidade visual do *blog*. Depois, organize a turma na distribuição de funções: digitar os textos, ilustrar, postar etc.

3ª aula

Inicie a seção **Acompanhamento da aprendizagem** organizando um jogral para a leitura do cordel da atividade 1 (página 56). Solicite que alguns estudantes leiam

individualmente em voz alta antes de organizar o jogral. Observe a velocidade, a precisão e a prosódia dos estudantes nesse momento.

Para desenvolver o componente compreensão de textos, solicite que façam as atividades interpretativas dos itens **a** a **f** (página 57). Durante a realização dessas atividades, verifique se a estrutura e as características do gênero, já estudadas, foram efetivamente apreendidas por eles.

Em seguida, solicite que realizem as atividades 2 e 3 (página 58). Ambas se referem a situações de variedade linguística e, por isso, o aprendizado oferecido na seção **Práticas e revisão de conhecimentos** deve estar consolidado. Se observar dificuldades nesse momento, registre-as e promova, posteriormente, uma atividade de remediação.

Depois, peça aos estudantes que leiam o enunciado e o texto da atividade 4 (página 59). Então, oriente-os para que façam as atividades interpretativas dos itens **a** a **l** (páginas 60 e 61) a fim de que ampliem seus conhecimentos sobre o gênero textual.

4ª aula

Prossiga com as atividades 5, 6 e 7 (páginas 62 e 63), que se referem, novamente, a **trás**, **traz** e **atrás**. Nesse momento, os estudantes devem ser capazes de perceber as diferenças não apenas de grafia, mas de uso dessas palavras. Registre suas observações para uma avaliação posterior e ajude-os a sanar suas dúvidas.

Nessa aula, os estudantes serão envolvidos na produção de um cordel ilustrado com xilogravuras. Organize uma leitura compartilhada das orientações da atividade 8 (página 63) para que as compreendam.

Na etapa “Preparação e produção”, organize a releitura do cordel (página 56) e incentive a observação das características do gênero para fixação. Deixe que escolham o tema e prossigam com a escrita da primeira versão.

Na etapa “Revisão”, observe se a turma conseguiu produzir o cordel dentro das características do gênero e se o poema está em consonância com o tema escolhido, verificando se há textualidade e se a ortografia e a pontuação foram usadas de forma adequada. Caso contrário, devolva o texto ao estudante e solicite a reescrita.

Na etapa “Divulgação”, será trabalhada também a prática de oralidade. Combine um dia para a apresentação dos estudantes e organize uma oficina de xilogravuras, que podem ser produzidas por todos os participantes, e

não apenas pelos estudantes que produziram os cordéis. Exponha o material em um varal literário.

Possíveis dificuldades

Nessa faixa etária, é possível que os estudantes encontrem dificuldades em localizar informações implícitas nos textos e, por isso, é importante aproveitar as lendas para que compreendam o que ela busca explicar. No que se refere ao cordel, trabalhe a sonoridade, uma vez que os estudantes ainda podem apresentar dificuldade nas relações grafema-fonema irregulares que compõem algumas rimas. Em ambos os casos, retome as atividades de forma mais pontual e direcionada ao estudante que demonstre tais defasagens. Disponibilize outros textos para leitura, ampliando as possibilidades e experiências de aprendizado.

Como avaliar os resultados da seção “Acompanhamento da aprendizagem”

Utilize as sugestões de leituras orais dos estudantes em atividades diversas, no decorrer da unidade, para avaliar a fluência em leitura oral.

Recorra à ficha de acompanhamento da aprendizagem para registrar os avanços dos estudantes nessa Unidade. Compare com o desempenho das unidades anteriores e preencha o item de dificuldades persistentes. Verifique se, nas fichas anteriores, o estudante apresentava as mesmas dificuldades aqui elencadas. Caso a resposta seja positiva, busque retomar as atividades e os conceitos pontualmente de modo a trabalhar os conteúdos que não foram desenvolvidos a contento.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Acompanhamento da aprendizagem Unidade 5

Nome	
Data	
Atividade	
Dificuldade	
Estratégia	
Não desenvolvido	
Parcialmente desenvolvido	
Desenvolvido	
Dificuldades persistentes	

Caso decida realizar o exercício de autoavaliação, forneça à turma a ficha autoavaliativa.

Autoavaliação Unidade 5

Nome	
Conteúdo	
Compreendi	
Preciso reforçar	
Ainda não compreendi	
Preciso conversar com o professor	

Sequência didática 6

Unidade 6: Ai, que susto!

Objetivos e conteúdos de ensino

- ▶ Ler e interpretar o gênero narrativa de assombração.
- ▶ Utilizar corretamente as regras ortográficas para a escrita de verbos terminados em **-êm**, **-em** e **-eem**.
- ▶ Empregar os verbos no modo indicativo.
- ▶ Reconhecer o modo indicativo em frases.
- ▶ Escrever uma narrativa de assombração.

Habilidades da BNCC trabalhadas

EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP09, EF15LP15, EF15LP16, EF35LP01, EF35LP04, EF35LP26, EF05LP05, EF05LP06

Componentes essenciais para a alfabetização trabalhados

- ▶ Fluência em leitura oral
- ▶ Desenvolvimento de vocabulário
- ▶ Compreensão de textos
- ▶ Produção de escrita

Duração: 4 aulas

Como encaminhar

1ª aula

Atividade preparatória

Inicie a aula questionando os estudantes sobre seus medos. Aproveite o momento para trabalhar o quociente emocional deles. Organize a brincadeira de roda “Eu tenho medo disso, e você?”, em que um estudante faz a pergunta,

o colega ao lado responde e faz a mesma pergunta para o colega seguinte até fechar a roda. A finalidade dessa dinâmica é a compreensão de que todos têm medos e, às vezes, das mesmas coisas. Cuide para que seja uma situação respeitosa, a fim de que os estudantes percebam que não estão sozinhos nessa situação e se sintam à vontade para expressar seus medos. Esse levantamento poderá auxiliá-los nas produções textuais do livro de práticas.

Em seguida, solicite aos estudantes que abram o livro de práticas na página 64. Explique-lhes que, nesse primeiro momento, vão fazer as atividades práticas da seção **Práticas e revisão de conhecimentos**, com o objetivo de revisar os conhecimentos e sanar dúvidas.

Para iniciar, convide um estudante para ler o enunciado da atividade 1 (página 64) e outro, o texto em voz alta. Aproveite para observar a fluência de leitura oral. Depois, solicite que realizem as atividades interpretativas dos itens **a** e **e** (página 65) para ampliar seus conhecimentos sobre o gênero. Verifique nesse momento se os estudantes identificam os elementos da narrativa, o significado de palavras a partir do contexto e se demonstram também a compreensão global do texto.

Para a realização das atividades 2, 3 e 4 (páginas 65 e 66), retome com os estudantes a relação entre o sujeito e o verbo da oração, identificando nesse processo o singular e o plural. Com base nessa perspectiva, eles serão capazes de reconhecer se os verbos **vir** e **ter** receberão ou não acento na terceira pessoa, bem como aprenderão a diferenciar os verbos **lê/leem**, **crê/creem**, **vê/veem**. Depois, leia o enunciado e o texto da atividade 5 com os estudantes que as resolverão. Acompanhe os alunos percorrendo a sala de aula e verificando se os estudantes estão tendo dificuldades para fazê-las.

2ª aula

Dê seguimento à seção **Práticas e revisão de conhecimentos** solicitando aos estudantes que leiam o enunciado e o texto da atividade 5 (páginas 66 e 67). Para a realização dessa atividade, os estudantes devem ter consciência dos tempos e modos verbais, identificando quando a ação ocorreu e de que forma ela é indicada. Acompanhe a realização das atividades e registre suas observações para uma avaliação posterior.

Em seguida, convide os estudantes a pôr em prática os conhecimentos sobre as narrativas de assombração produzindo um texto do gênero com base nas instruções da atividade 6 (página 67). Acompanhe-os em cada etapa.

Durante a etapa “Preparação e produção”, observe a escolha de ambientes e personagens, garantindo que estejam em sintonia, e aguarde a produção da primeira versão.

Em seguida, conduza a turma à etapa “Revisão e reescrita”, organizando a troca dos textos entre os colegas e incentivando-os a apontar sugestões de melhoria de forma respeitosa. Leia a versão final de todos os textos e avalie a produção da narrativa de assombração, verificando se o estudante utilizou adequadamente os conhecimentos linguísticos apreendidos até o momento, bem como se demonstrou preocupação com a função social do gênero.

Na etapa “Divulgação”, organize com os estudantes o livro da turma, produzindo uma bela capa. Não se esqueça de orientá-los na elaboração de um sumário e de disponibilizar a obra produzida para o restante da comunidade escolar, seja digitalizando-o, seja levando-o à biblioteca.

3ª aula

Depois, inicie a seção **Acompanhamento da aprendizagem**, convidando um estudante para realizar a leitura de outra narrativa de assombração da atividade 1 (página 68).

A fim de desenvolver o componente compreensão de textos, solicite que a turma faça as atividades interpretativas dos itens **a** a **f** (páginas 69 e 70). Durante a realização delas, verifique se a estrutura e as características do gênero apresentadas na seção **Práticas e revisão de conhecimentos** foram efetivamente apreendidas pelos estudantes.

Solicite que realizem as atividades 2, 3, 4 e 5 (páginas 70 e 71). Nesse momento, observe se o conhecimento sobre as regras ortográficas para a escrita de verbos terminados em **-êm**, **-em** e **-eem**, mobilizado anteriormente, foi concretizado; registre essa observação para avaliação posterior.

Em seguida, peça aos estudantes que leiam o enunciado da atividade 6 (página 72) e, depois, que façam a leitura do texto dessa mesma questão e realizem as atividades interpretativas dos itens **a** a **e** (páginas 72 e 73) para ampliar seus conhecimentos sobre o gênero.

4ª aula

Dê seguimento com as atividades 7, 8 e 9 (páginas 74 e 75), sobre verbos no indicativo. Nesse momento, os estudantes devem ser capazes de observar a relação entre sujeito e verbo, além de perceber o tempo verbal em que a frase se encontra e a indicação de certeza com

base no modo indicativo. Registre suas observações para uma avaliação posterior e auxilie-os a sanar suas dúvidas.

Nessa aula, os estudantes produzirão, em duplas, uma narrativa de assombração que desperte medo, curiosidade e suspense. Organize uma leitura compartilhada das orientações da atividade 10 (página 75).

Na etapa “Preparação e produção”, auxilie-os na organização do texto e deixe que redijam a primeira versão. Caminhe pela sala para dialogar com eles e acompanhar as primeiras ideias e a elaboração do texto.

Na etapa “Revisão”, oriente a releitura dos textos produzidos, garantindo a troca entre as duplas. Cuide para que tenham acesso ao material necessário, como dicionário. Leia a versão final de todos os textos e avalie a produção, observando se consideraram o ambiente e os personagens dentro do contexto da narrativa e se a ortografia e pontuação estão adequadas. Caso contrário, devolva o texto à dupla e solicite a reescrita.

Na etapa “Divulgação”, organize com a turma uma roda de contação dessas histórias. Providencie um ambiente caracterizado para o envolvimento dos estudantes. Depois, proponha a exposição das criações em um varal de narrativas para que colegas de outras turmas possam lê-las.

Possíveis dificuldades

Em relação à compreensão de leitura, é possível que os estudantes ainda tenham dificuldades em reconhecer informações implícitas; portanto, talvez também considerem difícil identificar o ponto de vista do autor. Nesse caso, retome as atividades de forma mais pontual e direcionada ao estudante que demonstra tais dificuldades. Disponibilize outros textos para leitura, ampliando as possibilidades e experiências de aprendizado.

Quanto às regras ortográficas para a escrita de verbos terminados em **-êm**, **-em** e **-eem**, os estudantes podem ter dificuldade para diferenciar singular de plural. Nesse caso, crie atividades que envolvam a identificação dos sujeitos relacionados aos verbos da oração, já que apenas dessa forma eles serão capazes de reconhecer a forma do verbo que será apresentada dentro dessas terminações.

Atente-se às produções dos estudantes observando, principalmente, a utilização dos tempos verbais e a organização lógica da narrativa. Se algum estudante demonstrar dificuldade, trabalhe a criação de narrativas orais. Sugere-se organizar a turma em roda e apresentar uma caixa com diferentes objetos. Um estudante deve

começar a história, e o estudante seguinte deve continuá-la tirando um objeto da caixa e inserindo-o na narrativa. Dessa forma, eles treinarão a organização lógica da narrativa acrescentando um ponto de dificuldade a cada elemento novo.

Como avaliar os resultados da seção “Acompanhamento da aprendizagem”

Atente-se a cada estudante em todos os momentos: quanto tempo leva para realizar as atividades, se sabe formular perguntas para tirar dúvidas, se demonstra preocupação em realizar as tarefas no tempo adequado.

Estabeleça rotina e estimule a interação estudante-professor. Seja sempre atencioso, olhe para o estudante enquanto ele fala e observe-o constantemente, identificando seus gestos e expressões faciais.

Utilize as sugestões de leituras orais dos estudantes em atividades diversas, no decorrer da unidade, para avaliar a fluência em leitura oral.

Sugere-se criar um registro para monitorar o desenvolvimento de cada estudante, a fim de garantir a efetividade do processo avaliativo, uma vez que é preciso avaliar o percurso percorrido, e não apenas as versões finais.

Por isso, utilize a ficha de acompanhamento da aprendizagem para registrar os avanços dos estudantes nesta unidade. Compare com o desempenho das unidades anteriores e preencha o item de dificuldades persistentes. Verifique se, nas fichas anteriores, o estudante tinha as mesmas dificuldades aqui elencadas. Caso a resposta seja positiva, busque retomar as atividades e os conceitos pontualmente de modo a trabalhar os conteúdos que não foram desenvolvidos a contento.

Acompanhamento da aprendizagem	
Unidade 6	
Nome	
Data	
Atividade	
Dificuldade	
Estratégia	
Não desenvolvido	
Parcialmente desenvolvido	
Desenvolvido	
Dificuldades persistentes	

Caso decida realizar o exercício de autoavaliação, forneça à turma a ficha autoavaliativa.

Autoavaliação Unidade 6	
Nome	
Conteúdo	
Compreendi	
Preciso reforçar	
Ainda não compreendi	
Preciso conversar com o professor	

Sequência didática 7

Unidade 7: No mundo da ficção

Objetivos e conteúdos de ensino

- ▶ Estudar os gêneros textuais romance de ficção científica e resenha crítica, compreendendo seus elementos constitutivos, a função social e o contexto de circulação.
- ▶ Produzir textos dos gêneros textuais narração de ficção científica e resenha, aplicando os conhecimentos linguísticos apreendidos.
- ▶ Compreender, diferenciar e usar adequadamente as conjunções e os advérbios.
- ▶ Estudar e compreender os usos das palavras **por que, porque, por quê e porquê**.

Habilidades da BNCC

EF15LP01, EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP07, EF15LP15, EF35LP01, EF35LP04, EF35LP05, EF35LP22, EF05LP07, EF05LP14, EF05LP26

Componentes essenciais para a alfabetização trabalhados

- ▶ Fluência em leitura oral
- ▶ Desenvolvimento de vocabulário
- ▶ Compreensão de textos
- ▶ Produção de escrita

Duração: 4 aulas

Como encaminhar

1ª aula

Atividade preparatória

Para iniciar a aula, providencie junto à biblioteca da escola o livro *O monstro das cores*, de Anna Llenas. Reúna a turma em uma roda e apresente-o. Pergunte aos estudantes se o conhecem, se já o leram, se imaginam que tema é tratado e que informações os atraem para a leitura. Estimule-os a participar levantando hipóteses e expressando suas expectativas em relação ao livro. Em seguida, leia a história para eles e convide-os a compartilhar ideias de como poderiam escrever para outros leitores, apresentando informações sobre o livro que façam com que se interessem pela leitura.

Depois, solicite que abram o livro de práticas na página 76. Explique-lhes que, nesse primeiro momento, vão fazer as atividades práticas da seção **Práticas e revisão de conhecimentos**, com o objetivo de revisar os conhecimentos e sanar dúvidas.

Para iniciar, leia para os estudantes o enunciado da atividade 1 (página 76) e convide um estudante para realizar a leitura do texto em voz alta. Depois, solicite que realizem as atividades interpretativas dos itens **a** e **e** (páginas 76 e 77), explorando as características do texto.

Para a realização das atividades 2, 3, 4, 5 e 6 (páginas 77 e 78), retome com os estudantes os conceitos e as situações de uso das conjunções, dos advérbios e das palavras **porque, por que, porquê** e **por quê**. Em seguida, peça que leiam os enunciados e respondam às questões.

Durante a realização das atividades da seção **Práticas e revisão de conhecimentos**, observe se os estudantes compreenderam o conteúdo trabalhado e, caso note dúvidas ou dificuldades, elabore estratégias para saná-las posteriormente.

2ª aula

Dê seguimento à seção **Práticas e revisão de conhecimentos** explicando aos estudantes que, nesse momento, mobilizarão os conhecimentos sobre as narrativas de ficção científica com a produção de um texto, seguindo as orientações disponíveis na atividade 7 (página 79). Solicite que as leiam e esclareça as possíveis dúvidas.

Durante a etapa “Preparação e produção”, caminhe pela sala auxiliando no que for preciso e observando se estão atentos às orientações recebidas.

Depois de produzirem a primeira versão, explique-lhes que a etapa “Revisão e reescrita” será feita em casa, com a ajuda de um familiar, e que a escrita final deverá ser realizada em um editor de textos.

Na etapa “Divulgação”, organize com a turma todos os textos digitais, incluindo as ilustrações, e publique-os no *site* ou nas redes sociais da escola.

3ª aula

A seguir, inicie a seção **Acompanhamento da aprendizagem** convidando estudantes para ler em voz alta o texto da atividade 1 (página 80), de maneira que cada um leia um trecho dele, e solicitando que resolvam as atividades interpretativas dos itens **a a f** (página 82). Aproveite para avaliar a fluência em leitura oral dos estudantes.

Continue com as atividades pedindo que realizem as questões 2, 3, e 4 (páginas 83 e 84). Nesse momento, observe se os estudantes compreenderam os conceitos e se identificam e diferenciam as situações de uso das conjunções e dos advérbios, de acordo com o que foi revisado anteriormente. Percorra a sala durante a realização das atividades observando se as dúvidas foram sanadas ou se haverá necessidade de pensar em outras estratégias para abordar esse conteúdo com os estudantes de maneira individual ou coletiva.

4ª aula

Peça aos estudantes que leiam, em voz alta, o enunciado da atividade 5 (página 84) e o texto. Organize a leitura conforme julgar apropriado para o momento. Depois, oriente-os na realização das atividades interpretativas dos itens **a a f** (páginas 85 e 86), explorando o que aprenderam sobre o gênero.

Siga com as atividades 6 e 7 (páginas 86 e 87), em que precisarão mobilizar os conhecimentos a respeito do uso dos porquês. Nesse momento, eles devem ser capazes de identificá-los, diferenciá-los e usá-los adequadamente.

Nessa aula, os estudantes serão envolvidos na produção de uma resenha a respeito do livro que desejarem. Organize a leitura em voz alta das orientações da atividade 8 (página 87) e explique cada uma delas para que não restem dúvidas.

Na etapa “Preparação e produção”, deixe-os escolher o livro e dê autonomia para que produzam a primeira versão

do texto, lembrando-os de recorrer às orientações quando for necessário.

Na etapa “Revisão e reescrita”, cuide para que os estudantes troquem os textos entre si e façam a leitura, analisando os pontos indicados nas orientações, de forma respeitosa e gentil, anotando os ajustes e as correções a serem feitos antes de realizarem a escrita final.

Na etapa “Divulgação”, organize com a turma um mural coletivo para a exposição das resenhas. O mural deve ter o título “Dicas de leitura da turma” e ficar em um local de boa visibilidade, para a apreciação das outras turmas e da comunidade escolar.

Possíveis dificuldades

Em relação à compreensão de leitura, é possível que os estudantes ainda tenham dificuldades em reconhecer informações implícitas e realizar inferências. Nesse caso, disponibilize outros textos para leitura, explorando-os em grupos ou individualmente, por meio de atividades interpretativas, de modo a possibilitar novas vivências de aprendizado.

Utilize as sugestões de leituras orais dos estudantes em atividades diversas, no decorrer da unidade, para avaliar a fluência em leitura oral.

No que se refere às conjunções e aos advérbios, bem como ao uso dos porquês, prepare listas de atividades explorando a localização, a identificação e o reconhecimento das situações de uso desses recursos linguísticos de forma contextualizada. Organize as atividades em grupos ou duplas, sempre com o cuidado de mesclar os níveis de compreensão de cada integrante, promovendo o aprendizado de maneira colaborativa.

Observe e analise as produções dos estudantes levando em conta se conseguem utilizar, ao produzir os textos, os recursos linguísticos esperados para essa fase e se reconhecem e empregam de forma adequada as características e elementos dos gêneros textuais estudados. Para sanar as dificuldades encontradas, proponha escritas coletivas, retomando as características de cada gênero e orientando os estudantes sobre o uso da pontuação, a concordância, a organização em parágrafos e a acentuação.

Como avaliar os resultados da seção “Acompanhamento da aprendizagem”

Utilize a ficha de acompanhamento da aprendizagem para registrar os avanços dos estudantes nesta unidade.

Compare com o desempenho das unidades anteriores e preencha o item de dificuldades persistentes. Verifique se, nas fichas anteriores, o estudante apresentava as mesmas dificuldades aqui elencadas. Caso a resposta seja positiva, busque retomar as atividades e os conceitos pontualmente de modo a trabalhar os conteúdos que não foram desenvolvidos a contento.

Acompanhamento da aprendizagem Unidade 7	
Nome	
Data	
Atividade	
Dificuldade	
Estratégia	
Não desenvolvido	
Parcialmente desenvolvido	
Desenvolvido	
Dificuldades persistentes	

Caso decida realizar o exercício de autoavaliação, forneça à turma a ficha autoavaliativa.

Autoavaliação Unidade 7	
Nome	
Conteúdo	
Compreendi	
Preciso reforçar	
Ainda não compreendi	
Preciso conversar com o professor	

Sequência didática 8

Unidade 8: Exemplos de vida

Objetivos e conteúdos de ensino

- ▶ Estudar as marcas prototípicas dos gêneros textuais diário e relato de memória.
- ▶ Desenvolver a fluência de leitura e a interpretação de textos.
- ▶ Ler globalmente.
- ▶ Desenvolver a leitura inferencial e identificar elementos explícitos e implícitos nos textos.

- ▶ Estudar os usos das palavras **meio/meia** e **em cima/embaixo**.
- ▶ Estudar e compreender a frase nominal e a verbal, bem como os tipos de discurso: direto e indireto.
- ▶ Envolver-se em práticas de produção de uma página de diário e um relato pessoal.

Habilidades da BNCC trabalhadas

EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP09, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP04

Componentes essenciais para a alfabetização trabalhados

- ▶ Fluência em leitura oral
- ▶ Desenvolvimento de vocabulário
- ▶ Compreensão de textos
- ▶ Produção de escrita

Duração: 4 aulas

Como encaminhar

1ª aula

Atividade preparatória

Previamente, selecione um vídeo para exposição, no qual um escritor relate suas experiências. Ao final da exibição, converse com os estudantes sobre o que entenderam e proponha que reflitam sobre a importância de guardar e manter memórias de vida. Na internet, há muitos escritores que relatam sua infância, por exemplo, Mauricio de Sousa. Em sites de busca, utilize a expressão “Mauricio de Sousa fala sobre sua infância”, filtrando sua busca por **vídeos**.

Em seguida, solicite aos estudantes que abram o livro de práticas na página 88. Explique-lhes que, nesse primeiro momento, vão realizar as atividades práticas da seção **Práticas e revisão de conhecimentos**, com o objetivo de revisar os conhecimentos e sanar dúvidas.

Convide um estudante para ler o enunciado da atividade 1 (página 88) e comente que o texto que irão ler faz parte do livro de ficção intitulado *Querido Diário Otário*. Então, convide outro estudante para ler o trecho. Observe a fluência em leitura oral do estudante. Pode-se solicitar a leitura de mais estudantes. Ative os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito do gênero textual levando-os a elencar a presença de data, da saudação inicial e do relato do cotidiano de alguém, que conta a si mesmo suas experiências, atribuindo emoção e sentimento à

narrativa. Solicite que façam as atividades interpretativas dos itens **a** a **d** (páginas 88 e 89) para ampliar seus conhecimentos sobre o gênero trabalhado e seus elementos composicionais.

Durante a execução dessas atividades, verifique se identificam elementos do gênero textual em questão, reconhecendo o público-alvo e as informações relevantes, e se são capazes de compreender o texto de forma global.

Retome com a turma a regra de uso das palavras **meio/meia** e **em cima/embaixo** para a realização das atividades 2, 3 e 4 (páginas 89 e 90). Depois, solicite a realização da atividade 5 (página 90), que retoma o estudo da frase nominal e da verbal. Verifique se os estudantes compreendem que na frase nominal não há verbo, pois se espera que já tenham compreensão dessa classe gramatical. Acompanhe a realização das atividades percorrendo a sala de aula e verificando se eles têm alguma dificuldade. Corrija as atividades e encaminhe-os à realização da atividade 6 (página 90 e 91), que aborda os tipos de discurso: direto e indireto. Verifique se reconhecem os sinais gráficos e de pontuação acionados na atividade e, se necessário, sistematize os usos de travessão e dois-pontos. Se julgar necessário, relembre que as aspas também introduzem o discurso direto.

2ª aula

Dê seguimento à seção **Práticas e revisão de conhecimentos** solicitando aos estudantes que realizem a atividade 7 (página 91). Nesse momento, eles deverão colocar em prática seus conhecimentos sobre o gênero textual diário participando da elaboração de um texto do gênero com base nas instruções apresentadas.

Leia as orientações da etapa “Preparação e produção” e promova um trabalho em grupo nas primeiras ideias dos estudantes, permitindo que expressem suas dúvidas. Acompanhe-os em cada uma das etapas.

Direcione a turma à etapa “Revisão e reescrita”, orientando a realizar os passos apresentados. Leia a versão final de todos os textos e avalie a produção do texto, verificando se o estudante aplicou adequadamente os conhecimentos linguísticos apreendidos até o momento.

Na etapa “Divulgação”, sugira à turma a produção de um mural. Proponha que elenquem coletivamente que materiais poderão ser utilizados na produção do mural e decidam o local onde irão construí-lo.

3ª aula

Inicie a seção **Acompanhamento da Aprendizagem** convidando um estudante para realizar a leitura do texto “Andando em linha reta”, da atividade 1 (página 92).

Contextualize o texto para os estudantes explicando que ele faz parte de um livro de Pedro Bandeira, no qual ele relata suas experiências ao longo da vida.

Para desenvolver o componente compreensão de textos, solicite que realizem as atividades interpretativas dos itens **a** a **g** (páginas 93 e 94). Durante a realização dessas atividades, verifique se a estrutura e as características do gênero apresentadas na seção **Práticas e revisão de conhecimentos** foram efetivamente apreendidas pelos estudantes e se eles demonstram ter compreensão global do texto.

Em seguida, oriente-os a realizar as atividades 2 a 4 (páginas 94 e 95), que retomam e avaliam os conhecimentos dos estudantes em relação ao uso das palavras **meio/meia** e **em cima/embaixo**. Então, peça que respondam à atividade 5 (páginas 95 a 98); para isso, organize uma leitura compartilhada do texto. Observe, nesse momento, a entonação, a velocidade e a prosódia na execução da leitura.

Depois, convide-os a observar as características do gênero estudado respondendo aos itens interpretativos **a** a **k**. Verifique se observam a função social do gênero e suas peculiaridades, bem como se identificam e compreendem elementos explícitos e implícitos no texto.

4ª aula

Para dar prosseguimento à seção **Acompanhamento da aprendizagem**, solicite aos estudantes que realizem a atividade 6 (página 98), que retoma e avalia os conhecimentos em relação às frases nominal e verbal. Verifique se identificam a presença do verbo nas frases verbais e se as diferenciam das nominais, reconhecendo que nestas não há verbo. Em seguida, oriente a turma a responder às atividades 7 e 8 (páginas 98 e 99), que retomam e avaliam, assim como a atividade 9, a compreensão dos discursos diretos e indiretos. Verifique, então, se os estudantes identificam a presença de marcas gráficas, particularidade dos discursos diretos, e de verbos *dicendi*.

Nesta aula, proponha a produção de texto da atividade 10 (página 99) à turma. Para facilitar, organize uma leitura compartilhada das orientações.

Na etapa “Preparação e produção”, os estudantes deverão refletir sobre momentos que lhes marcaram. Para isso, promova uma conversa, mediando o processo de reflexão. Convide-os a resgatar em suas memórias viagens, passeios, encontros com amigos e familiares; depois, peça aos estudantes que componham a primeira versão do texto.

Na etapa “Revisão”, oriente-os para que releiam o texto atentando-se aos passos descritos na atividade. Disponibilize dicionários para auxiliar a revisão e a consulta da grafia das palavras.

Na etapa “Divulgação”, auxilie-os na produção do livro digital, que será compartilhado na comunidade.

Possíveis dificuldades

Em relação à leitura e à interpretação de textos, é compreensível que os estudantes tenham dificuldades em reconhecer e inferir informações. Disponibilize outros textos injuntivos para leitura, avalie a compreensão e fluência em leitura oral, ampliando as possibilidades e experiências de aprendizado.

Nessa fase, ainda é esperado que os estudantes demonstrem defasagem em relação aos usos das palavras **meio/meia** e **em cima/embaixo**. Ofereça-lhes outras atividades práticas e retome a sistematização das regras de usos dessas palavras.

Quanto ao estudo dos discursos direto e indireto, disponibilize textos dramáticos e esquetes para que leiam, observando as estruturas linguísticas e os recursos gráficos que introduzem falas diretas.

Como avaliar os resultados da seção “Acompanhamento da aprendizagem”

Privilegie a avaliação que se fundamenta na observação e análise do processo e percurso dos estudantes. Estabeleça interação e estimule a participação ativa deles em todas as etapas do processo didático-pedagógico.

Atente-se a cada estudante em todos os momentos: quanto tempo leva para realizar as atividades, se sabe formular perguntas para tirar dúvidas, se demonstra preocupação em realizar as tarefas no tempo adequado.

Estabeleça uma sistemática de observação entre professor e estudante. Seja sempre atento, olhe para o estudante enquanto ele fala e observe-o constantemente, identificando seus gestos e expressões faciais.

Sugere-se criar um registro para monitorar o desenvolvimento de cada estudante, a fim de garantir a efetividade do processo avaliativo, uma vez que é preciso avaliar o percurso percorrido por ele, e não apenas as versões finais.

Apresente aos estudantes novos textos para fazer avaliação da fluência em leitura oral.

Por isso, utilize a ficha de acompanhamento da aprendizagem para registrar os avanços dos estudantes nesta unidade. Compare com o desempenho das unidades anteriores e preencha o item de dificuldades persistentes. Verifique se, nas fichas anteriores, o estudante tinha as mesmas dificuldades aqui elencadas. Caso a resposta seja positiva, busque retomar as atividades e os conceitos pontualmente de modo a trabalhar os conteúdos que não foram desenvolvidos a contento.

Acompanhamento da aprendizagem Unidade 8	
Nome	
Data	
Atividade	
Dificuldade	
Estratégia	
Não desenvolvido	
Parcialmente desenvolvido	
Desenvolvido	
Dificuldades persistentes	

Caso decida realizar o exercício de autoavaliação, forneça à turma a ficha autoavaliativa.

Autoavaliação Unidade 8	
Nome	
Conteúdo	
Compreendi	
Preciso reforçar	
Ainda não compreendi	
Preciso conversar com o professor	

Sequência didática 9

Unidade 9: Conscientizar e recriar

Objetivos e conteúdos de ensino

- ▶ Estudar os gêneros textuais propaganda e paródia de conto tradicional infantil, compreendendo seus elementos constitutivos, sua função social e o contexto de circulação.
- ▶ Produzir textos dos gêneros textuais propaganda e paródia de conto maravilhoso, aplicando os conhecimentos linguísticos apreendidos.
- ▶ Compreender, diferenciar e usar adequadamente as palavras **mal/mau** e **há/a**.
- ▶ Realizar a análise sintática identificando o sujeito e predicado.

Habilidades da BNCC trabalhadas

EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF15LP09, EF15LP18, EF35LP01, EF35LP03, EF35LP04, EF35LP05, EF35LP27, EF05LP01

Componentes essenciais para a alfabetização trabalhados

- ▶ Fluência em leitura oral
- ▶ Desenvolvimento de vocabulário
- ▶ Compreensão de textos
- ▶ Produção de escrita

Duração: 4 aulas

Como encaminhar

1ª aula

Atividade preparatória

Previamente, selecione imagens de propagandas voltadas para a conscientização a respeito de desmatamento, consumo consciente, consumismo infantil ou extração de recursos hídricos. Organize essas imagens ao centro do espaço onde a turma será convidada a sentar em uma roda. Apresente as imagens e converse sobre elas. Faça questionamentos como: “Para que vocês acham que essas imagens foram usadas?”, “O que elas têm em comum?”, “Nos cartazes aparecem apenas imagens?”, “O que vocês pensam quando leem e observam as imagens?”. Promova uma discussão com a participação de todos, levando-os a observar, refletir e responder aos questionamentos.

Em seguida, solicite aos estudantes que abram o livro de práticas na página 100. Explique-lhes que, nesse primeiro momento, irão fazer as atividades práticas da seção **Práticas e revisão de conhecimentos**, com o objetivo de revisar os conhecimentos e sanar dúvidas.

Convide um estudante para ler o enunciado da atividade 1 (página 100) e solicite que observem a propaganda. Ative os conhecimentos prévios dele a respeito do gênero textual, estimulando-os a lembrar de outras propagandas que já viram, perguntando: “Você lembra de alguma sobre o que eram. Solicite, em seguida, que realizem as atividades interpretativas dos itens **a a g** (páginas 100 e 101), exercitando e ampliando suas vivências de aprendizado.

Retome com os estudantes a regra de uso das palavras **mal/mau** e **há/a** e o conceito de sujeito e predicado, exemplificando-os na lousa, e, depois, peça que façam as atividades 2 a 5 (páginas 101 a 103).

Durante a realização dessas atividades, percorra a sala observando se os estudantes demonstram dificuldades ou incompreensão em relação ao conteúdo explorado. Faça intervenções pontuais e registros de monitoramento e acompanhamento para elaborar as estratégias de remediação

2ª aula

Dê continuidade à seção **Práticas e revisão de conhecimentos** solicitando aos estudantes que realizem a atividade 6 (página 103). Nesse momento, eles deverão colocar em

prática os conhecimentos sobre o gênero textual propaganda, elaborando em duplas um texto com base nas orientações apresentadas; para isso, destine um tempo da aula para a leitura da atividade. Depois, explique todos os passos, a fim de que não restem dúvidas sobre a produção. Auxilie as duplas na seleção das imagens e, para evitar a repetição de animais, promova um momento de apresentação delas. Então, encaminhe os estudantes à produção, sempre observando e orientando as duplas em suas demandas.

Na etapa “Revisão”, oriente a troca das produções entre as duplas e reforce que devem ler e apontar, com respeito e gentileza, as melhorias necessárias na produção dos colegas. Em seguida, oriente as duplas a produzir a versão final utilizando um aplicativo de edição de textos.

Na etapa “Divulgação”, organize com a turma a apresentação das propagandas e providencie a publicação delas nas redes sociais da escola.

3ª aula

Inicie a seção **Acompanhamento da Aprendizagem** convidando os estudantes a ler o enunciado da atividade 1 (página 104) e a propaganda apresentada. Lembre-os de observar todas as informações e, então, peça que façam as atividades interpretativas dos itens **a a f** (páginas 104 e 105), consolidando gradualmente os componentes compreensão de textos e produção escrita. Durante essas atividades, verifique se a estrutura e as características do gênero apresentadas na seção **Práticas e revisão de conhecimentos** foram efetivamente apreendidas pelos estudantes e se eles estabelecem a relação entre as imagens e os textos verbais, demonstrando compreensão global do texto.

Dando continuidade, solicite aos estudantes que realizem as atividades 2 a 8 (páginas 106 a 108). Para realizá-las, será necessário mobilizar os conhecimentos em relação ao uso das palavras **mal/mau** e **há/a**. Percorra a sala observando os estudantes na realização das atividades, a fim de identificar alguma dúvida ou dificuldade de compreensão para outra abordagem posterior.

Dê sequência às práticas solicitando que leiam o enunciado e o texto da atividade 9 (página 108). Depois, convide um estudante a ler o texto em voz alta para a turma. Solicite, então, que realizem as atividades interpretativas dos itens **a a f** (página 109), exercitando os conhecimentos a respeito das características desse gênero textual, bem como suas habilidades de leitura e compreensão.

Para dar prosseguimento, solicite que realizem as atividades 10 e 11 (página 110), que retomam e avaliam os conhecimentos em relação a sujeito e predicado. Verifique se identificam, diferenciam e compreendem o uso desses

recursos linguísticos. Observe a realização das atividades e pense em estratégias de abordagem e remediação, que serão adotadas posteriormente.

4ª aula

Essa aula será dedicada à execução da proposta de produção de texto da atividade 12 (página 111). Explique aos estudantes que deverão selecionar um conto maravilhoso e elaborar uma paródia dele. Solicite que leiam as orientações e compartilhem as possíveis dúvidas para que você as esclareça. Feito isso, dê-lhes tempo para planejar o texto.

Na etapa “Preparação e produção”, comente que devem recorrer às orientações apresentadas e empregar as características do gênero textual trabalhado.

Assim que fizerem a primeira versão do texto, inicie a etapa “Revisão”, em que trocarão os textos com os colegas, para ler e observar se há necessidade de fazer ajustes, correções ou melhorias. Terminada a revisão, oriente-os a destocar os textos e fazer os ajustes necessários em um aplicativo de edição de textos, elaborando a versão final.

Na etapa “Divulgação”, organize uma apresentação para toda a turma e auxilie-os na exposição dos textos para a comunidade escolar. Ao final, faça a publicação no *blog* ou na página da escola.

Possíveis dificuldades

Em relação à leitura e à interpretação de textos, é compreensível que os estudantes apresentem dificuldades em estabelecer relações entre os textos verbais e não verbais, reconhecer e inferir informações e compreender a ideia central dos textos. Nesse caso, disponibilize outros textos dos gêneros trabalhados, promova a leitura e a análise coletivas das características e ampliando as possibilidades e experiências de aprendizado.

Utilize as sugestões de leituras orais dos estudantes em atividades diversas, no decorrer da unidade, para avaliar a fluência em leitura oral.

Em caso de dúvidas ou dificuldades na compreensão do uso das palavras **mal/mau** e **há/a**, ofereça aos estudantes outras atividades práticas e retome a sistematização das regras de usos dessas palavras, exemplificando na lousa, realizando as atividades em grupos ou duplas e oportunizando vivências de aprendizado colaborativo.

No que diz respeito ao reconhecimento e compreensão dos conceitos de sujeito e predicado, elabore atividades

com textos curtos e frases em que eles precisem completar, identificar, apontar e reconhecer esses elementos, exercitando de forma sistemática suas situações de uso.

Como avaliar os resultados da seção “Acompanhamento da aprendizagem”

Utilize a ficha de acompanhamento da aprendizagem para registrar os avanços dos estudantes nesta unidade. Compare com o desempenho das unidades anteriores e preencha o item de dificuldades persistentes. Verifique se, nas fichas anteriores, o estudante tinha as mesmas dificuldades aqui elencadas. Caso a resposta seja positiva, busque retomar as atividades e os conceitos pontualmente de modo a trabalhar os conteúdos que não foram desenvolvidos a contento.

Acompanhamento da aprendizagem Unidade 9	
Nome	
Data	
Atividade	
Dificuldade	
Estratégia	
Não desenvolvido	
Parcialmente desenvolvido	
Desenvolvido	
Dificuldades persistentes	

Caso decida encaminhar o exercício de autoavaliação, forneça à turma a ficha autoavaliativa.

Autoavaliação Unidade 9	
Nome	
Conteúdo	
Compreendi	
Preciso reforçar	
Ainda não compreendi	
Preciso conversar com o professor	

REFERÊNCIAS COMENTADAS

ALÇADA, I. *et al.* *Alfabetização Baseada na Ciência: Manual do Curso ABC*. Brasília, DF: Ministério da Educação; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), 2021.

O Manual do Curso Alfabetização Baseada na Ciência (ABC) é um compilado de 23 capítulos escritos por renomados cientistas brasileiros e portugueses a respeito da alfabetização baseada em evidências científicas. Adota a perspectiva da Ciência da Leitura, que embasa a atual política pública de alfabetização no Brasil. Fonte de consulta, atualização profissional e científica, não exige leitura linear, e o leitor pode pesquisar temas de maior interesse.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, DF: MEC; Sealf, 2019.

Instituída pelo Decreto n. 9.765, de 11 de abril de 2019, a Política Nacional de Alfabetização é o novo documento norteador da alfabetização no Brasil e se embasa na Ciência Cognitiva da Leitura – área que se preocupa com os processos linguísticos, cognitivos e cerebrais envolvidos na aprendizagem e no ensino das habilidades de leitura e de escrita.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências*. Brasília, DF: MEC; Sealf, 2021.

Coletânea de dez artigos, de renomados pesquisadores em educação do país, em que estão compilados os mais recentes estudos científicos sobre literacia, numeracia e alfabetização.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.

Prevista desde a Constituição Federal de 1988, a Base Nacional Comum Curricular, homologada em 2018, é um documento orientador da construção dos currículos da Educação Básica no Brasil. No que tange ao componente curricular de Língua Portuguesa, o documento adota um enfoque enunciativo-discursivo da linguagem, que coloca o texto na centralidade do processo de ensino e aprendizagem. Partindo de uma prática que envolve reflexão/uso/reflexão, cada gênero, em seu campo de atuação, é explorado nos eixos leitura, oralidade, produção escrita e análise linguística e semiótica.

JAGER, M. A. *et al.* *Consciência fonológica em crianças pequenas*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Este livro traz contribuições para a prática do professor, auxiliando-o no planejamento de suas atividades.

JEKUPÉ, Olívio. A leitura no contexto das comunidades indígenas. In: PARANÁ (Estado). *Formação em ação*. Paraná: Departamento de Ciências da Educação indígena e cigana, 2016. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/pdf/educacao/1semestre2016/anexo13_dedi__indigena.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.

Texto a respeito da leitura no contexto das comunidades indígenas, parte do material utilizado na condução dos trabalhos do programa Formação em Ação, promovido pela Secretaria da Educação do Paraná.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2007.

Fundamentadas no paradigma teórico da Linguística Textual, de base sociocognitiva e interacionista, as autoras apresentam uma nova visão sobre os processos de leitura e compreensão de texto que leva em conta aspectos linguísticos, cognitivos e sociais. Ao tomar o texto como lugar de interação entre sujeitos, elas apresentam uma série de estratégias que podem ser colocadas em prática pelo leitor para construir sentidos no texto. A leitura dessa obra contribui muito para a reflexão sobre o trabalho com a leitura em sala de aula.

LEAL, T. F.; SUASSUNA, L. (org.). *Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica: reflexões sobre o currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. (Coleção Língua Portuguesa na Escola).

Nesse livro, pesquisadores e professores de diferentes níveis de ensino e diversas instituições discorrem sobre o currículo para a formação e a atuação profissional de docentes em escolas de nível básico e na educação superior, e discutem as dimensões do currículo e suas relações com o ensino, a aprendizagem e a avaliação.

MALUF, M. R.; CARDOSO-MARTINS, C. *Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever*. Porto Alegre: Penso, 2013.

Organizado com base no Seminário Internacional de Alfabetização na perspectiva da Psicologia Cognitiva, ocorrido em 2011 na PUC-SP, a obra discute, entre outros tópicos concernentes à alfabetização, uma questão fundamental para a educação brasileira: Como obter êxito no ensino da leitura e da escrita? O respaldo teórico encontra-se na Ciência da Leitura, área investigativa que leva em conta os processos linguísticos, cognitivos e cerebrais envolvidos no desenvolvimento da alfabetização.

MORAIS, A. G. de. *Consciência fonológica na Educação Infantil e no ciclo de alfabetização*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

Nessa obra, o pesquisador Artur Gomes de Moraes apresenta reflexões teóricas que, entrelaçadas à prática docente, asseveram a importância da consciência fonológica e fonêmica para o desenvolvimento da consciência metalinguística em crianças no ciclo de alfabetização. Sua leitura contribui para a construção de uma prática docente significativa, que tenha como fim alcançar o êxito no ensino e na aprendizagem da leitura e da escrita.

MORAIS, A. G. de. *Ortografia: ensinar e aprender*. São Paulo: Ática, 2003.

A consolidação do processo de aprendizagem da escrita alfabética passa pelo processo de ortografização. Nesta obra, Moraes aponta caminhos para incorporar, na prática pedagógica, um trabalho reflexivo com a ortografia, por meio do qual os estudantes compreendam as regras ortográficas gerativas e internalizem a grafia das palavras que não obedecem a regras.

SEABRA, A. G.; CAPOVILLA, F. C. *Alfabetização: método fônico*. São Paulo: Memnon, 2010.

O livro, dirigido aos professores da série de alfabetização, aborda, de maneira prática: consciência fonológica, conhecimento das correspondências entre grafemas e fonemas (em que se incluem a codificação e a decodificação), vocabulário, fluência de leitura, interpretação e produção de textos. Nele, são apresentadas atividades próprias desses componentes e habilidades apropriadas de modo ordenado e com equilíbrio.

VILLAS BOAS, B. M. Avaliação formativa e formação de professores: ainda um desafio. *Linhas Críticas*, v. 12, n. 22, p. 75-90, 2021.

O artigo discorre sobre a importância da avaliação formativa no processo de formação de professores e apresenta essa mesma avaliação como contraponto ao caráter seletivo e excludente da avaliação classificatória.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

NOVO

AKRALÔ

Língua Portuguesa

Livro de Práticas e
Acompanhamento da Aprendizagem

5^o
ANO

Ensino Fundamental
Anos Iniciais
Língua Portuguesa

Lenita Venantte

- MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**
- ▶ Licenciada em Letras pela Universidade Federal do Paraná (PUC-PR)
 - ▶ Professora de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Ensino Médio nas redes particular e pública de ensino

Alexandre Ribeiro de Lima

- ▶ Pós-graduado em Contação de Histórias e Literatura Infantojuvenil pela Faculdade de Ampère (Famper)
- ▶ Pós-graduado em Literatura Brasileira e História Nacional pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
- ▶ Licenciado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)
- ▶ Professor de Língua Portuguesa e Produção de Textos do Ensino Fundamental na rede particular de ensino

1ª edição
São Paulo, 2021

 **Editora
do Brasil**

© Editora do Brasil S.A., 2021
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Vicente Tortamano Avanso
Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti
Gerência editorial de conteúdo didático: Erika Caldin
Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires
Supervisão de artes: Andrea Melo
Supervisão de editoração: Abdonildo José de Lima Santos
Supervisão de revisão: Elaine Silva
Supervisão de iconografia: Léo Burgos
Supervisão de digital: Priscila Hernandez
Supervisão de controle de processos editoriais: Roseli Said
Supervisão de direitos autorais: Marilisa Bertolone Mendes
Supervisão editorial: Selma Corrêa
Consultoria técnico-pedagógica: Carina Tomaz e Renata Condi de Souza
Edição: Maria Cecília Fernandes Vannucchi e Mariana Almeida
Assistência editorial: Beatriz Pineiro Villanueva, Laura Camanho e Olivia Yumi Duarte
Auxílio editorial: Marcos Vasconcelos
Copidesque: Gisélia Costa, Ricardo Liberal e Sylmara Beletti
Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Jennifer Xavier, Paula Harue Tozaki e Renata Garbellini
Controle de processos editoriais: Bruna Alves, Julia do Nascimento, Rita Poliane, Terezinha de Fátima Oliveira e Valeria Alves

1ª edição, 2021

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL



Rua Conselheiro Nébias, 887 –
São Paulo/SP – CEP 01203-001
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Akpalô é uma palavra de origem africana que significa “contador de histórias, aquele que guarda e transmite a memória do seu povo”.

Concepção, desenvolvimento e produção:

Triolet Editorial & Publicações

Diretoria executiva: Angélica Pizzutto Pozzani

Gerência editorial: Denise Pizzutto

Coordenação editorial: Carmen Lucia Ferrari

Preparação e revisão de texto: Veridiana Cunha (coord.), Amanda Maíara, Ana Cristina Garcia, Arnaldo Arruda, Beatriz Carneiro, Brenda Morais, Bruna Paixão, Caroline Bigaiski, Célia Carvalho, Daniela Pita, Elani Souza, Érika Finati, Glória Cunha, Helaine Albuquerque, Hires Héglan, Janaína Mello, Luciana Moreira, Luciene Perez, Malvina Tomaz, Márcia Leme, Márcia Nunes, Maria Luiza Simões, Mariana Góis, Míriam dos Santos, Nayra Simões, Nelson Camargo, Patrícia Cordeiro, Renata Tavares, Roseli Simões, Simone Garcia, Thais Nacif, Vânia Bruno, Vinicius Oliveira

Coordenação de arte e produção: Daniela Fogaça Salvador, Wilson Santos

Edição de arte e diagramação: Julia Nakano, Andrea Pinheiro, Ana Salles, Alexandre Lemes, Débora Guedes

Projeto gráfico (miolo e capa): Caronte Design

Design gráfico: Renato Silva

Capa: Laerte Silvino

Ilustrações: Evandro Marena, Fábio Eugênio

Iconografia: Daniela Baraúna, Ênio Lopes, Pamela Rosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Venantte, Lenita

Novo akpalô língua portuguesa, 5º ano : livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem / Lenita Venantte, Alexandre Ribeiro de Lima. -- 1. ed. -- São Paulo : Editora do Brasil, 2021. -- (Novo akpalô língua portuguesa)

ISBN 978-85-10-08863-3

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental) I. Lima, Alexandre Ribeiro de. II. Título. III. Série.

21-82598

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6
Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Querida estudante e querido estudante,

Este livro foi elaborado para que você reforce seu conhecimento sobre a língua portuguesa, com a qual se expressa e interage com as pessoas, e revise os assuntos estudados. Além disso, ele possibilitará que sua professora ou seu professor verifique como está seu aprendizado.

Por meio das atividades, você vai ler e escrever vários textos, como contos, parábolas, reportagens, propagandas, entrevistas, peças de teatro e notícias, para aperfeiçoar sua competência leitora e escritora.

Esperamos, assim, colaborar com sua trajetória escolar. Lembre-se de fazer as atividades com atenção para aprimorar sua prática e aprender sempre mais.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

Com carinho,
Os autores

Sumário

Unidade 1 – Informação e diversão

Práticas e revisão de conhecimentos

Notícia: “Nasa descobre planeta com o tamanho da Terra em zona ‘habitável’”, *G1* 6

Uso dos pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos 7

Letras **c** e **ç** 8

Acompanhamento da aprendizagem

Notícia: “Brasil lança em órbita o Amazônia-1, primeiro satélite 100% brasileiro”, de Guilherme Mendes 10

Quadrinha: “Se este livro for perdido” 12

Crônica: “A bola”, de Luis Fernando Verissimo 12

Unidade 2 – Vamos jogar?

Práticas e revisão de conhecimentos

Regras de jogo: “Taco” 17

Letras **c** e **ç** 18

Acompanhamento da aprendizagem

Instruções de montagem: “Taco” 21

Letras **sc**, **sç**, **x** e **xc** 22

Regras de jogo: “Cinco-marias” 23

Verbete de dicionário: “Jogar”, *Aulete Digital* 25

Unidade 3 – O que vejo, o que penso

Práticas e revisão de conhecimentos

Sinopse: “‘Malala: a menina que queria ir para a escola’”, de Adriana Carranca (Companhia das Letras), *Lunetas* 28

Acentuação gráfica de oxítonas e proparoxítonas 29

Formação de palavras por derivação 30

Acompanhamento da aprendizagem

Carta do leitor: “Amizade CHC”, *Ciência Hoje das Crianças* 32

Sinopse: “Bichos do mar”, de Vanessa Barbosa 35

Trava-língua: “Num ninho de mafagafos” 37

Unidade 4 – Textos que informam

Práticas e revisão de conhecimentos

Verbete de dicionário: “Reciclagem”, *Aulete Digital* 40

Terminações **-ice** e **-isse** 43

Acompanhamento da aprendizagem

Verbete de dicionário: “Saca-rolhas”, *Aulete Digital* 44

Formação de palavras por composição 46

Reportagem: “Fernando de Noronha já tentou vetar o plástico descartável em 1996 [...]”, *G1* 47

Unidade 5 – Cordões de poesia e história 52

Práticas e revisão de conhecimentos 52

Lenda: “A boitatá”, de Silvana Salerno 52

Uso de **trás, traz** e **atrás** 54

Acompanhamento da aprendizagem 56

Poema de cordel: “Um passeio em cordel pelos contos de fadas!”, de Mariane Bigio 56

Lenda: “O uirapuru”, de Silvana Salerno 59

Unidade 6 – Ai, que susto! 64

Práticas e revisão de conhecimentos 64

Narrativa de assombração: “Medo”, de Cora Coralina 64

Verbos no infinitivo 65

Acompanhamento da aprendizagem 68

Narrativa de assombração: “A Dama da Neve (parte I)”, de Hélène Montardre 68

Uso de **-êm, -em** e **-eem** 70

Narrativa de assombração: “A Dama da Neve (parte II)”, de Hélène Montardre 72

Unidade 7 – No mundo da ficção 76

Práticas e revisão de conhecimentos 76

Resenha: “Livro ‘O monstro das cores’”, de Isa Ferreira 76

Conjunção 77

Por que, porque, por quê, porquê 78

Acompanhamento da aprendizagem 80

Romance: “Eugênia e os robôs”, de Janaína Tokitaka 80

Advérbio 83

Resenha: “‘Eugênia e os robôs’, livro de lançamento da autora Janaína Tokitaka”, de Lady Campos 84

Unidade 8 – Exemplos de vida 88

Práticas e revisão de conhecimentos 88

Diário pessoal: “Querido diário Otário”, de Jim Benton 88

Uso de **em cima** e **embaixo** 90

Frase nominal e frase verbal 90

Discurso direto e discurso indireto 90

Acompanhamento da aprendizagem 92

Relato de memória: “Andando em linha reta”, Pedro Bandeira 92

Uso de **meio** e **meia** 94

Diário pessoal: “O diário escondido de Serafina”, de Cristina Porto 95

Unidade 9 – Conscientizar e recriar 100

Práticas e revisão de conhecimentos 100

Propaganda: “Não vamos criar essa espécie”, WWF 100

Uso de **há** e **a** 102

Sujeito e predicado 102

Acompanhamento da aprendizagem 104

Propaganda: “15 de outubro: dia do consumo consciente”, Governo de Minas Gerais 104

Uso de **mau** e **mal** 106

Paródia de conto maravilhoso: “Os três lobinhos (paródia dos Três Porquinhos)”, de Lisa 108

Referências comentadas 112

Práticas e revisão de conhecimentos

- 1 Leia esta notícia, primeiro silenciosamente e, depois, em voz alta. Lembre-se de manter a entonação adequada e de observar os sinais de pontuação.

◀ ▶ ↻

☆

NASA DESCOBRE PLANETA COM O TAMANHO DA TERRA EM ZONA “HABITÁVEL”

Chamado TOI 700 d, o planeta encontrado pelo satélite TESS da agência espacial norte-americana está a “apenas” 100 anos-luz da Terra.

Por G1 – 07/01/2020 10h59

A agência espacial norte-americana (Nasa) anunciou nesta segunda-feira (6) a descoberta de um planeta com condições similares às da Terra, além do Sistema Solar. O corpo celeste foi identificado pelo satélite TESS e está a uma distância intermediária de sua estrela, o que permitiria a presença de água em estado líquido.

Chamado “TOI 700 d”, o planeta está relativamente próximo à Terra. [...] disse o Laboratório de Física Espacial da Nasa durante a conferência de inverno (boreal) da Sociedade Americana de Astronomia, em Honolulu, no Havaí.

“O TESS foi projetado e lançado especificamente para encontrar planetas do tamanho da Terra e em órbita de estrelas próximas”, disse à agência France Presse, Paul Hertz, diretor de astrofísica da Nasa.

Inicialmente, o satélite classificou a estrela de uma maneira equivocada. Isso fez com que os planetas parecessem maiores e mais quentes do que realmente eram, mas o erro foi identificado por astrônomos amadores. [...]



NASA/Goddard Space Flight Center

▲ Ilustração do planeta TOI 700 d feita por um artista com base em dados captados pelo satélite TESS da Nasa.

NASA DESCOBRE planeta com o tamanho da Terra em zona ‘habitável’. G1, [s. l], 7 jan. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2020/01/07/nasa-descobre-planeta-com-o-tamanho-da-terra-em-zona-habitavel.ghtml>. Acesso em: 21 maio 2021.

- a) O que está sendo noticiado?

A descoberta de um novo planeta relativamente próximo à Terra.

b) Quem está envolvido no fato noticiado?

A Nasa, que descobriu o planeta.

c) A quem essa notícia interessaria?

Às pessoas que se interessam por Astronomia ou por descobertas científicas em geral.

d) Releia o título da notícia. É possível saber todas as informações que serão noticiadas lendo apenas o título? Por quê?

Não, porque o título apresenta o fato de forma geral, sem detalhes.

- Que informações a linha fina acrescenta ao título da notícia?

O nome do planeta, o satélite que o descobriu e a distância dele em relação à Terra.

e) Releia este trecho da notícia e observe a palavra destacada. Depois, assinale a alternativa que apresenta a função dela no trecho.

[...] a descoberta de um planeta com condições **similares** às da Terra, além do Sistema Solar.

Explica a descoberta.

Representa um planeta.

Nomeia um astro do Sistema Solar.

Caracteriza as condições do planeta.

f) Qual é a função do primeiro parágrafo da notícia, chamado de lide?

Resumir as informações essenciais da notícia.

g) Releia este trecho da notícia e observe a palavra destacada.

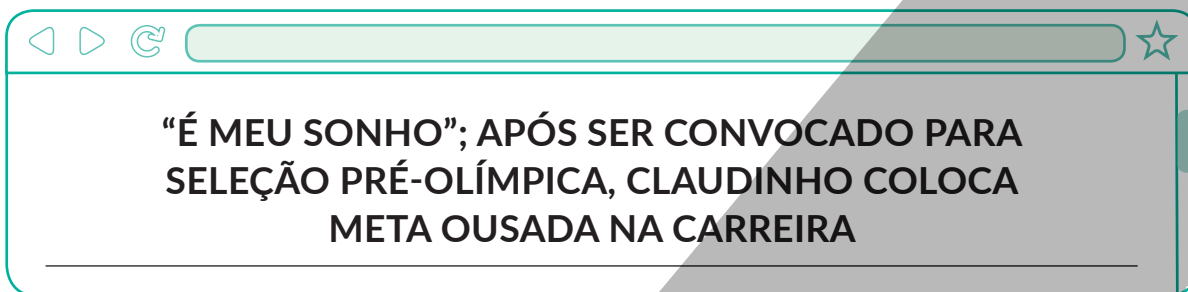
Inicialmente, o satélite classificou a estrela de uma maneira equivocada. **Isso** fez com que os planetas parecessem maiores e mais quentes do que realmente eram [...]

- Sublinhe a informação retomada pelo pronome **isso**.
- Assinale a alternativa que reescreve adequadamente a primeira frase do trecho.

Inicialmente, ela classificou a estrela de uma maneira equivocada.

Inicialmente, ele classificou a estrela de uma maneira equivocada.

2 Leia o título desta notícia. A palavra **meu** indica que o sonho é:



Uliana Marcelo. “É meu sonho”; Após ser convocado para seleção pré-olímpica [...]. *Bolavip*, [s. l.], 2 jun. 2021. Disponível em: <https://br.bolavip.com/futebol/E-meu-sonho-Apos-ser-convocado-para-selecao-Pre-Olimpica-Claudio- coloca-meta-ousada-na-carreira-20210602-0084.html>. Acesso em: 14 jun. 2021.

de Claudinho. da seleção. da carreira.

3 Leia as palavras em voz alta e observe os sons representados por **c** e **ç**.



carro



cebola



cobra



açaí



palhaço



açúcar



cigarra



cubo

a) Copie no quadro as palavras que você leu, de acordo com a classificação.

C com som /k/	C com som /s/	Ç
carro	cebola	palhaço
cobra	cigarra	açaí
cubo		açúcar

b) Observe as vogais que aparecem depois da letra **c** e complete a frase.

Antes de a , o e u , a letra **c** representa som /k/. Antes de e e i , a letra **c** representa som /s/. O som /s/ antes das vogais **a**, **o** e **u** pode ser representado por ç .

4 Leia este trecho do livro *A visita*, de Antje Damm.

– Cadê meu avião? — **perguntou** o menino.
– Xiiii... — Elise **murmurou**.
– E eu estou muito apertado! — ele **completou**.

Antje Damm. *A visita*. Tradução: Sofia Mariutti. São Paulo: Claro Enigma, 2018.

a) Qual é a dúvida do menino?

– Cadê meu avião?

b) O menino fez um questionamento. Qual palavra indica isso?

Perguntou.

c) Quem executou a ação de murmurar?

Elise.

d) As palavras destacadas no trecho são:

adjetivos.

substantivos.

verbos.

pronomes.

5 Agora é sua vez de escrever uma notícia.

Preparação e produção

1. Pense em um fato recente que ocorreu na escola e que seja relevante para as outras turmas: uma gincana, uma aula diferente, uma excursão etc.
2. Pesquise informações sobre o fato e escreva no caderno: O que aconteceu? Quem esteve envolvido? Quando e onde o fato ocorreu? Como ocorreu? Você também pode entrevistar pessoas envolvidas para obter mais informações.
3. Escreva o texto atendendo às características do gênero (título, linha fina, lide, corpo do texto).
4. Escolha um título que apresente o fato de forma geral e redija uma linha fina e um lide. Relate os detalhes e inclua os depoimentos.
5. Se quiser, ilustre a notícia com uma fotografia e componha uma legenda para a imagem.

Revisão

1. Revise o texto e observe se a linguagem, a grafia e a pontuação estão corretas.
2. Veja se todas as partes da notícia foram contempladas. Passe o texto a limpo.

Divulgação

Com os colegas e o professor, organize a publicação das notícias em um jornal *on-line*, *blog* ou na página da escola. Depois, compartilhe o *link* com a comunidade escolar. Você e sua turma podem dar continuidade às publicações ao longo do ano letivo.

Acompanhamento da aprendizagem

- 1 Leia, silenciosamente, a notícia a seguir. Depois, retome a leitura em voz alta, observando a entonação, os sinais de pontuação e a velocidade.

◀ ▶ ↻ ☆

BRASIL LANÇA EM ÓRBITA O AMAZÔNIA-1, PRIMEIRO SATÉLITE 100% BRASILEIRO

Por Guilherme Mendes – Em 28 fev. 2021 – 9:11



▲ Ilustração do Amazônia-1, que foi enviado ao espaço hoje (28).

O Brasil lançou, na madrugada deste domingo (28), o primeiro satélite de observação 100% projetado, desenvolvido e testado no país. Conhecido como Amazônia-1, o equipamento, fruto de 13 anos de investimento, já está em órbita e recebendo seus primeiros comandos.

O lançamento do foguete ocorreu no Satish Dhawan Space Centre, em Sriharikota, cidade na costa leste da Índia. A operação ocorreu sem imprevistos e 17 minutos após o lançamento o satélite de 4 metros e 640 kg já estava desacoplado do propulsor. [...]

Este satélite servirá para o monitoramento da Amazônia, mas poderá fazer imagens de alta resolução em regiões costeiras, reservatórios de água e auxiliar em desastres ambientais. O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, está na Índia, e considerou o lançamento como o início de uma nova fase na indústria de satélites do Brasil.

Outros dois equipamentos, o Amazônia-1B e o Amazônia-2, devem ser lançados no futuro. Hoje, o Amazônia-1 é o terceiro satélite do seu tipo à disposição do Estado brasileiro, e se junta ao CBERS-4 e CBERS-4A na missão de sensoriamento remoto a partir do espaço.

Guilherme Mendes. Brasil lança em órbita o Amazonia-1, primeiro satélite 100% brasileiro. *Congresso em foco*, Brasília, DF, 28 fev. 2011. Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/tecnologia/brasil-lanca-satelite-amazonia-1/>. Acesso em: 22 maio 2021.

a) Relacione as partes da notícia a suas funções.

1. Título 2. Linha fina 3. Lide 4. Corpo do texto

- 1 Apresentação geral do fato.
4 Aprofundamento e detalhamento das informações.
3 Resumo do fato com as informações essenciais.
2 Pequeno detalhamento do fato em relação à apresentação geral.

b) Complete o quadro a seguir com informações da notícia.

O que aconteceu?	O Brasil lançou o primeiro satélite de observação 100% projetado, desenvolvido e testado no país.
Quando?	Na madrugada de 28 de fevereiro de 2021.
Onde?	Satish Dhawan Space Centre, em Sriharikota, cidade na costa leste da Índia.
Quem/o que estava envolvido?	O Brasil e o satélite lançado ao espaço.
Por que o fato ocorreu?	Para monitorar a Amazônia e auxiliar em desastres ambientais.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL
c) Qual é a função do gênero notícia?
Informar um fato recente e relevante.

d) O que torna o satélite Amazônia-1 tão importante?

Ele foi projetado, desenvolvido e testado no Brasil e servirá para monitorar a Amazônia e auxiliar em desastres ambientais.

e) Releia este trecho e observe o termo em destaque.

Este satélite servirá para o monitoramento da Amazônia [...]

- A que o pronome em destaque se refere?

Ao satélite Amazônia-1.

f) Releia este trecho.

Hoje, o **Amazônia-1** é o terceiro satélite do seu tipo à disposição do Estado brasileiro [...]

- As palavras destacadas anteriormente podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido, por:

nosso.

ele.

ela.

isso.

2 Leia a quadrinha a seguir.

Se este livro for perdido,
pode também ser achado.
Para melhor ser conhecido,
deixo meu nome assinado.

Domínio público.

a) Copie da quadrinha um pronome possessivo.

Meu.

b) Esse pronome indica que o nome é de quem?

Da pessoa que fala na quadrinha.

c) Reescreva os dois últimos versos considerando que o livro pertence a quem fala e a outra pessoa. Faça as alterações adequadas.

Para melhor ser conhecido, / deixamos nossos nomes assinados.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3 Leia a crônica a seguir, primeiro silenciosamente e, depois, em voz alta. Lembre-se de manter a entonação adequada, de observar os sinais de pontuação e de articular a voz alternando-a entre os personagens e o narrador.

A bola

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.

O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse “Legal!”. Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando gostam do presente ou não querem magoar o velho. Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

Sem tento oficial:
feito com material
de baixa qualidade.

- Como é que liga? – perguntou.
- Como, como é que liga? Não se liga.
- O garoto procurou dentro do papel de embrulho.
- Não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

- Não precisa manual de instrução.
- O que é que ela faz?
- Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.
- O quê?
- Controla, chuta...
- Ah, então é uma bola.
- Claro que é uma bola.
- Uma bola, bola. Uma bola mesmo.
- Você pensou que fosse o quê?
- Nada, não.



Evandro Marendá

O garoto agradeceu, disse “Legal” de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um *videogame*. Algo chamado *Monster Ball*, em que times de monstrinhos disputavam a posse de uma bola em forma de *blip* eletrônico na tela ao mesmo tempo que tentavam se destruir mutuamente. O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina.

O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO**igamente, e chamou o garoto.

DA EDITORA DO BRASIL

O garoto disse “Legal” mas não desviou os olhos da tela. O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro. A bola cheirava a nada. Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou. Mas em inglês, para a garotada se interessar.

Luis Fernando Verissimo. A bola. In: Luis Fernando Verissimo. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 41-42.

- a) Em que pessoa a crônica é narrada? Retire do texto um trecho que comprove sua resposta.

A crônica é narrada na 3ª pessoa do singular. Sugestões de trecho: “O pai deu uma bola ao filho”; “O pai pegou a bola e ensaiou algumas embaixadas”.

- b) Explique o uso da 3ª pessoa do singular nesse trecho.

O garoto agradeceu, disse “Legal” de novo.

A 3ª pessoa foi usada, porque se trata da voz do narrador contando o que se passou.

- c) Como o filho reagiu ao receber o presente do pai?

- Ficou grato e contente com o presente.
 Agradeceu, mas não demonstrou contentamento.
 Correu para brincar no quintal.
 Disse ao pai que *videogame* é melhor.

- d) A crônica lida permite uma reflexão sobre:

- a relação das crianças com a tecnologia.
 a desobediência dos filhos.
 a falta de atenção dos pais em relação aos filhos.
 o desinteresse das crianças por futebol.

- e) Releia o último parágrafo. Com base nele, é possível perceber que:

- o pai se arrependeu de dar um presente ao filho.
 o pai não reconhece o valor do presente recebido do pai.
 o pai reflete sobre uma forma de tornar o presente mais atrativo.
 o pai reconhece que o presente não está de acordo com a faixa etária do filho.

- f) Releia o seguinte trecho e observe a palavra em destaque.

– Como é que liga? – **perguntou**.
– Como, como é que liga? Não se liga.

- A palavra em destaque é um:

pronome. verbo. adjetivo. substantivo.

- A quem essa palavra se refere?

Ao pai. À bola. Ao filho. Ao narrador.

- Que função essa palavra tem no texto?

Anunciar algo que foi dito.

- g) Leia o trecho a seguir.

O garoto agradeceu, disse “Legal” de novo.

- As palavras **agradeceu** e **disse**:

- contribuem para a compreensão da história.
- caracterizam a fala do filho.
- qualificam a reação do filho.
- finalizam uma fala dita pelo filho.

- h) releia este trecho do texto e, em seguida, reescreva-o acrescentando verbos de elocução.

– O que é que ela faz?
– Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.

– O que é que ela faz? – perguntou/questionou o menino.

– Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela – respondeu/disse o pai.

- i) Releia estas palavras da crônica.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

agradeceu instrução

- Circule nessas palavras as letras que representam o som do /s/.
- Que letras você circulo?

C e ç.

- j) Leia as palavras a seguir em voz alta e observe os sons representados por **c** e **ç**.



cabana

Ioan Panaite/Shutterstock.com



cipó

Nature Design/Stockphoto.com



maçã

Tim UR/Shutterstock.com

- Copie as palavras no quadro de acordo com a classificação.

C com som /k/	C com som /s/	Ç
cabana	cipó	maçã

- 4** Você leu uma crônica literária na qual foi possível refletir sobre as brincadeiras de interesse das crianças da atualidade. Agora será a sua vez de produzir uma crônica.

Preparação e produção

1. Releia a crônica “A bola” e atente à estrutura do texto, à linguagem e ao modo como as situações são narradas.
2. Imagine uma situação em que o filho dá um presente ao pai. Pense nas seguintes questões:
 - De que pais e filhos costumam brincar?
 - Os pais costumam se interessar pelas mesmas brincadeiras dos filhos?
 - Que intenção o filho teria ao presentear o pai?
 - Que presente o filho poderia dar ao pai para brincarem juntos?
 - Como o pai reagiria ao receber esse presente?
3. Escreva a primeira versão do seu texto. Utilize a 3ª pessoa do singular e organize o texto em parágrafos. Você pode usar marcas da linguagem informal para caracterizar as falas dos personagens.
4. Lembre-se de que a crônica é um texto curto, portanto seja ágil na apresentação da situação.

Revisão

1. Forme uma dupla com um colega e troque de texto com ele. Leia a crônica dele e observe se o fato é apresentado de modo ágil e se os acontecimentos estão organizados de forma lógica e compreensível.
2. Verifique se a pontuação está adequada, se há narrador, se a letra está legível e se não há erros ortográficos.
3. Faça as adaptações necessárias para melhorar o texto. Depois, passe-o a limpo e ilustre-o. Se possível, utilize um editor de texto; para isso, peça ajuda ao professor.

Divulgação

1. Depois de os textos serem corrigidos, defina com os colegas e o professor a melhor forma de compartilhá-los. Caso tenham feito versões em editor de texto, produzam uma revista de crônicas digital e a publiquem em um *blog* ou na página da escola.
2. Deem um título à revista, façam uma bela capa e elaborem o sumário.

Práticas e revisão de conhecimentos

- 1 Leia silenciosamente as regras do jogo de taco. Depois, repita a leitura em voz alta com os colegas. Em seguida, responda às perguntas.

Taco

Esse jogo faz parte da cultura popular brasileira e foi trazido ao país pelos imigrantes estadunidenses. É divertido e exige bom preparo físico. Veja como é fácil jogar!

Modo de jogar

1. Antes da partida, os jogadores devem desenhar no chão dois círculos de mais ou menos 1 metro de diâmetro. Esses círculos são chamados de “celas” ou “bases” e devem estar distantes um do outro aproximadamente 20 metros. Nas celas, devem ser colocados três pauzinhos ou latas de refrigerante para formar uma casinha.
 2. Para jogar, formam-se duas duplas de jogadores. As duplas devem tirar par ou ímpar para iniciar a partida, e o jogo começa pelos arremessos.
 3. Depois da bolinha lançada, um dos jogadores vai arremessá-la e o oponente deve defendê-la, rebatendo-a com o taco. O lançador corre para buscar a bolinha rebatida e troca de lugar com sua dupla. As duplas, ao se cruzarem, aproximam e batem os tacos no ar e marcam o ponto. O taco pode mudar de mãos em algumas situações, por exemplo:
 - se derrubarem a “casinha”;
 - se o jogador com o taco estiver com ele fora da “cela” ou “base” e for tocado pela bolinha arremessada pelo adversário;
 - se a bolinha arremessada tocar o taco e for para trás da casinha protegida pelo rebatedor três vezes consecutivas;
 - se um dos jogadores que lançou a bolinha recuperá-la ainda no ar;
 - se um dos jogadores com o taco derrubar a “casinha” protegida.
- Ganha quem marcar mais pontos. No final da partida, a dupla vencedora, ao marcar o último ponto, posiciona os tacos em forma de cruz entre as duas celas.



BNP Design Studio/
Shutterstock.com

Texto escrito pelos autores especialmente para esta obra.

a) Qual é a função do texto que você leu, ou seja, para que ele serve?

Ensinar como jogar taco.

b) Releia este trecho do texto e observe a palavra destacada:

• se um dos jogadores com o taco derrubar a “casinha” **protegida**.

• A palavra destacada se refere a qual termo do texto? Casinha.

c) Segundo o texto, o que é preciso fazer antes de começar a jogar?

Desenhar dois círculos com diâmetro de mais ou menos 1 metro a uma distância de cerca de 20 metros um do outro, montar a “casinha” com pedaços de pau ou latinhas de refrigerante e tirar par ou ímpar para começar.

d) Qual é o número mínimo de jogadores para iniciar a partida?

Quatro jogadores ou duas duplas.

e) O que acontece “se o jogador com o taco estiver com ele fora da ‘cela’ ou ‘base’ e for tocado pela bolinha arremessada pelo adversário”?

O taco pode mudar de mãos.

f) Leia em voz alta as palavras a seguir, retiradas do texto.

lançador aproximam posse vencedora

• Que letras representam o som do **s** de **sapo** nessas palavras?

ç, x, ss, s, c.

2 Complete as palavras a seguir com **c** ou **ç**.

a) ca_ç_ador c) espa_ç_o e) pre_c_iso

b) _c_idade d) a_c_idente f) a_ç_aí

3 Leia estes três títulos de notícia e observe as palavras destacadas.

Adolescente enfrenta urso para proteger cachorros em seu quintal [...]

Adolescente [...]. *O Tempo*, [s. l.], 1 jun. 2021. Disponível em: www.otempo.com.br/mundo/adolescente-enfrenta-urso-para-protger-cachorros-em-seu-quintal-video-1.2492949. Acesso em: 4 jun. 2021.

PRF flagra 583 toneladas de **excesso** de carga em 91 caminhões

Lucas Duarte. *PRF flagra [...]* *Caminhões e Carretas*, 1 jun. 2021. Disponível em: <https://www.caminhoes-e-carretas.com/2021/06/prf-flagra-583-toneladas-de-excesso.html>. Acesso em: 14 set. 2021.

Exposição “**Rejuvenesça**: Poesia Expandida Hoje” vai além da palavra

Exposição [...]. *EBC*, [s. l.], 6 mar. 2018. Disponível em: <https://radios.ebc.com.br/arte-clube/2018/03/exposicao-rejuvenesca-poesia-expandida-hoje-vai-alem-da-palavra>. Acesso em: 4 jun. 2021.

a) Que letras representam o som do **s** de **sapo** nessas palavras?

Sc, xc e sc.

b) A palavra **rejuvenesça** vem do verbo **rejuvenescer**. Que letras representam o som do **s** de **sapo** nessa palavra?

Sc.

4 Leia este trecho do livro *Marcelo, marmelo, martelo*, de Ruth Rocha.

[...] Até que um dia...
O cachorro do Marcelo, o Godofredo, tinha uma linda casinha de madeira que Seu João tinha feito para ele.
E Marcelo só chamava a casinha de moradeira, e o cachorro de Latildo. [...]

Ruth Rocha. *Marcelo, marmelo, martelo*. São Paulo: Moderna, 2011. p. 21.

a) Marcelo era um garoto que gostava de mudar o nome das coisas. Nesse trecho, ele muda o nome da casinha do cachorro para **moradeira**. Essa palavra foi criada da palavra:

lar.

morar.

viver.

casar.

b) A palavra que você assinalou no item **a** é um:

substantivo.

adjetivo.

verbo.

pronome.

5 Leia a frase retirada do texto: “As duplas devem **tirar** par ou ímpar para iniciar a partida, e o jogo começa pelos arremessos”. Nela, o verbo **tirar** assume o significado de **eliminar**, **escolher**. Observe abaixo alguns outros sinônimos do verbo **tirar**.

pegar concluir convidar servir-se

a) Qual deles se aproxima do sentido do verbo **tirar** na frase: “Ele **tirou** o arroz primeiro e, depois, incluiu os outros alimentos”?

Servir-se.

- b) Escreva uma frase em que o verbo **tirar** seja sinônimo de **convidar**.

Resposta pessoal. Possibilidade de resposta: Ele tirou a moça para dançar.

- c) Agora, assinale a frase em que o verbo **tirar** tem o sentido de **concluir**.

- Tirou proveito da situação e hoje está muito bem.
- Tirou o primeiro diploma e já está empregado.
- Tirou toda a gordura do chão.
- Abriu a bolsa e tirou o talão de cheques.

- 6 Você leu um texto que ensina a jogar taco. Agora é sua vez de produzir as regras de um jogo.

Preparação e produção

1. Converse com seus familiares sobre os jogos com que eles brincavam na infância. Pergunte como eram jogados, ou seja, que regras deveriam ser seguidas. Depois, escolha um desses jogos e pesquise-o na internet e em livros.
2. Com as informações, rascunhe a organização do texto sobre o jogo.
 - É importante que ele tenha um título (pode ser o nome do jogo) e um parágrafo de apresentação do jogo.
3. Depois, explique as regras do jogo. Lembre-se de que essa parte deve conter orientações de forma clara e objetiva sobre como jogar, a quantidade de participantes e o objetivo do jogo. Você pode criar ilustrações para explicá-lo

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

DA EDITORA DO BRASIL

Revisão

1. Terminada a produção do texto, revise-o. Observe se:
 - as frases são curtas e claras;
 - os verbos instruem o leitor;
 - as ilustrações estão relacionadas às instruções e ajudam a compreendê-las.
2. Por fim, verifique possíveis erros de ortografia e corrija-os.

Divulgação

1. Com os textos prontos, você e os colegas devem montar um livro de jogos e regras que, inclusive, pode ser aproveitado nas aulas de Educação Física ou em jogos em casa, com os familiares.
2. Compartilhem o livrinho com as outras turmas para que elas também possam conhecer os jogos com os quais os familiares de vocês brincavam quando crianças.

Acompanhamento da aprendizagem

- 1 Leia, agora, as instruções de montagem do taco, objeto usado no jogo que você leu nesta unidade. Primeiro, faça uma leitura silenciosa e, depois, em voz alta. Em seguida, responda às perguntas.

Material:

- um pedaço de madeira;
- lixa para madeira;
- bolinha de borracha;
- tintas coloridas para madeira.

Como fazer

1. Corte a madeira em dois pedaços.
2. Afine uma das extremidades de cada taco para que o jogador possa segurar melhor o taco nas mãos. A outra extremidade deve ficar mais grossa para que ele possa fazer as rebatidas da bolinha de borracha.
3. Use uma lixa para nivelar os tacos e evitar que lascas de madeira machuquem as mãos dos jogadores.
4. Pinte os tacos com cores diferentes de tinta, definindo os times.

Texto produzido pelos autores especialmente para esta obra.

- a) Qual é o objetivo desse texto?

Instruir o leitor a montar um objeto para o jogo de taco.

Explicar como jogar o jogo de taco.

Argumentar sobre um jogo que utiliza peças de madeira.

Descrever como é o jogo de taco.

- b) O que é preciso para construir um taco?

Madeira, lixa e tinta.

- c) Releia este trecho e observe as palavras destacadas.

Corte a madeira em dois pedaços. [...] **Use** uma lixa para nivelar os tacos [...]. **Pinte** os tacos [...].



kontur-vid/Shutterstock.com

- Essas palavras são:

substantivos. verbos. adjetivos. pronomes.

- As palavras destacadas exprimem:

orientações. dúvidas. negação. estado.

d) Releia estas palavras do texto e assinale a alternativa correta.

pedaços extremidades segurar grossa

- Em todas as palavras, o som do **s** é representado por **ç**.
- Na palavra **extremidades**, o som do **s** é representado apenas pela letra **x**.
- Na palavra **pedaços**, o som do **s** é representado apenas pela letra **s**.
- Na palavra **grossa**, o som do **s** é representado pelas letras **ss**.

2 Encontre no diagrama as palavras em que o som do **s** seja representado pelas letras **sc**, **sç**, **x** ou **xc**. Depois, copie-as nas linhas.

A	E	X	C	E	R	T	H	J	K	O	L	E	E	A	T	E
S	F	A	S	C	I	N	A	N	T	E	Ç	X	S	E	R	X
C	A	S	C	E	N	Y	T	D	T	O	O	C	C	X	E	P
E	S	D	L	J	C	R	E	S	R	L	E	L	F	C	S	I
B	C	F	E	X	C	R	R	X	Z	B	S	U	T	E	X	R
D	E	E	X	P	A	N	S	Ã	O	V	C	Í	D	T	C	A
E	X	T	R	G	S	A	T	Ç	P	I	D	D	C	O	H	R
E	X	C	U	R	S	Ã	O	T	G	R	F	O	F	S	L	K
M	A	Ç	E	X	X	N	A	S	Ç	O	C	E	E	D	Z	W

Fascinante, expansão, nasço, excluído, expirar, exceto, excursão.

3 Complete as palavras a seguir com **c** ou **ç**.

a) ___c___ érebro

d) pe ___ç___ a

g) ___c___ inema

b) cabe ___ç___ a

e) pan ___ç___ a

h) ma ___c___ io

c) ___c___ isne

f) peda ___ç___ o

i) a ___ç___ o

4 Faça uma leitura silenciosa das regras do jogo “cinco-marias”. Depois, retome a leitura em voz alta com os colegas. Lembre-se de manter a entonação adequada, prestando atenção aos sinais de pontuação.

Cinco-marias

Esse jogo surgiu há mais de 4 mil anos e recebe diferentes nomes, como “jogo de osso” ou “arriós”. No passado, era comum a nobreza jogá-lo com pedras preciosas, marfim e, em alguns casos, pepitas de ouro.

Modo de jogar

Providencie cinco saquinhos de pano recheados de areia ou de arroz e posicione-os em uma superfície, que pode ser o chão ou uma mesa.

Jogue um deles para o alto e, antes que ele caia, pegue outro saquinho na superfície e junte-o ao que ainda está no ar. Você deve executar esses movimentos com apenas uma mão até conseguir capturar todos os saquinhos da superfície.

Outra possibilidade que aumenta o nível de dificuldade do jogo é apanhar dois saquinhos por vez, ou seja, você joga um para o alto e pega dois na superfície, ficando com três saquinhos na mesma mão. Depois, joga os três saquinhos e pega novamente dois na superfície.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Texto escrito pelos autores especialmente para esta obra.

Fernando Favoretto/Criar Imagem



◀ Para jogar “cinco-marias”, é preciso providenciar cinco saquinhos como os da fotografia.

a) Qual é o objetivo desse texto?

- Instruir a construção dos saquinhos do jogo “cinco-marias”.
- Orientar como jogar o jogo “cinco-marias”.
- Argumentar sobre as regras do jogo “cinco-marias”.
- Descrever como se faz um saquinho do jogo “cinco-marias”.

b) Que tipo de informação o primeiro parágrafo fornece?

Fala sobre a origem do jogo e sua história.

c) Circule a imagem que mostra o que é necessário para jogar “cinco-marias”.



Sashkinw/Stockphoto.com



Antonsov65/Shutterstock.com

d) O texto tem o objetivo de divulgar o jogo?

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

Cumprido o objetivo de divulgação, o texto apresenta as regras do jogo: “Um saquinho e pegar outro, sem derrubar, até pegar todos de uma só vez. Ou, então, jogar um saquinho para o alto e pegar dois na superfície, ficando com três saquinhos na mesma mão, e jogar os três saquinhos e pegar novamente dois na superfície.”

e) Assinale, a seguir, a alternativa correta. Segundo o modo de jogar “cinco-marias”:

- há apenas uma forma de brincar.
- a brincadeira pode ser modificada, aumentando-se o nível de dificuldade.
- sempre há apenas uma rodada.
- não há vários níveis de dificuldade, apenas um, definido na primeira rodada.

f) Segundo o texto, quais são os possíveis nomes para o jogo “cinco-marias”?

“Jogo de osso”, “arriós” etc.

g) Releia este trecho do texto.

Outra possibilidade que aumenta o nível de dificuldade do jogo é **apanhar** dois saquinhos por vez [...].

• A palavra destacada é um:

pronome.

adjetivo.

verbo.

substantivo.

• Qual é a função dessa palavra?

Indicar uma ação a ser realizada.

5 Leia estas duas acepções do verbo **jogar** e responda às perguntas.

1. Participar de jogo ou partida (de); praticar (jogo ou esporte), profissionalmente ou como entretenimento.

[...]

5. Atirar, arremessar. [...]

Jogar. In: *Aulete Digital*. [S. l.]: Lexikon, [20--?]. Disponível em: www.aulete.com.br/jogar.

Acesso em: 4 jun. 2021.

a) No trecho abaixo, qual das duas acepções define o sentido do verbo **jogar**?

Jogue um deles para o alto e, antes que este caia, pegue outro saquinho na superfície e junte-o ao que ainda está no ar.

A acepção 5.

b) Em que frase o verbo **jogar** apresenta o sentido de “participar de um jogo”?

Ele jogou a bola para o alto.

As crianças jogaram bola a tarde toda.

Ana se jogou em cima do garoto para protegê-lo.

Serafim e seu pai jogaram água nas plantas.

6 Observe as palavras destacadas nas frases a seguir e associe-as a seus significados.

I. Jonas e seu pai **vivem** no interior com o restante da família.

II. Alice **vive** triste.

III. As borboletas **vivem** pouco.

III Ter vida.

I Morar.

II Estar, estado de espírito.

• Nas frases acima, o verbo **viver** indica:

ação em todas as frases.

ação nas frases I e III e estado na II.

estado nas frases II e III e ação na I.

estado em todas as frases.

7 Leia este trecho do livro *Voz dos animais*.

[...]

– Enquanto alegre passeia
Girando em torno do ninho,
Como faz o passarinho?

– **Gorjeia**.

– E de intervalo e intervalo,
Quando a manhã se levanta,
No quintal que faz o galo?

– **Canta**.

– A rã, quando a noite baixa,
Que faz ela a toda hora
Dentre os limos em que mora?

– **Coaxa**.

– E quando as narinas incha,
Cheio de gosto e regalo,
Como é que faz o cavalo?

– **Rincha**.

[...]

Francisca Júlia; Júlio da Silva. *Voz dos animais*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020. p. 4-6. (Coleção Conta pra Mim). *E-book*. Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-pra-mim/livros/versao_digital/voz_dos_animais_versao_digital.pdf. Acesso em: 4 jun. 2021. (Grifos nossos.)

a) As palavras destacadas são:

verbos.

substantivos.

pronomes.

adjetivos.

b) O que essas palavras indicam?

Indicam o som que os animais emitem.

- 8 Releia este trecho do texto “Cinco-marias” e observe as expressões em destaque.

Depois, joga os três saquinhos e pega **novamente** dois na superfície.

- Assinale a alternativa correta. Os termos em destaque sugerem:

- continuidade das ações.
- importância das ações.
- negação das ações.
- modo de realizar uma ação.

- 9 Agora você vai redigir um texto que ensina a fazer brinquedos. Siga as orientações abaixo e bom trabalho!

Preparação e produção

1. Faça uma pesquisa com seus familiares sobre brinquedos antigos que eles faziam quando crianças. Pergunte qual é o passo a passo para a montagem deles e registre-o. Escolha um dos brinquedos e, com a orientação de um adulto, amplie a pesquisa na internet, verificando se existem outras formas de construí-lo.
2. Leia as diversas instruções levantadas em sua pesquisa e observe a estrutura dos textos. Depois, escreva seu texto seguindo os modelos e dados coletados na pesquisa. Lembre-se de separar uma seção para o material e outra para as instruções de acordo com a ordem em que devem ser executadas.
3. Se quiser, faça desenhos ou ilustrações que auxiliem o leitor a fazer o brinquedo.

Revisão

1. Verifique se o texto fornece instruções objetivas e claras ao leitor, de modo que ele possa construir o brinquedo sem dificuldade. Observe, também, se a ordem das instruções está correta. Depois, cheque se as ilustrações auxiliam o leitor a cumprir as etapas da produção do brinquedo e se elas estão numeradas de acordo com as instruções.
2. Observe se a pontuação do texto está empregada adequadamente, se a letra está legível e se não há erros gramaticais ou ortográficos.

Divulgação

Com o texto pronto defina a melhor forma de compartilhá-lo. Você pode montar um portfólio que circule pela escola para que outros estudantes façam o brinquedo em sala de aula ou em casa com os familiares.

Práticas e revisão de conhecimentos

- 1 Leia silenciosamente esta sinopse do livro *Malala: a menina que queria ir para a escola*. Depois, leia-a em voz alta com os colegas. Em seguida, faça o que se pede.

◀ ▶ ↻

☆

“MALALA, A MENINA QUE QUERIA IR PARA A ESCOLA”, DE ADRIANA CARRANCA (COMPANHIA DAS LETRINHAS)



Capa: Bruna Assis Brasil/ Editora Companhia das Letrinhas

Este livro-reportagem é a versão infantil para apresentar a história da ativista paquistanesa Malala Yousafzai, nascida em um lugar dominado pelo grupo extremista Talibã. Aos 15 anos, Malala Yousafzai foi baleada por um integrante desse grupo porque insistia em reivindicar o direito de as garotas paquistanesas estudarem. Lá, música e literatura são proibidas; o nascimento de um filho homem é festejado enquanto o de uma menina não é sequer anunciado; as mulheres não podem andar nas ruas e somente meninos podem frequentar a escola. Então, armada somente com seu discurso incisivo sobre a democratização do ensino, Malala resolveu encampar uma luta incansável pelo direito à educação da qual seu país a privava. As ilustrações de Bruna Assis Brasil nos apresentam a essa realidade e são acompanhadas de notas de rodapé que explicam termos como “dupatta”, “shawl”, “burca” e “niqab”, diferentes nomes para a vestimenta que as mu-

▲ Capa de *Malala, a menina que queria ir para a escola*, de Adriana Carranca.

Iheres de lá são obrigadas a usar. Em 2014, Malala tornou-se a mais jovem ganhadora do Prêmio Nobel da Paz.

9 biografias ou autobiografias para ler com as crianças. *Lunetas*, [s. l.], 16 jun. 2021. Disponível em: <https://lunetas.com.br/livros-biografias-para-criancas/>. Acesso em: 27 jul. 2021.

a) Qual é o público-alvo do livro *Malala: a menina que queria ir para a escola*?

Adultos.

Crianças.

Jovens.

Idosos.

b) Qual é o assunto da sinopse?

A sinopse aborda a história do livro-reportagem *Malala: a menina que queria ir para a escola*.

c) Com base na sinopse, assinale a seguir as informações que estão no texto.

O nome da autora e da ilustradora.

Um pouco da história de Malala, que é apresentada na obra.

A explicação detalhada do que é o Talibã e sua influência no Paquistão.

Os últimos ganhadores do Prêmio Nobel da Paz.

d) Segundo o texto, por que Malala foi baleada?

Porque ela lutava pelo direito de as garotas paquistanesas estudarem e isso ia contra o que pregava o grupo extremista Talibã, que dominava a região.

2 Releia o seguinte trecho.

As ilustrações de Bruna Assis Brasil nos apresentam a essa realidade e são acompanhadas de notas de rodapé que explicam termos como “dupatta”, “shawl”, “burca” e “niqab [...]”.

a) O que são notas de rodapé?

Informações que vêm no fim da página.

b) Complete as informações a seguir sobre a palavra **rodapé**.

• Quantidade de sílabas: 3.

• Sílabas tônicas: pé.

• Classificação quanto à posição da sílaba tônica: oxítona.

• Por que é acentuada? É uma oxítona terminada em e.

- 3 Leia as palavras a seguir, retiradas da sinopse que você leu.

música menina

- a) Separe as palavras em sílabas e circule as sílabas tônicas.

Mú-si-ca / me-ni-na.

- b) Complete a afirmação: A palavra cuja antepenúltima sílaba é acentuada é classificada como _____ proparoxítona.

- 4 Agora, leia estas outras palavras e faça o que se pede.

Talibã rodapé guri angu cipó

- a) Separe-as em sílabas e circule as sílabas tônicas.

Ta-li-bã / ro-da-pé / gu-ri / an-gu / ci-pó.

- b) Qual é a posição da sílaba tônica nessas palavras? _____ A última sílaba.

- c) As sílabas tônicas das palavras acentuadas terminam com quais vogais?

As sílabas tônicas acentuadas terminam com a, e e o.

- d) E as sílabas tônicas que não foram acentuadas, como terminam?

As sílabas tônicas não acentuadas terminam com i e u.

- 5 Releia este trecho do texto.

[...] **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO** apresentar a história da ativista **paquistanesa** Malala Yousafzai. **DA EDITORA DO BRASIL**

- a) Qual é o significado da palavra em destaque?

Mulher que nasceu no Paquistão.

- b) Que palavra desse trecho é derivada de **ativo**?

Ativista.

- c) Escreva uma palavra derivada da palavra **apresentar**.

Apresentação, apresentado, apresentando etc.

- d) A palavra **paquistanesa** foi formada da palavra **Paquistão**, indicando a nacionalidade de Malala. Se ela tivesse nascido em um dos países abaixo, qual seria sua nacionalidade, considerando a derivação de palavras?

Inglaterra: _____ inglesa

França: _____ francesa

China: _____ chinesa _____

Holanda: _____ holandesa _____

Portugal: _____ portuguesa _____

Tailândia: _____ tailandesa _____

- 6** Nesta unidade, você leu a sinopse de um livro, que é um resumo do conteúdo dele. Agora é sua vez de escrever uma sinopse.

Preparação e produção

Que tal colaborar para incentivar o hábito da leitura entre os colegas de outras turmas? Para isso, você vai produzir a sinopse de um livro que já tenha lido e do qual tenha gostado.

Comece fazendo uma lista dos livros que gostou de ler e escolha um deles. Depois anote estas informações a respeito dele:

- quem são os personagens principais na história narrada nesse livro;
 - qual é o enredo da história;
 - como o conteúdo do livro pode ser resumido.
- 1.** Faça a primeira versão de seu texto organizando as informações que você pesquisou.
 - No primeiro parágrafo, indique o título do livro e o nome do autor.
 - Apresente o enredo principal e, na sequência, escreva o resumo do livro de forma objetiva e atrativa para os leitores.
 - 2.** Lembre-se de que na sinopse as informações que antecipam o final do livro ou que comprometem o interesse de quem ainda não o leu não são adequadas.
 - 3.** Pesquise a imagem da capa do livro e faça uma reprodução dela para ilustrar seu

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Revisão

Revise seu texto observando os seguintes aspectos.

- 1.** Apresenta o resumo de modo objetivo?
- 2.** Indica o título do livro e o nome do autor?
- 3.** Tem ilustração?
- 4.** As palavras, os parágrafos e a pontuação estão corretos?

Faça ajustes se necessário. Em seguida, passe seu texto a limpo em uma folha de papel sulfite.

Divulgação

Com a orientação do professor, a turma vai elaborar um mural na escola com as sinopses produzidas. Escolham um lugar apropriado e convidem a comunidade escolar para apreciar os trabalhos.


Acompanhamento da aprendizagem

- 1 Leia abaixo uma carta do leitor enviada para a revista *Ciência Hoje das Crianças* e faça o que se pede.

AMIZADE CHC

Meu nome é Yanni e minha amiga se chama Maisa. Estudamos sobre as profissões e gostamos muito de ler a CHC nº 303, que traz Quando crescer, vou ser... Vulcanólogo(a). Nós gostaríamos que publicassem sobre a profissão de apicultor e também sobre o que faz um agricultor. Muito obrigada pelo carinho, beijão para todos!

Yanni Luiza Castro Raimundo e Maisa Aparecida Marinho Corrêa. Ouroeste/SP.



Yanni Luiza C. Raimundo; Maisa Aparecida M. Corrêa. Amizade CHC. *Ciência Hoje das Crianças*, [s. l.], 8 jun. 2020. Fala Aqui. Disponível em: <http://chc.org.br/artigo/fala-aqui-311/>. Acesso em: 6 jun. 2021.

- a) Quem enviou essa carta, ou seja, quem é o remetente?

As amigas Yanni e Maisa.

- b) De onde as autoras da carta são? Elas são da cidade de Ouroeste, São Paulo.

- c) Assinale a seguir o objetivo das autoras ao escrever a carta.

- Apenas contar o que estão estudando.
- Elogiar uma publicação da revista e sugerir novas publicações.
- Enumerar diferentes profissões que conhecem.
- Apenas apresentar-se à revista.

- d) No texto, as autoras afirmam que estudam profissões. Quais profissões foram citadas nessa carta do leitor?

Vulcanólogo, apicultor e agricultor.

- e) Assinale as alternativas que correspondem às partes da estrutura de uma carta que aparecem na carta do leitor que você leu.

- | | |
|--|-----------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> nome da cidade | <input type="checkbox"/> data |
| <input checked="" type="checkbox"/> despedida e assinatura | <input type="checkbox"/> saudação |

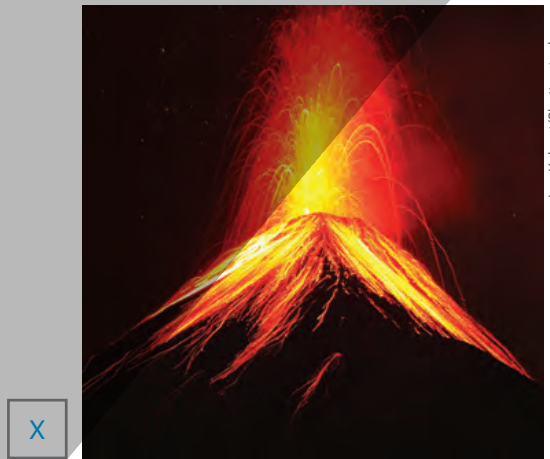
- f) Como podemos identificar o período de publicação da carta de leitor, considerando que nela não há a data?

Por meio do número da edição da revista *CHC* e da data da publicação da carta, presente na fonte que está no final do texto.

- g) Releia este trecho da carta do leitor e observe a palavra destacada.

Quando crescer, vou ser... **Vulcanólogo(a)**.

- Qual das imagens abaixo representa o objeto de trabalho dessa profissão?



- Quantas sílabas tem a palavra destacada? 5 sílabas.
- Qual é a sílaba tônica e em qual posição está?

Sílaba **nó**; é a antepenúltima sílaba.

- Como classificamos a palavra **vulcanólogo** em relação à posição da sílaba tônica?

Oxítona.

Paroxítona.

Proparoxítona.

- Por que essa palavra é acentuada?

Porque todas as proparoxítonas são acentuadas.

2 Releia este trecho da carta do leitor e observe as palavras destacadas.

Nós **gostaríamos** que publicassem sobre a profissão de apicultor e **também** sobre o que faz um **agricultor**.

- a) Separe as palavras destacadas em sílabas e circule a sílaba tônica.

Gos-ta-(ri)-a-mos / tam-(bém) / a-gri-cul-(tor)

- b) Reescreva as palavras considerando sua classificação em relação à sílaba tônica.

• Proparoxítona: _____ gostaríamos.

• Oxítona: _____ também, agricultor.

- c) Agora, complete as afirmativas a seguir.

Na língua portuguesa, as palavras classificadas como oxítonas recebem acento gráfico quando terminam em **a, e, o** (com ou sem **s** no final da sílaba) e **em** ou **ens**.

Na língua portuguesa todas as proparoxítonas recebem acento gráfico.

3 Leia em voz alta as palavras a seguir.



máquina



sofá



teleférico



jacaré

- a) Assinale a alternativa em que as duas palavras são proparoxítonas.

máquina e sofá

máquina e teleférico

teleférico e jacaré

sofá e jacaré

- b) Como se classificam as palavras não proparoxítonas do item anterior com relação à posição da sílaba tônica?

Sofá e jacaré são oxítonas.

- 4 Leia silenciosamente esta sinopse do livro *Bichos do mar*. Depois, releia o texto em voz alta com os colegas.

BICHOS DO MAR



▲ Capa do livro *Bichos do mar*, de Estefane Cardinot Reis.

Esta obra convida o leitor para uma aventura – tomar fôlego, mergulhar na imensidão do oceano e se deparar com informações sobre os mais diferentes tipos de animais marinhos – fósseis, peixes, répteis, mamíferos e aves. O livro traz dados como: as orcas são vorazes predadoras que se alimentam de uma infinidade de organismos, como focas, peixes, aves, tartarugas e até de grandes baleias quando caçam em grupo. Possuem a característica coloração preta e branca e uma proeminente nadadeira dorsal, que nos machos é ainda maior e afiada. Apesar da fama de baleia assassina, não é uma coisa nem outra. Na verdade, as orcas são golfinhos e só atacam para se alimentar. A cada página o leitor poderá encontrar ilustrações. Autor: Estefane Cardinot Reis e Ilustrações de Mauricio Negro. Editora: Gaia Editora.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Vanessa Barbieri. 10 livros que ensinam as crianças a cuidar do planeta. *Exame*, São Paulo, 3 out. 2015. Disponível em: <https://exame.com/casual/10-livros-que-ensinam-seu-filho-a-cuidar-do-planeta/>. Acesso em: 20 set. 2021.

- a) Marque a alternativa que indica a função da sinopse lida.

- Divulgar o lançamento do livro.
- Dar informações sobre o conteúdo de um livro.
- Expor críticas a respeito de um livro.
- Falar sobre a vida de um autor.

- b) Onde essa sinopse foi publicada?

No site [Exame.com](https://exame.com).

c) Qual é o título do livro sobre o qual a sinopse fala?

Bichos do mar.

d) De acordo com a sinopse, esse livro:

- dá informações sobre os animais da floresta.
- dá informações sobre animais que vivem no mar.
- fala sobre a poluição do mar.
- explica o desaparecimento de animais marinhos.

e) Qual é a relação entre o texto e a fotografia que o acompanha?

A fotografia é da capa do livro descrito na sinopse.

f) Releia o trecho a seguir.

O livro traz dados como: as orcas são vorazes predadoras que se alimentam de uma infinidade de organismos, como focas, peixes, aves, tartarugas e até de grandes baleias quando caçam em grupo. Possuem a característica coloração preta e branca e uma proeminente nadadeira dorsal, que nos machos é ainda maior e afiada. Apesar da fama de baleia assassina, não é uma coisa nem outra.

• Pelo contexto, a palavra **vorazes** quer dizer que as orcas:

- são violentas.
- devoram, comem com avidez.
- são enormes.

• Que animal tem fama de ser uma “baleia assassina”?

A orca.

g) De acordo com o livro *Bichos do mar*, os animais dessa espécie são de fato baleias assassinas? Explique.

Não, na verdade, a orca não é uma baleia, e sim um golfinho, e só ataca para se alimentar.

5 As orcas são chamadas, na sinopse, de “vorazes predadoras”. O adjetivo **predador** vem de **predar** (que significa “caçar, abater uma presa”) mais o sufixo **-dor**. Forme adjetivos acrescentando o sufixo **-dor** aos verbos a seguir.

a) vender: _____ **vendedor**

b) lutar: _____ **lutador**

c) narrar: _____ **narrador**

d) patinar: _____ **patinador**

e) morar: _____ **morador**

f) sonhar: _____ **sonhador**

6 Releia este trecho.

Esta obra convida o leitor para uma aventura [...]

• Nessa frase, a palavra **obra** se refere:

à sinopse do livro *Bichos do mar*.

ao livro *Bichos do mar*.

ao *site* Exame.com.

7 Releia este trecho e observe a palavra destacada.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

[...] **DA EDITORA DO BRASIL** ar na **imensidão** do oceano [...].

• A palavra **imensidão** é derivada de qual palavra?

Imenso.

8 Leia o trava-língua.

Num ninho de mafagafos,
seis mafagafinhos há.
Quem os desmafagafizar,
bom desmafagafizador será.

Domínio público.

a) O trava-língua fala de um animal imaginário. Que animal é esse?

O mafagafo.

b) Que palavras do texto derivam da palavra que nomeia esse animal imaginário?

Mafagafinhos, desmafagafizar e desmafagafizador.

9 Leia a capa do livro ao lado. Sobre as palavras que formam o título, é correto afirmar que:

- são palavras primitivas.
- são derivadas da mesma palavra.
- são palavras derivadas.
- são palavras inventadas.

► Capa de *Reinações de Narizinho*, de Monteiro Lobato.



Juliana Viegas/Editora Companhia das Letrinhas

10 Forme palavras derivadas das palavras a seguir.

a) ferro: ferreiro

b) vidro: vidreiro

c) café: cafezal

d) bom: bondade

e) mal: maldade

f) carta: carteiro

g) rio: riacho

h) chave: chaveiro

i) sapato: sapateiro

- 11 Nesta unidade, você leu uma carta do leitor publicada em uma revista de circulação nacional dirigida ao público infantil. Agora é sua vez de emitir opinião sobre uma matéria publicada em revista ou jornal.

Preparação e produção

1. Escolha com a turma um jornal ou revista para ler. É importante que a mídia selecionada tenha espaço para o envio de cartas do leitor por meio digital.
2. Com a orientação do professor, forme um grupo com alguns colegas e selecionem, juntos, uma reportagem ou outro texto publicado nessa mídia sobre o qual vocês gostariam de fazer um comentário. Lembrem-se de que vocês podem elogiar, criticar ou sugerir algo em cartas desse tipo.
3. Leiam e discutam o texto coletivamente. Exponham o que vocês mais gostaram da publicação e o que entenderam sobre o assunto divulgado. Um membro do grupo pode anotar os comentários dos colegas. Ao final dessa discussão, escrevam a primeira versão da carta do leitor.
4. Estejam atentos às seguintes partes:
 - localização;
 - saudação;
 - indicação do título do texto selecionado;
 - comentários sobre o texto;
 - assinatura.

Revisão

1. O grupo deve reler o texto para revisá-lo observando os seguintes aspectos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

1. Apresenta o título da matéria escolhida?

- Os comentários são adequados e respeitosos?
- A grafia e a pontuação estão corretas?
- Há assinatura?

2. Façam ajustes, se necessário, e passem o texto a limpo em uma folha de papel sulfite.

Divulgação

Com o auxílio do professor, postem o comentário na página da mídia selecionada. Caso isso não seja possível, reescrevam a carta do leitor em uma folha de papel sulfite e façam um varal de exposição dos textos da turma.

Práticas e revisão de conhecimentos

- 1 Leia o verbete e todas as informações que ele traz. Depois, responda às perguntas.

reciclagem (re.ci.cla.gem)

sf.

1. Ação ou resultado de reciclar.
2. Atualização ou requalificação da formação profissional (reciclagem de médicos, reciclagem de professores).
3. Reaproveitamento de algo para a elaboração de novos produtos ou para a sua própria recuperação em boas condições (reciclagem de água poluída, reciclagem de lixo).
4. **Ecol.** Processo através do qual, na cadeia alimentar, os integrantes do ecossistema reaproveitam um determinado composto.

Reciclagem. In: *Aulete Digital*. Rio de Janeiro: Lexikon, [2014]. Disponível em: www.aulete.com.br/reciclagem. Acesso em: 12 jun. 2021.

- a) Qual é a função do texto lido?

Apresentar os significados da palavra **reciclagem** e seus usos.

- b) **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO**

DA EDITORA DO BRASIL

2. Atualização ou requalificação da **formação** profissional [...].

- Que palavra atribui uma característica à palavra **formação**?

A palavra **profissional**.

- c) No verbete, há mais de uma definição para a palavra **reciclagem**. Quais delas se aplicam ao uso da palavra para se referir a assuntos ligados à proteção do meio ambiente?

As definições 1 e 3.

- d) Qual é a função das informações entre parênteses?

Dar exemplos de expressões nas quais a palavra é utilizada.

e) Observe a imagem a seguir.



◀ Caixa com o símbolo da reciclagem contendo garrafas vazias.

- Das acepções dadas no verbete, qual melhor se relaciona à imagem? Escreva-a.

Acepção 3: “Reaproveitamento de algo para a elaboração de novos produtos ou para a sua própria recuperação em boas condições [...]”.

f) O verbete apresenta duas abreviaturas. Identifique-as e escreva o significado delas.

A primeira, **sf.**, significa “substantivo feminino”; a segunda, **Ecol.**, significa “Ecologia”.

2 Leia este título de notícia.

A screenshot of a news article title in a browser window. The title is: "MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL ONÇA-PINTADA É RESGATADA DO PANTANAL COM QUEIMADURAS E TRANSFERIDA DE HELICÓPTERO AO HOSPITAL VETERINÁRIO". The browser interface shows navigation arrows, a search bar, and a star icon.

Onça-pintada é resgatada [...]. *G1*, Mato Grosso, 12 set. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2020/09/12/onca-pintada-e-resgatada-do-pantanal-com-queimaduras-e-transferida-de-helicoptero-ao-hospital-veterinario.ghtml>. Acesso em: 13 jun. 2021.

a) Que fato é evidenciado no título?

O resgate de uma onça-pintada.

b) Releia o nome do animal resgatado. Quais palavras formam esse nome?

As palavras **onça** e **pintada**.

c) Que sinal gráfico é utilizado na escrita do nome do animal? O hífen.

- d) A onça-pintada é considerada um animal em extinção. Conheça, a seguir, outras espécies ameaçadas.



▲ Lobo-guará.



▲ Mico-leão-dourado.



▲ Panda-gigante.

- Leia o nome dos animais mostrados acima. O que esses nomes têm em comum quanto à grafia?

São formados por mais de uma palavra e escritos com hífen.

- 3 Leia o trecho de uma reportagem e observe as palavras em destaque.

COMO SERIA A TERRA SE OS DINOSSAUROS AINDA **EXISTISSEM**?

[...]

Por exemplo: poderíamos domesticar alguns desses animais para que eles **servissem** como meios de transporte, tal como cavalos e camelos. Ou quem sabe construir um exército para melhorar as defesas de nosso país! Que loucura, hein? [...].

Diego Denck. Como seria a Terra se os dinossauros ainda existissem? *Megacurioso*, [s.l.], 18 jun. 2019. Disponível em: <https://www.megacurioso.com.br/dinossauros-e-fosseis/85241-como-seria-a-terra-se-os-dinossauros-ainda-existissem.htm>. Acesso em: 13 jun. 2021. (Grifo nosso.)

- a) Leia as palavras em destaque. Essas palavras são:

artigos. verbos. adjetivos. substantivos.

- b) Releia esta frase: “Que **loucura**, hein?”. Que palavra substitui a palavra destacada sem perder o sentido?

Maluquice. Maravilhoso. Chato. Gostoso.

- c) Releia a palavra que você marcou na atividade anterior.

- Que semelhanças ela tem com a palavra **existisse**?

Ela tem o mesmo som final.

- Qual é a classe gramatical de cada uma dessas palavras?

Existisse é verbo e maluquice é substantivo.

d) Forme palavras acrescentando as terminações **-ice** ou **-isse**.

partir: partisse velho: velhice dormir: dormisse

sorrir: sorrisse fugir: fugisse crença: crendice

e) Agora complete: Para substantivos, usamos a terminação **-ice**. Aos verbos terminados em **-ir**, acrescentamos **-isse**.

- 4 Nesta unidade, você leu e explorou um verbete de dicionário, suas informações e como é organizado. Agora, você e sua turma vão produzir um verbete de dicionário digital com palavras relacionadas ao meio ambiente. Os verbetes elaborados vão conscientizar a todos a respeito dos cuidados necessários para que o planeta seja seguro e habitável para todas as espécies.

Preparação e produção

1. Organizem-se em grupos de até cinco integrantes e escolham palavras relativas ao tema meio ambiente.
2. Cada integrante escolherá uma palavra e, ao final desta etapa, vocês as compartilharão entre todos os grupos, evitando palavras repetidas. O professor fará uma lista dessas palavras na lousa. Organizem a lista em ordem alfabética para facilitar a produção do dicionário.
3. Depois que as palavras estiverem definidas e colocadas em ordem alfabética, façam uma pesquisa sobre elas e organizem as informações que serão registradas.
4. Indiquem a classe das palavras, o gênero (masculino ou feminino) e o número das acepções, bem como exemplos de usos desses termos em frases.
5. Ilustrem o verbete e estejam atentos à estrutura desse gênero textual.

Revisão

1. Com a ajuda do professor, revisem a organização das informações e observem se há alguma palavra repetida.
2. Verifiquem se a ortografia e a pontuação foram usadas de forma adequada e se as informações estão claras.
3. Com a ajuda do professor, utilizem um programa de processamento de textos para editar, produzir e organizar as produções.

Divulgação

1. Quando as produções estiverem prontas, revisem novamente a organização das informações e os critérios da proposta.
2. Publiquem o “Dicionário do meio ambiente” em uma rede social ou no jornal digital da escola.

Acompanhamento da aprendizagem

- 1 Leia este verbete de dicionário observando atentamente as informações que ele fornece. Depois, responda às perguntas.

saca-rolhas (sa.ca-ro.lhas)

sm2n.

1. Instrumento us. para retirar rolhas de cortiça do gargalo de garrafas.
2. **Bot.** Nome comum a arbustos e árvores do gên. *Helicteres*, da fam. esterculiáceas, cujos frutos são cápsulas helicoidais.
3. **Bot.** Arbusto dessa família, *Helicteres sacarolha*, de flores alaranjadas, do qual se extraem fibras us. em cordoaria, cuja raiz tem uso medicinal como depurativo e é tb. cultivada como ornamental.

sf2n.

4. Doce que reúne tapioca, ovos, coco e queijo ralado [F.: *sacar* (na 3ª pess. sing. pres. ind.) + o pl. de *rolha*.]

Saca-rolhas. In: *Aulete Digital*. Rio de Janeiro: Lexikon, [2014]. Disponível em: www.aulete.com.br/saca-rolhas. Acesso em: 12 jun. 2021.

- a) Com qual objetivo as pessoas recorrem aos verbetes de dicionário?

Para saber o significado das palavras, a divisão silábica e a classe gramatical delas ou para
checar a grafia.

- b) Quantas sílabas há na palavra **saca-rolhas**? 4 sílabas.

- c) Assinale a alternativa que apresenta os grupos a que a palavra **saca-rolhas** pode pertencer.

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Objetos, flores e veículos. | <input checked="" type="checkbox"/> Plantas, objetos e doces. |
| <input type="checkbox"/> Alimentos, plantas e brinquedos. | <input type="checkbox"/> Plantas, objetos e animais. |

- d) Releia este trecho da acepção 3.

[...] cuja raiz tem uso medicinal [...].

- Qual palavra do trecho atribui uma característica ao uso da raiz do arbusto *Helicteres sacarolha*? Medicinal.

- A palavra que você acabou de indicar vem da palavra:

- medicina.
- mecânica.
- remédio.
- farmácia.

- e) Um verbete de dicionário frequentemente utiliza abreviaturas. Relacione as abreviaturas com seus significados. Se precisar de ajuda, consulte as páginas iniciais de um dicionário físico.

- | | |
|----------|-------------|
| I. us. | III plural |
| II. Bot. | I usado |
| III. pl. | IV também |
| IV. tb. | II Botânica |

- f) Relacione as imagens a algumas acepções presentes no verbete **saca-rolhas**.

- I. Objeto usado para retirar rolhas do gargalo de garrafas.
- II. Arbusto com flores alaranjadas cuja raiz tem uso medicinal.
- III. Doce que tem como ingredientes tapioca, ovos, coco e queijo ralado.



III



I



II

- g) A palavra que foi definida nesse verbete:

- é composta de apenas uma palavra.
- não é uma palavra composta.
- é composta de duas palavras.
- é uma palavra derivada.

- 2 Leia este título de notícia e observe as palavras destacadas em vermelho.



Elisabete Rodrigues. Cavalo-marinho, pepino-do-mar e coral-vermelho já são espécies protegidas. *Sul informação*, Faro, 7 jun. 2021. Disponível em: www.sulinformacao.pt/2021/06/cavalo-marinho-pepino-do-mar-e-coral-vermelho-ja-sao-especies-protegidas/. Acesso em: 13 jun. 2021. (Grifos nossos.)

- a) O que essas três palavras indicam? Espécies de animais protegidas.
- b) As palavras destacadas são formadas pela união de dois ou mais vocábulos. Que elemento faz a ligação entre eles? O hífen.
- c) Observe os destaques nas palavras a seguir.

cavalo-**marinho**

pepino-**do-mar**

- As partes destacadas apresentam o mesmo sentido. Que sentido é esse?
Indicam o local onde se encontram esses animais: o mar.
 - Qual é a diferença entre elas?
A primeira é formada por apenas uma palavra; e a segunda, por duas.
- d) Agora releia a última palavra composta presente no título.


coral-vermelho

- Quantos vocábulos formam essa palavra? Dois.
- Que tipo de elementos? O hífen.
- Assinale a resposta correta sobre os vocábulos que compõem essa palavra.
 - São dois verbos.
 - Coral** é substantivo e **vermelho** é adjetivo.
 - Coral** é adjetivo e **vermelho** é substantivo.
 - Coral** e **vermelho** são substantivos.

- 3 Sublinhe a alternativa que contém apenas palavras compostas.

- a) pantanal, pé-de-moleque, guarda-noturno
- b) felicidade, criatividade, bonitinho
- c) amor-perfeito, guarda-chuva, onça-pintada
- d) vice-diretor, recém-casado, casarão

- 4 Leia a reportagem silenciosamente, observando o assunto e as informações fornecidas sobre ele. Depois, retome a leitura em voz alta com os colegas. Em seguida, faça o que se pede.



FERNANDO DE NORONHA JÁ TENTOU VETAR O PLÁSTICO DESCARTÁVEL EM 1996; NOVO DECRETO PREVÊ MULTA A PARTIR DE ABRIL

Medida começa a valer oficialmente em abril. Esta é a segunda vez que decreto do tipo tenta controlar o plástico na ilha.

Por Tatiana Coelho, G1 — Fernando de Noronha, PE

Em abril de 2019, Fernando de Noronha vai colocar em prática uma medida ousada que já havia sido ensaiada em 1996: proibir a entrada e a comercialização de plásticos descartáveis em toda a ilha.

Noronha é um parque nacional marinho e uma área de proteção ambiental. [...]

Multas

O decreto prevê multa para turistas, moradores e comerciantes que não cumprirem o estabelecido. Para turistas e moradores, a multa é de meio salário mínimo (R\$ 954) a partir da segunda notificação. [...]

Estabelecimentos e atividades comerciais receberão multa de três salários mínimos também a partir da segunda notificação. No caso de uma terceira notificação, o comerciante perderá o alvará de funcionamento por um mês, além de pagar o dobro da multa aplicada anteriormente.

Segunda tentativa

Esta não é a primeira vez que Fernando de Noronha tenta implementar uma medida contra os plásticos. Em 1996, o Governo de Pernambuco, responsável pela administração da ilha, emitiu um decreto similar que não foi para frente com a troca de administração. [...]

Guilherme Rocha, atual administrador da ilha, diz que haverá vitória. “Faremos a fiscalização para que o decreto seja um sucesso e essa ação ficará por conta da Superintendência da Saúde, através da Vigilância Sanitária, e da Superintendência de Meio Ambiente”.

O que está vetado?

Não é todo e qualquer plástico que ficará vetado da ilha. O decreto prevê especificamente os descartáveis, que têm maior potencial de não serem descartados corretamente e são muito usados.

Os canudos, grandes vilões do último ano, estão na lista. Assim como copos, talheres e garrafas com capacidade inferior a 500 ml.

O plástico descartável será permitido em casos específicos, como no uso de seringas, tubos e recipientes de coleta de material biológico nas unidades de saúde. [...]

Veja os tipos de plásticos proibidos em Fernando de Noronha

Decreto começa a valer oficialmente em abril



Garrafas plásticas de bebidas com capacidade inferior a 500 ml;



Canudos plásticos descartáveis;



Copos plásticos descartáveis;



“Embalagens e recipientes de isopor, destinados ao acondicionamento de alimentos e bebidas



Pratos plásticos descartáveis;



Talheres plásticos descartáveis;



Sacolas plásticas;



Demais produtos descartáveis compostos por polietilenos, polipropilenos e/ou similares como embalagens de comida

Fonte: Administração de Fernando de Noronha

Infográfico elaborado em: 23/01/2019

Arte/G1



Tatiana Coelho. Fernando de Noronha já tentou vetar o plástico descartável em 1996; novo decreto prevê multa a partir de abril. *G1*, São Paulo, 25 jan. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/natureza/desafio-natureza/noticia/2019/01/25/fernando-de-noronha-ja-tentou-vetar-o-plastico-descartavel-em-1996-novo-decreto-preve-multa-a-partir-de-abril.ghtml>. Acesso em: 11 out. 2021.

a) Releia a manchete da reportagem.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO tentou **vetar** o plástico descartável em 1996; novo decreto prevê multa a partir de abril

- Qual das opções a seguir poderia ser usada para substituir a primeira palavra destacada?

Proibir

Vender

Comprar

- Reescreva o trecho a seguir, usando a palavra escolhida anteriormente.

Fernando de Noronha já tentou **vetar** o plástico descartável em 1996;

Fernando de Noronha já tentou proibir o plástico descartável em 1996;

- A frase manteve o sentido pretendido pela autora? Explique.

Sim, pois a expressão proibir tem o mesmo valor de vetar.

- b) O dicionário *on-line* Aulete digital apresenta, entre outras, a seguinte definição para a palavra **decreto**.

decreto (de.cre.to)
sm.
1. Determinação escrita emitida por chefe de Estado [...]

Decreto. In: *Aulete Digital*. Rio de Janeiro: Lexikon, [2014]. Disponível em: www.aulete.com.br/decreto. Acesso em: 14 out. 2021.

- Com base na definição, explique a frase “novo **decreto** prevê multa a partir de abril”.

Significa que o governo de Fernando de Noronha determinou o pagamento de multa para quem jogar lixo plástico em locais inadequados.

- De acordo com a reportagem, haverá notificações e multas para turistas e comerciantes que desrespeitarem a lei e “No caso de uma terceira notificação, o comerciante perderá o **alvará de funcionamento** por um mês...”. O que isso significa?

- Significa que o comércio poderá funcionar somente por um mês.
- Significa que o comércio não poderá funcionar por um mês.
- Significa que o comércio receberá notificações durante um mês.

- A quem o trecho se refere?

Ao comerciante.

- MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL
- c) A ideia de proibir a entrada e o comércio de plástico em Fernando de Noronha é nova? Explique de acordo com o texto lido.

Não é nova. De acordo com a reportagem, em 1996 houve uma tentativa.

- d) Marque a alternativa que resume o assunto tratado na reportagem.

- Fernando de Noronha vai aplicar multas a todos os comerciantes que venderem objetos plásticos.
- Fernando de Noronha vai aplicar multas a quem desrespeitar o decreto que proíbe alguns tipos específicos de plásticos.
- O governo de Pernambuco vai colocar em prática uma lei que já existe desde 1996, mas nunca foi respeitada.
- Fernando de Noronha vai proibir a entrada de turistas com objetos feitos de plástico e vai aplicar multas a comerciantes.

- e) Por que o administrador da ilha Fernando de Noronha decidiu proibir alguns tipos de plásticos?

Porque os plásticos menores têm mais chances de serem descartados em locais errados e causarem problemas para o meio ambiente.

- f) De acordo com as informações do infográfico da página 48, quais tipos de plásticos estão proibidos na ilha?

As embalagens plásticas menores e também as de isopor que servem para guardar alimentos.

- g) Caso o leitor não saiba que tipo de plástico é proibido, como ele faz para saber?

É necessário observar atentamente o infográfico.

- 5 Leia este trecho de reportagem.

The image shows a browser window displaying a news article. The title is 'CESTAS BÁSICAS ARRECADADAS NA CELEBRAÇÃO DE CORPUS CHRISTI SÃO DOADAS EM SANTA MARIA'. Below the title, there is a short paragraph: '[...] A ansiedade para poder garantir a alimentação da família, por pelo menos alguns dias, fez com que a dona de casa Antônia Hack, 57 anos, nem dormisse. [...]'. The text is attributed to 'DA EDITORA DO BRASIL'.

Victoria Debortoli. Cestas básicas arrecadadas na celebração de Corpus Christi são doadas em Santa Maria. *Diário SM*, Santa Maria, 5 jun. 2021. Disponível em: <https://diariosm.com.br/not%C3%ADcias/geral/cestas-básicas-arrecadadas-na-celebração-de-corpus-christi-são-doadas-em-santa-maria-1.2336425>. Acesso em: 13 jun. 2021.

- a) A temática desse texto pode ser considerada:

social.

policial.

ambiental.

educacional.

- b) Observe a palavra **dormisse**. Por que ela foi escrita com a terminação **-isse**?

Porque se trata de um verbo.

c) Forme palavras derivadas acrescentando **-isse** ou **-ice**.

tolo: tolice

gula: gulodice

meigo: meiguice

dividir: dividisce

assistir: assistisse

doido: doidice

corrigir: corrigisse

tagarela: tagarelice

abrir: abrisse

- 6** Nesta unidade, você leu uma reportagem sobre a proibição da entrada e da comercialização de plástico em Fernando de Noronha. Agora é sua vez de produzir uma reportagem digital.

Preparação e produção

1. Escolha um assunto de seu interesse e, depois, faça pesquisas e entrevistas para coletar material sobre ele. Caso opte por entrevistas, elabore um roteiro antes de encontrar o entrevistado e lembre-se de registrá-las por escrito ou em gravação. Assim, você poderá acessá-las quantas vezes precisar para elaborar seu texto.
2. Organize uma forma visual de expor os dados coletados, como em um infográfico, um gráfico ou imagens legendadas.
3. Organize, com a ajuda de um editor de texto, suas informações em um texto. Lembre-se de estruturá-lo em parágrafos, de utilizar uma linguagem clara e adequada ao público e de ampliar o assunto ao longo do texto, fornecendo diferentes informações sobre ele. Não se esqueça de criar um título que chame a atenção do leitor!

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO Revisão DA EDITORA DO BRASIL

1. Releia seu texto e verifique se cumpre o que foi solicitado.
2. Observe se há erros de ortografia ou de digitação e se seus dados visuais estão de acordo com as informações fornecidas pelo texto. Faça os ajustes necessários.

Divulgação

1. Para divulgar as produções da turma, reúnam as reportagens em um jornal digital. Escolham um nome para o jornal e, depois, na sala de informática da escola, organizem os textos em seções com base nos seus temas.
2. Depois, divulguem o material nas redes sociais da escola para que outras pessoas possam se informar por meio dos textos de vocês!

Práticas e revisão de conhecimentos

- 1 Leia, a seguir, a lenda da Boitatá. Primeiro, leia-a silenciosamente, depois em voz alta com os colegas. Em seguida, faça o que se pede.

A boitatá

No início do mundo, houve uma noite tão longa que pareceu que nunca mais haveria dia. Então, veio o dilúvio. Choveu forte sem parar por dias seguidos, o que provocou uma enorme inundação, que cobriu todas as casas e até as montanhas. Poucas pessoas e animais escaparam.

A boiguaçu, ou cobra-grande, foi um dos raros bichos que conseguiu sobreviver. Ela se enroscou na árvore mais alta que havia e lá ficou até que as águas começaram a baixar. Quando os rios voltaram ao curso normal, apareceram os corpos das pessoas e dos animais mortos. Louca de fome, a boiguaçu encontrou o que comer. O estranho é que só comia os olhos.

Dizem que, quando as pessoas e os bichos morrem, guardam em seus olhos a última luz que viram. E foi essa luz que a boiguaçu foi comendo, e foi tanta luz que ela comeu que ficou brilhante, mas o brilho não era quente como o fogo, era o brilho de uma luz azulada e fria. Quando os índios viram a cobra-grande brilhando daquela forma, não a reconheceram; pensaram que fosse outro bicho e deram-lhe o nome de boitatá, que quer dizer "cobra de fogo".

A boitatá continuava a comer e a guardar a luz de todos os olhos que engolia. E foi tanta luz que ela mandou para dentro do corpo que acabou arrebrandando e morreu, espalhando aquela claridade por toda parte. Nesse momento, surgiram as estrelas no céu, e um pouco depois começou a aparecer uma faixa de luz, e logo em seguida surgiu a bola do sol, que foi subindo no céu, trazendo o dia. E foi assim que aquela noite tão comprida acabou, e voltou a existir dia e noite.

Com a luz do dia, a boitatá renasceu. No inverno, ela fica recolhida, mas no verão a cobra de fogo percorre os campos até noite alta, sempre só, à procura de carniça com olhos para comer. E a sua luz vai iluminando tudo...

Quem olha de perto para a boitatá pode até ficar cego. Por isso, se você encontrar a bicha pelo caminho, fique muito quieto, de olhos fechados, com a respiração presa, até ela se afastar.

Silvana Salerno. *Viagem pelo Brasil em 52 histórias*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2006. p. 136-137.

a) Qual é a situação inicial apresentada na lenda?

“No início do mundo, houve uma noite tão longa que pareceu que nunca mais haveria dia.”

Então, iniciou-se uma chuva que durou dias seguidos e poucas pessoas e animais escaparam da inundação gerada por ela.

b) De acordo com a resposta anterior, a lenda se passa no presente ou no passado? Por quê?

No passado, porque há indicação de que o fato ocorreu no início do mundo.

c) Por que a cobra-grande ficou conhecida como Boitatá?

Porque ela ficou brilhante e, em tupi-guarani, **Boitatá** significa “cobra de fogo”.

d) O que havia de interessante nos olhos das pessoas e dos animais mortos que chamava a atenção de Boitatá a ponto de comê-los?

Os olhos guardavam a última luz que eles haviam visto.

e) O que aconteceu com a Boitatá após comer e guardar a luz de todos os olhos que engolia?

Ela explodiu e espalhou a claridade por toda parte, criando as estrelas e o Sol. Quando voltou

a existir ela renasceu.

f) A lenda que você leu é narrada por um:

narrador-personagem.

narrador-observador.

- Transcreva um trecho do texto que comprove sua resposta.

Sugestão de resposta: “Com a luz do dia, a boitatá renasceu.”, ou qualquer outro trecho

em 3ª pessoa.

2 Observe a foto ao lado.

a) Qual é o nome dessa fruta na sua região?

A resposta depende da região onde mora o estudante.

b) Faça uma pesquisa e descubra o nome dessa fruta em outras regiões do país. Anote o que descobrir no caderno. **Resposta pessoal. Sugestões:** mexerica, em Minas Gerais; bergamota, no Sul; mimosa, no Nordeste. É chamada também de poncã, mandarina, fuxiqueira, manjerica.



3 Observe o título e o subtítulo de uma notícia.

◀ ▶ ↻

☆

**NA PONTA DA LÍNGUA: SAIBA MAIS SOBRE HERANÇA DO
TUPI-GUARANI NO NOSSO VOCABULÁRIO**

Quadro semanal traz curiosidades e dicas de português

Revista Rio. Na Ponta da Língua [...]. EBC, [Brasília, DF], 24 maio 2021. Disponível em: <https://radios.ebc.com.br/revista-rio/2021/05/na-ponta-da-lingua-saiba-mais-sobre-heranca-do-tupi-guarani-no-nosso-vocabulario>. Acesso em: 16 jun. 2021. (Grifo nosso.)

a) Qual é o nome do quadro semanal citado no título?

Na Ponta da Língua.

b) O que a expressão destacada no nome do quadro significa?

Estar com tudo decorado.

c) Complete o texto a seguir utilizando a palavra adequada.

Há palavras ou expressões que determinados grupos usam para se expressar. Elas são chamadas de **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO** gírias. A expressão “trocar uma **DA EDITORA DO BRASIL** ideia” é um exemplo disso.

4 Leia em voz alta as frases a seguir.

Carlos está **atrás** do primeiro colocado no *ranking*.

Ela não sabe se **traz** ou não seus pais ao casamento.

A árvore está plantada na parte de **trás** da casa.

a) Qual é o sentido de cada palavra destacada?

Atrás significa “após, depois” e “no lado oposto”. **Traz** vem do verbo trazer e significa “levar,

portar, transportar”. **Trás significa “na parte posterior”.**

b) Complete as frases a seguir utilizando as palavras destacadas nas frases. Atente para o significado deles.

- O lápis caiu atrás do sofá.
- César espera encontrar seu carro na parte de trás do parque.
- O cachorro traz todo dia o osso para o campo.

5 Nesta unidade, exploramos as lendas. Agora é sua vez de recontar uma delas.

Preparação e produção

1. Pesquise lendas brasileiras e escolha uma para recontar.
2. Leia o texto selecionado e analise todos os elementos: a situação inicial, os personagens, o lugar onde as ações ocorrem, o conflito principal e como o desfecho da lenda é apresentado. Se possível, recontar a lenda oralmente a um familiar. Assim, você vai se preparar melhor para a escrita de seu reconto.
3. Inicie a escrita de sua narrativa atentando para as partes a seguir.
 - Na introdução, inicie o parágrafo com uma expressão que indique quando a história ocorreu.
 - Ao longo do texto, repita o processo com palavras e expressões que organizem o tempo dos eventos, tais como: depois, antes, mais tarde, naquela noite, nessa noite etc.
 - Descreva o local onde a história se passa, fornecendo detalhes sobre o ambiente. Lembre-se de detalhar também os personagens de sua história e de contar um pouco sobre eles.
 - **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL** **Reclama sobre o andamento da história e organize-a no texto: Que conflito foi gerado? Como os fatos se desenvolverão com base nesse conflito?**
 - Distribua a narrativa em parágrafos e dê a ela um desfecho criativo.
 - Não se esqueça do título! Pense em um título que chame a atenção dos leitores e, de preferência, crie alguma expectativa em relação ao texto.

Revisão

1. Com o auxílio de um colega, verifique se no texto há introdução, desenvolvimento, clímax e desfecho.
2. Observe ortografia e pontuação e corrija o que for necessário.

Divulgação

Organize-se com os colegas e o professor para divulgar as narrativas no *blog* da escola. Assim, outras pessoas poderão ler as histórias e comentar o que acharam.

Acompanhamento da aprendizagem

- 1 Leia em silêncio este poema de cordel. Depois, declame-o com a turma.

Um passeio em cordel pelos contos de fadas!

Sempre com “Era uma Vez”
Assim começa uma história
Eis que surgem os heróis
Cheios de fama e de glória
Mocinhas aventureiras
Os vilões, as feiticeiras
Que habitam nossa memória

Rainhas bravas, notórias
Também Reis e os Cavaleiros
Castelos, bosques, florestas
Duendes, anões, forasteiros
Criaturas encantadas
Presentes nos Contos de Fadas
Inventados? Verdadeiros!

Esses contos, corriqueiros
Nos trazem ensinamentos
Utilizam a magia
Seu principal objetivo
Nos abrem o coração
E na imaginação
Semeiam encantamento!

[...]
Os reinos são como ilhas
que flutuam n’outro mundo
as fadas, quando aparecem
interferem num segundo
revolucionando a senda
concedem graças ou prendas
seu mistério é tão profundo!

E se olharmos mais a fundo
As histórias nos remontam
a tempos desconhecidos
esses enredos apontam
à nossa herança ancestral
magia junto ao real
nesses contos que se contam!

Mariane Bigio. *Um passeio em cordel pelos contos de fadas!*
Blog Mari Bigio, [s. l.], 11 mar. 2019. Disponível em:
<https://maribigio.com/2019/03/11/um-passeio-em-cordel-pelos-contos-de-fadas/>. Acesso em: 14 jun. 2021.



Amayda Design/Shutterstock.com

a) Qual é o tema desse cordel?

Os contos de fadas.

b) De acordo com o texto lido, os contos de fadas:

são histórias de terror que ensinam às crianças lições de moral.

têm personagens como fadas, rainhas, anões, duendes, feiticeiras etc.

sempre se passam em uma ilha que é conhecida como Reino.

são histórias recentes que não têm origem no passado.

c) Na primeira estrofe do cordel, que palavra atribui característica às mocinhas?

Aventureiras.

d) Releia o trecho a seguir e assinale a expressão que tem o mesmo sentido da palavra destacada.

Utilizando a magia
Seu principal instrumento
Nos abrem o coração
E na imaginação
Semeiam encantamento!

espalham

celebram

pensam

escrevem

e) Quantos versos tem cada estrofe do cordel que você leu?

Sete versos.

f) Circule na estrofe a seguir as palavras que rimam com **remontam** usando a cor **verde** e as que rimam com **ancestral** usando a cor **azul**. **Remontam:** apontam, contam; **ancestral:** real.

E se olharmos mais a fundo
As histórias nos remontam
a tempos desconhecidos
esses enredos apontam
à nossa herança ancestral
magia junto ao real
nesses contos que se contam!

- 2 Leia os versos a seguir e observe as diferenças e semelhanças entre eles. O primeiro foi retirado do cordel lido anteriormente e o segundo foi reescrito.

E se olharmos mais a fundo.

E se a gente olhar mais fundo.

- a) No primeiro verso, o verbo **olharmos** se refere a qual pronome?

Ele.

Eles.

Nós.

Eu.

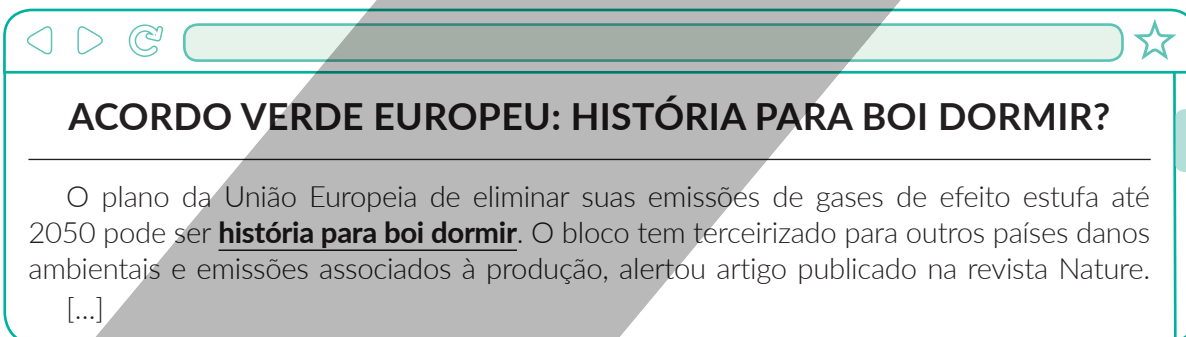
- b) Na reescrita do verso, que termo está relacionado ao verbo *olhar*?

O termo **a gente**.

- c) Em qual dos versos a linguagem é informal?

No segundo.

- 3 Leia o texto a seguir e observe a expressão em realce.



ACORDO VERDE EUROPEU: HISTÓRIA PARA BOI DORMIR?

O plano da União Europeia de eliminar suas emissões de gases de efeito estufa até 2050 pode ser **história para boi dormir**. O bloco tem terceirizado para outros países danos ambientais e emissões associados à produção, alertou artigo publicado na revista Nature.

[...]

Acordo Verde europeu: história para boi dormir? *Ciência e Clima*, [S. I.], 1 dez. 2020.
Disponível em: <https://cienciaeclima.com.br/acordo-verde-europeu-historia-para-boi-dormir/>.
Acesso em: 14 jun. 2021. (Grifo nosso).

- a) Qual é o significado da expressão em destaque?

Significa uma história que alguém conta para enganar outra pessoa.

- b) Essa expressão é mais comum em contextos de fala ou de textos escritos?

Em situações de fala.

- c) O texto lido é um trecho de reportagem de divulgação científica. Com qual intenção o autor utilizou a expressão realçada?

Com a intenção de tornar o texto mais informal e mais próximo do leitor.

- d) Marque a opção que tem o mesmo significado de “história para boi dormir”.

estar com o burro na sombra

lero-lero

chover no molhado

papo sério

- 4 Leia, a seguir, a lenda do surgimento do uirapuru, pássaro originário da Floresta Amazônica. Faça a leitura silenciosa e, depois, retome-a em voz alta com os colegas. Em seguida, faça o que se pede.

O uirapuru

Moema e Juçara eram amigas inseparáveis. Se Juçara resolvia tomar banho no rio, Moema ia junto, e era assim em todas as coisas. Numa festa na aldeia, as duas ficaram impressionadas com o novo chefe, Peri. Logo a simpatia virou uma paixão que elas não conseguiam esconder, mas não diziam uma à outra o nome do rapaz.

Numa tarde, começaram a trocar confidências e acabaram descobrindo que estavam apaixonadas pela mesma pessoa. Depois da surpresa, decidiram superar o medo e o ciúme e chegaram à conclusão de que ele deveria escolher uma das duas.

Observando as meninas, o pessoal da aldeia começou a desconfiar do que se passava; o xamã conversou com elas e depois procurou o chefe. Quando perguntou a Peri de qual das duas garotas gostava, ele ficou surpreso.

“Acho que gosto das duas...”

“E o que pretende fazer?”, perguntou o xamã.

“Vamos decidir isso na floresta. Minha escolhida será aquela que acertar em pleno voo um pássaro que eu apontar.”

No dia seguinte, quando apareceu uma ave branca, Peri fez sinal para as moças lançarem as flechas, que saíram ao mesmo tempo de cada arco. O pássaro caiu, com uma flecha enterrada no peito. As setas haviam sido marcadas, para ajudar na identificação. Quando a flecha foi retirada, surgiu a vencedora. Peri e Juçara se casaram, e Moema se sentiu desamparada: não tinha mais nem a amiga, nem seu amor. Muito infeliz, afastou-se da aldeia para chorar. Tupã ficou com pena e procurou ajudá-la.

“Sinto saudade da minha amiga e do chefe, mas não quero que vejam a minha tristeza. Se me transformasse num pássaro, eu poderia ver os dois sem que eles soubessem quem sou.”



Marcos Amend/Pulsar Imagens

► Uirapuru-verdadeiro.

Tupã transformou-a num pássaro comum, que não chamava a atenção. Mas quando ela presenciou a felicidade do casal, ficou muito enciumada e decidiu se afastar da aldeia; voou para o norte e escolheu a floresta amazônica como morada. Para alegrá-la, Tupã deu-lhe um canto maravilhoso: “A partir de agora, você será o uirapuru; a beleza do seu canto vai espantar a sua tristeza”.

Quando Moema fica triste, começa a cantar e se sente revigorada. Homens e mulheres procuram ouvir o uirapuru, pois sabem que ele dá sorte. Seu canto é tão poderoso que a passarinhada da floresta se cala para ouvi-lo.

Silvana Salerno. *Viagem pelo Brasil em 52 histórias*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2006. p. 26-27.

- a) Que tipo de narrador conta essa história? Narrador-observador ou narrador-personagem?

Narrador-observador.

- b) A história acontece em:

- um reino encantado.
 um castelo assustador.
 uma aldeia indígena.
 uma fazenda de café.

- c) Releia o primeiro parágrafo do texto. Em que espaço ocorrem as situações descritas nesse parágrafo?

NARRADOR-
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

- d) Qual é a situação inicial da lenda?

Moema e Juçara eram amigas inseparáveis e faziam todas as coisas juntas.

- e) Que fato ocorreu na introdução da lenda que gerou o conflito principal da história?

Juçara e Moema se apaixonam pelo novo chefe da tribo, Peri.

- f) Ao observar a situação das meninas, o que o xamã fez?

Procurou o chefe e perguntou de qual das duas garotas ele gostava.

g) Releia o trecho a seguir.

Quando perguntou a Peri de qual das duas garotas gostava, ele ficou surpreso.

- Qual foi a ideia de Peri para solucionar o problema?

Peri sugeriu que a escolhida fosse aquela que acertasse em pleno voo um pássaro que ele apontasse.

h) Releia o trecho e marque a opção que apresenta como Moema se sentiu após esse fato.

Peri e Juçara se casaram [...]

aflita

brava

alegre

desamparada

i) Que ideia teve Moema para enfrentar sua tristeza?

Pediu a Tupã que a transformasse em um pássaro.

j) Marque a seguir a alternativa que representa o clímax da lenda, ou seja, o momento de maior tensão da narrativa.

Moema e Juçara descobrem que estão apaixonadas pelo mesmo rapaz.

Moema não consegue convencer Peri para saber de qual garota ele gosta.

Moema e Juçara conhecem Peri.

A flecha é retirada e a vencedora surge.

k) Essa lenda se passa no presente ou no passado? Justifique sua resposta com um trecho do texto.

No passado: “Quando a flecha foi retirada, surgiu a vencedora”.

l) Leia o trecho a seguir. Por que foram usadas aspas nesse trecho?

“Acho que gosto das duas...”

Porque se trata de fala de um personagem.

5 Leia as frases a seguir.

I. O Sol se põe **atrás** do morro.

II. As crianças surgiram **de trás** da porta.

- As palavras em destaque indicam:

<input checked="" type="checkbox"/> posição.	<input type="checkbox"/> quantidade.
<input type="checkbox"/> ordem.	<input type="checkbox"/> tamanho.

6 Leia o título de uma notícia.



Paraná. Governo do Estado. Podcast do Esporte traz entrevista [...]. *Agência de Notícias do Paraná*, Curitiba, 16 jun. 2021. Disponível em: www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=113189. Acesso em: 3 ago. 2021. (Grifo nosso)

a) Que fato é noticiado no título?

[A entrevista do Podcast do Esporte com uma dupla de atletas medalhistas na competição paralímpica de bocha adaptada.](#)

b) Observe a palavra em destaque no título e assinale a seguir outra palavra que pode substituí-la sem perda de sentido.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL	<input checked="" type="checkbox"/> apresenta
<input type="checkbox"/> entrega	<input type="checkbox"/> compra

c) A palavra destacada no título é um:

<input checked="" type="checkbox"/> verbo.	<input type="checkbox"/> substantivo.
<input type="checkbox"/> adjetivo.	<input type="checkbox"/> numeral.

d) Reescreva o título da notícia substituindo “Podcast do Esporte” por **jornalistas**. Faça as adaptações necessárias.

[Jornalistas trazem entrevista com dupla medalhista paralímpica de bocha adaptada.](#)

7 Observe a capa deste livro.

- a) Que sentido tem a expressão “pulga atrás da orelha”, que dá nome ao livro?

Estar desconfiado.

- b) A palavra **atrás**, no título, significa:

detrás, na parte posterior.

após.

depois.

na parte da frente.



► Capa do livro *Pulga atrás da orelha*, de Ana Elisa Ribeiro.

8 Nesta unidade, você leu um poema de cordel. Por meio das atividades, foi possível observar as características desse gênero, como a quantidade de versos e estrofes, a sonoridade e o ritmo, e a identificação do tema do texto.

Agora você produzirá um poema de cordel e xilogravuras para compartilhar com os colegas, outras turmas e colaboradores da escola em uma exposição de um varal literário.

Preparação e produção

1. Leia novamente o texto “Um passeio em cordel pelos contos de fadas!”, na página 56, e observe a organização dos versos e das estrofes e rimas.
2. Escolha um tema para seu cordel. O texto deve ter pelo menos três estrofes com seis versos e o mesmo esquema de rimas do poema lido nesta unidade.
3. Faça a primeira escrita e observe se contempla o tema escolhido.

Revisão

1. Com o auxílio do professor, revise seu poema, observando se as características do texto foram respeitadas e se a organização dos versos em estrofes está semelhante ao trecho do cordel explorado na unidade, além do esquema de rimas.
2. Observe se o poema combina com o tema escolhido, se há textualidade e se a ortografia e a pontuação foram usadas de forma adequada. Em seguida, escolha um título adequado ao poema, escreva a versão final e crie uma ilustração. Pesquise como fazer uma xilogravura para garantir a identidade do cordel.

Divulgação

1. Nesta etapa, você e os colegas organizarão a apresentação dos poemas para a turma. Preocupem-se em declamar o poema observando a velocidade, a entonação e o ritmo.
2. Concluídas as apresentações, prepare com o professor e os colegas uma exposição de todos os poemas e xilogravuras em um varal literário em um espaço no qual os estudantes de outras turmas e os colaboradores da escola possam apreciar as produções.

Práticas e revisão de conhecimentos

- 1 Leia silenciosamente esta narrativa de assombração e, depois, retome a leitura com a turma. Lembre-se de manter velocidade e entonação adequadas durante a leitura.

Medo

Viajava uma jardineira, expresso ou perua, como se diz, de Goiânia para Goianópolis. Levava na coberta, entre malas e trouxas, um caixão vazio de defunto, destinado para uma pessoa falecida naquele distrito.

Logo adiante na estrada, um homem parado dá sinal e a perua para.

Dentro, tudo cheio. O homem que precisava seguir viagem aceitou de viajar na coberta com os volumes e o caixão vazio. Subiu. O tempo tinha se fechado para chuva e logo começou a pingar grosso. O sujeito em cima achou que não seria nada demais ele entrar dentro do caixão e ali se defender da chuva. Pensou e melhor fez. Entrou, espichou bem as pernas, ajeitou a cabeça na almofada que ia dentro, puxou a tampa e, bem confortado, ouvia a chuva cair.

Mais adiante, dois outros esperavam condução. Deram sinal e a perua parou de novo; os homens subiram a escadinha e se acoraram no alto. Iam conversando e molhados com a chuva fina e insistente.

Passado algum tempo o que ia resguardado escutando a conversa ali em cima levantou devagarinho a tampa do caixão e perguntou de dentro, só isto: “Companheiro, será que a chuva já passou?” Foi um salto só que os dois embobados fizeram correndo. Um quebrou a perna, o outro partiu braços e costelas e ficaram ambos estatelados do susto e sem fala, na estrada.

Cora Coralina. Medo. In: Cora Coralina. *O tesouro da casa velha*. São Paulo: Global, 2002. p. 84.



Fábio Eugênio

a) Essa história é narrada:

no presente.

no passado.

no futuro.

- Copie do texto um trecho que comprove sua resposta.

Sugestão de resposta: “Viajava uma jardineira [...]”, ou outro trecho com verbo no pretérito.

b) A narrativa foi escrita em verso ou em prosa? Justifique.

Em prosa, pois está dividida em parágrafos.

c) Que elemento dessa narrativa causa medo?

O caixão, do qual sai uma pessoa.

d) Releia o trecho a seguir.

O tempo tinha se fechado para chuva e logo começou a **pingar grosso**.

- O que a expressão destacada significa?

Chover forte.

e) Onde se desenvolvem as ações da história?

Em um veículo conhecido como jardineira, expresso ou perua.

2 Leia estes dois títulos de notícia e observe as palavras destacadas.

I.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

Gravações inéditas de João Gilberto **vêm** à tona nos 90 anos do criador da bossa nova

Mauro Ferreira. Gravações inéditas de João Gilberto vêm à tona [...]. *G1*, Rio de Janeiro, 6 mar. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/musica/blog/mauro-ferreira/post/2021/06/03/gravacoes-ineditas-de-joao-gilberto-vem-a-tona-nos-90-anos-do-criador-da-bossa-nova.ghtml>. Acesso em: 17 jun. 2021.

II.

O mercado de créditos de carbono **vem** evoluindo; mas como ele funciona?

Luíza Pollo. O mercado de créditos de carbono vem evoluindo; mas como ele funciona? *TAB UOL*, São Paulo, 14 jun. 2021. Disponível em: <https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2021/06/14/o-mercado-de-creditos-de-carbono-vem-evoluindo-mas-como-ele-funciona.htm>. Acesso em: 17 jun. 2021.

a) Qual é a forma infinitiva dos verbos destacados? Vir.

b) No título **I**, o verbo destacado está no plural e, no **II**, no singular. O que os diferencia?

O acento circunflexo utilizado no plural.

3 Complete as frases com os verbos **lê**, **vê**, **veem** e **leem**.

- a) Ele _____ **lê** _____ muito durante as férias.
- b) Sara e sua mãe _____ **leem** _____ jornais todas as manhãs.
- c) Na escola eles se _____ **veem** _____ o tempo todo.
- d) Ele _____ **vê** _____ em seu pai uma figura exemplar.

4 Complete adequadamente as frases a seguir.

- Na 3ª pessoa do _____ **singular** _____, os verbos _____ **ler** _____, _____ **crer** _____ e _____ **ver** _____ são respectivamente **lê**, **crê** e **vê**.
- Na 3ª pessoa do _____ **plural** _____, o verbo **ler**, assim como **crer** e **ver**, termina em _____ **-eem** _____.

5 Leia este trecho do livro *Emília no País da Gramática*, de Monteiro Lobato.

No acampamento dos verbos

— Agora **iremos** visitar o Campo de Marte, onde **vivem** acampados os Verbos, uma espécie muito curiosa de palavras. Depois dos Substantivos **são** os Verbos as palavras mais importantes da língua. Só com um Nome e um Verbo já **podem** os homens exprimir uma ideia. [...]

Monteiro Lobato. *Emília no País da Gramática*. São Paulo: Globo, 2009. p. 52.

a) Nesse trecho, um personagem afirma que apenas com um substantivo e um verbo é possível exprimir uma ideia. Crie uma frase para comprovar essa teoria.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Sugestões de respostas: “César dormiu”, “Carla caiu” etc. Oriente os estudantes para que usem,

b) As palavras destacadas no trecho são:

na resposta, um substantivo (feminino ou masculino, singular ou plural) e um verbo em qualquer tempo verbal.

substantivos.

verbos.

adjetivos.

pronomes.

c) Em que tempo esses verbos se encontram?

Presente (**vivem**, **são** e **podem**) e futuro (**iremos**).

- d) Imagine que os Verbos não vivem mais no acampamento e reescreva a frase abaixo fazendo as alterações necessárias.

[...] onde vivem acampados os Verbos.

Onde viveram acampados os Verbos.

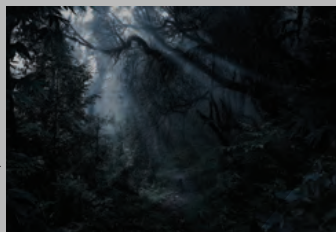
- A frase que você escreveu está em que tempo?

No passado.

- 6 Você leu uma narrativa de assombração e viu que, nesse gênero, o cenário é um importante elemento para criar suspense e despertar a curiosidade do leitor. Escolha um cenário e escreva uma narrativa de assombração.

Preparação e produção

1. Observe as imagens a seguir e escolha uma para compor o ambiente em que se passa sua narrativa de assombração.



2. Pense nos personagens da história e em um ser assustador, o qual eles terão de enfrentar.
3. Defina a situação inicial e descreva o ambiente e os personagens.
4. Elabore o **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO** do texto, organizando-o em: situação inicial, conflito, clímax e desfecho.

Revisão e reescrita

1. Troque de texto com um colega. Observe se o texto dele descreve o ambiente e os personagens e se os acontecimentos favorecem o clima de terror e de suspense.
2. Verifique se há um personagem assustador e se a história apresenta situação inicial, conflito, clímax e desfecho.
3. Observe se a ortografia e a pontuação foram empregadas adequadamente.
4. Indique os ajustes necessários e devolva o texto ao colega para que ele possa reescrevê-lo. Você também receberá seu texto revisado. Escreva a versão final dele e faça um desenho para ilustrá-lo.

Divulgação

Com os colegas e o auxílio do professor, reúnam as narrativas em um livro e disponibilizem-no na biblioteca da escola.

Acompanhamento da aprendizagem

- 1 Leia a primeira parte de uma narrativa de assombração silenciosamente e, depois, em voz alta. Esteja atento ao ritmo do texto, à pontuação, à entonação e à pronúncia correta das palavras.

A Dama da Neve (parte I)

Adaptado de um conto japonês

A tempestade havia soprado por vários dias seguidos, cobrindo os arredores com uma espessa camada de neve. Na região, todos estavam em casa; quando o vento uivava e a neve vinha bater nas montanhas, não era bom colocar o nariz para fora: a Dama da Neve estava rondando, em busca dos distraídos ou dos imprudentes.

Imprudente. Eis o que este viajante era. Haviam lhe aconselhado que não tomasse a estrada, que não se embrenhasse pelos caminhos cobertos de neve. Mas ele estava com pressa e fez o que bem entendia. Com pressa, e curiosidade também: quem era aquela mulher fantasma da qual falavam com tanto temor?

Com o cair da noite, sentiu-se menos curioso. Tinha caminhado o dia todo; as pernas doíam; estava com frio e soprava os dedos sem conseguir reaquecê-los. Estava com fome e sonhava com um abrigo, um fogo e uma presença humana. Mas nenhuma luz vinha romper a escuridão.

Ele seguia seu caminho, um passo depois do outro, o nariz para baixo para se proteger um pouco dos flocos que caíam. Subitamente, gravadas na neve, viu: marcas de pés descalços, pequenas, frágeis, delicadas, recentes, porque a neve não tivera tempo de cobri-las. Tão pequenas que só podiam pertencer a uma mulher. Mas o que uma mulher estaria fazendo, à noite, com os pés nus naquela solidão gelada? [...]

Hélène Montardre. A Dama da Neve. Hélène Montardre (org.). *Medo*: histórias de terror. Tradução: Júlia da Rosa Simões. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2013. p. 59-60.

- a) Marque o trecho que descreve o tempo.

- A tempestade havia soprado por vários dias seguidos.
- Na região, todos estavam em casa.
- Ele seguia seu caminho, um passo depois do outro.
- Haviam lhe aconselhado que não tomasse a estrada.

b) Releia o trecho a seguir.

Mas o que uma mulher estaria fazendo, à noite, com os pés nus naquela solidão gelada?

• Esse trecho dá à narrativa um clima de:

surpresa.

revolta.

suspense.

comédia.

c) O narrador afirma que o protagonista da narrativa é imprudente. Por que ele diz isso?

Porque o aconselharam a não tomar a estrada coberta de neve, mas ele ignorou a recomendação.



Fábio Eugênio

d) Quem é o ser ou a figura assustadora do texto?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
A Dama da Neve.
DA EDITORA DO BRASIL

e) Releia o trecho a seguir.

Subitamente, gravadas na neve, viu: marcas de pés descalços, pequenas, frágeis, delicadas, recentes, porque a neve não tivera tempo de cobri-las.

• O que esse trecho pode causar no leitor?

Tranquilidade, pela descrição do lugar: claro e coberto de neve.

Tristeza, pois a mulher está sozinha.

Felicidade por saber que o personagem não estará mais sozinho.

Curiosidade em saber o que vai acontecer na história.

f) Releia o trecho a seguir.

Estava com fome e sonhava com um abrigo, um fogo e uma presença humana.

• Esse trecho revela que o personagem está:

- solitário. feliz. assustado. calmo.

2 Releia a frase abaixo e observe a palavra em destaque.

A neve **vinha** bater nas montanhas.

a) Essa palavra é um:

- adjetivo. verbo. artigo. substantivo.

b) Essa frase representa uma situação que:

- ocorre no presente. ocorreu no passado. ocorrerá no futuro.

c) Marque a resposta que completa adequadamente a lacuna.

A chuva e a neve _____ bater nas montanhas.

- vêm vem veem vê

3 Observe a capa e o título do livro.

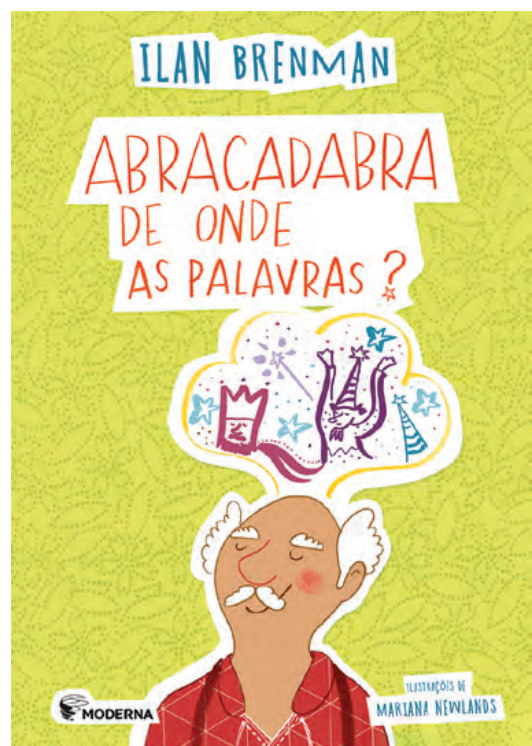
a) Marque o verbo que completa corretamente o título.

- MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL
- vêm veem vê

b) Reescreva o título do livro passando a palavra **palavras** para o singular e fazendo as outras adaptações necessárias.

Abacadabra – De onde vem a palavra?

► Capa de *Abacadabra – De onde vêm as palavras?*, de Ilan Brenman.



4 Leia este título de notícia.

Para incentivar a leitura, abrigo lança programa em que crianças _____ para confortar gatos resgatados.

Gabriela Glette. Para incentivar a leitura, abrigo lança programa em que crianças [...]. *Razões para acreditar*, [s. l.], 25 jan. 2021. Disponível em: <https://razoesparaacreditar.com/incentivar-leitura-abrigo-criancas-gatos/>. Acesso em: 19 jun. 2021.

a) Marque a alternativa que preenche adequadamente a lacuna.

lê

leem

b) Reescreva o título substituindo a palavra **crianças** por **criança**.

Para incentivar a leitura, abrigo lança programa em que criança lê para confortar gatos
resgatados.

5 Observe a imagem e a legenda.



▲ Crianças se divertem e veem televisão alegremente.

● Marque a alternativa que completa a legenda da imagem corretamente.

vem

vê

veem

viram

- 6 Continue a leitura do conto de assombração. Leia-o silenciosamente e, depois, em voz alta. Esteja atento ao ritmo do texto, à pontuação, à entonação e à pronúncia correta das palavras.

A Dama da Neve (parte II)

Adaptado de um conto japonês

[...]

Sem pensar, seguiu as pegadas. Não viu que se afastava do caminho para se embrenhar entre as árvores e logo se perder. Por entre os escuros contornos das folhagens, distinguiu uma sombra. Sentiu-se tomado de tremores e o suor que lhe escorria pelas costas congelou. Uma sombra branca começou a flutuar à sua frente como uma aparição. “A Dama da Neve...”, seus lábios gelados articularam sem que nenhum som saísse de sua boca. Ergueu a faca, aproximou-se, tentou cortar a sombra que se erigia diante dele, mas esta recuou.

Ele repetiu o movimento, ela recuou de novo, atraindo-o cada vez mais para as profundezas do bosque. O homem se extenuava; a sombra zombava de todos os seus esforços. Ele cambaleou, caiu de joelhos na neve, reergueu-se, caiu de novo. Lembrou-se de tudo o que tinham lhe contado e agora o medo fazia sua mão tremer. Ele estava esgotado. Numa última tentativa, lançou-se sobre a Dama, que então desapareceu, deixando-o sozinho na escuridão, o corpo inerte pouco a pouco sendo coberto pela neve.

Quando o encontraram, depois da tempestade, seus dedos continuavam crispados segurando a faca e seus olhos abertos estavam fixos e apavorados.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

Hélène Montardre. A Dama da Neve. Hélène Montardre (org.). *Medo*: histórias de terror. Tradução: Júlia da Rosa Simões. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2013. p. 59-60.

- a) Releia o trecho abaixo.

Sentiu-se tomado de tremores e o suor que lhe escorria pelas costas congelou.

- Por que o personagem se sentiu assim?

Porque viu uma sombra da Dama da Neve por entre as folhagens.

b) Releia o trecho abaixo e observe a palavra destacada.

Ergueu a faca, aproximou-se, tentou cortar a sombra que se **erigia** diante dele, mas esta recuou.

- Assinale um possível sinônimo para a palavra em destaque.

erguia

pulava

sofria

fugia

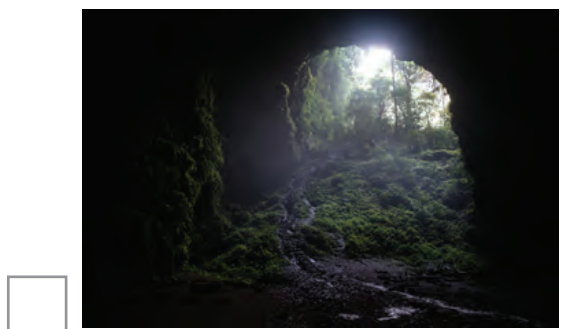
c) O homem tentou incessantemente atacar a Dama da Neve. O que aconteceu em sua última tentativa?

A Dama da Neve desapareceu e o deixou sozinho no meio do bosque, com a neve caindo e cobrindo-o.

d) Qual é o desfecho do personagem?

Ele morre congelado e é encontrado com a faca na mão e os olhos abertos de pavor.

e) Qual das imagens retrata melhor o espaço em que se passaria a história?



- 7 Releia o trecho a seguir e observe as palavras destacadas.

Ele repetiu o movimento, **ela** recuou de novo [...].

- a) A quem as palavras destacadas se referem?

Ele se refere ao homem; e **ela**, à Dama da Neve.

- b) Em que tempo ocorreram essas ações?

Presente.

Passado.

Futuro.

- c) Reescreva esse trecho no futuro. Faça as alterações necessárias.

Ele repetirá o movimento, **ela** recuará de novo.

- 8 Releia o trecho abaixo.

Ele **cambaleou**, **caiu** de joelhos na neve, **reergueu-se**, **caiu** de novo.

- a) As palavras destacadas são:

substantivos.

pronomes.

adjetivos.

verbos.

- b) Essas palavras indicam:

que as ações já aconteceram.

as características de um ser ao realizar uma ação.

que as ações acontecerão.

o nome daqueles que realizam as ações.



Fábio Eugênio

- 9 Leia a frase a seguir e observe a palavra destacada.

Sem pensar, **seguiu** as pegadas.

A palavra **seguiu** indica que a ação:

- seguramente ocorreu.
- não ocorreu.
- é uma hipótese.
- é uma ordem.

- 10 As narrativas de assombração provocam medo, despertam a curiosidade e apresentam um clima de muito suspense. Agora é sua vez de escrever uma narrativa de assombração.

Preparação e produção

1. Forme dupla com um colega. Juntos, criem o personagem assustador. Pensem nas características dele.
2. Imaginem o cenário em que as ações ocorrerão e pensem nos elementos que podem causar suspense na narrativa: neve, chuva, escuridão, neblina etc.
3. Pensem em situações que favoreçam ainda mais o suspense. Cuidem para que o enredo seja organizado em situação inicial, conflito, clímax e desfecho.
4. Lembrem-se de usar principalmente o tempo passado e inventem um título atrativo para o texto.

Revisão

1. Troquem de texto com outra dupla. Leiam o texto dos colegas e observem se o texto é criativo e se os personagens e o cenário causam suspense e medo.
2. Analisem se a narrativa contém uma situação inicial, um conflito, um clímax e um desfecho.
3. Verifiquem se a ortografia e a pontuação foram usadas adequadamente.
4. Devolvam o texto aos colegas. Vocês também receberão de volta seu texto revisado. Façam as adaptações necessárias e escrevam a versão final dele.
5. Façam um desenho para ilustrar o texto.

Divulgação

Com a ajuda do professor, façam uma roda de contação de histórias de assombração. Depois da apresentação, organizem em algum espaço da escola uma exposição das narrativas em um varal.

Práticas e revisão de conhecimentos

- 1 Leia silenciosamente esta resenha do livro *O monstro das cores*. Depois, retome a leitura com os colegas em voz alta.

◀ ▶ ↻ ☆

LIVRO O MONSTRO DAS CORES – RESENHA

O livro *O monstro das cores*, escrito e ilustrado pela arte-terapeuta Anna Llenas, conta a história de um monstrinho fofo que está com as emoções bagunçadas.

O monstro das cores é uma referência em educação emocional e *best-seller* internacional. O livro vendeu mais de 200 000 exemplares na Espanha e foi traduzido para 16 idiomas.

No livro *O monstro das cores* as emoções são demonstradas através das cores. Alegria, tristeza, raiva, medo e calma são explicados para os pequenos de forma simples e lúdica. O livro é uma referência na hora de ajudar as crianças a nomear suas emoções.

[...]

A ilustração é inovadora, colorida e bem bonita. O leitor irá encontrar colagens com papelão, misturadas com técnicas tradicionais da pintura. Os traços são simples, mas costumam ser bem trabalhados.

A história é leve e simples, mas é adequada para crianças a partir de 3 anos.

O livro fez tanto sucesso que o personagem principal do livro – o monstrinho – já virou bicho de pelúcia, móbile, jogo, cortina de banheiro e animação. [...]

Isa Ferreira. *O monstro das cores – Resenha*. *Sacada de mãe*, [s. l.], 10 fev. 2020. Disponível em: <https://sacadademae.com.br/livro-o-monstro-das-cores-resenha/>. Acesso em: 28 jun. 2021.

- a) Qual é o objetivo do texto?

Emitir uma opinião sobre o livro *O monstro das cores*.

b) Quem é a autora da obra resenhada?

Anna Llenas.

c) Em quantos idiomas o livro já foi publicado?

Em 17 idiomas, incluindo o original, em espanhol.

d) A opinião da autora da resenha é positiva ou negativa? Justifique sua resposta com um trecho do texto.

A opinião da autora é positiva. Sugestões de justificativa: “O livro fez tanto sucesso [...]; A

ilustração inovadora, colorida e bem bonita”; “O monstro das cores é uma referência em

educação emocional e *best-seller* internacional”.

e) Releia o trecho a seguir.

Alegria, tristeza, raiva, medo e calma são explicados para os pequenos de forma simples e **lúdica**.

• A palavra destacada poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

cansativa.

divertida.

objetiva.

irritante.

2 Releia o trecho a seguir e observe a palavra destacada.

Os traços são simples, **mas** costumam atrair a atenção da criança.
A história é leve e simples, **mas** é adequada para crianças a partir de 3 anos.

a) As palavras destacadas são:

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

substantivos.

verbos.

conjunções.

b) Qual é a função dessas palavras?

Ligar duas partes de uma frase.

c) A palavra **mas** poderia ser substituída pela palavra:

porém.

porque.

logo.

e.

d) Tanto a palavra **mas** quanto a que você acabou de assinalar indicam:

oposição entre as duas partes da frase.

adição à primeira parte da frase.

conclusão de uma informação da primeira parte da frase.

3 Releia o trecho abaixo e observe a palavra destacada.

A ilustração é inovadora, colorida e **bem** bonita.

a) Essa palavra indica:

negação.

lugar.

intensidade.

tempo.

b) Que outra palavra poderia substituí-la sem alterar o sentido geral da frase?

Sugestões: muito, bastante.

4 Leia os advérbios do quadro abaixo e utilize-os para completar as frases. Verifique se as frases ficaram coerentes.

calmamente ontem nunca muito certamente

a) Ana comprou seu primeiro relógio ontem.

b) Ela corria calmamente porque não queria ganhar a disputa.

c) Ela está muito interessada nessa disciplina.

d) Nunca pensei que ele chegaria aonde chegou.

e) Ela certamente gostava de ler.

5 Complete as frases a seguir com **por que**, **porque**, **porquê** e **por quê**.

a) Léo não chegou ao pódio porque não treinou bastante.

b) Eva não soube explicar o porquê de abandonar as aulas.

c) Por que você chegou tarde hoje?

d) Você chegou tarde hoje por quê ?

6 Releia as duas últimas frases da atividade anterior. Qual é a diferença entre os usos de **por que** e **por quê**?

Por que é utilizado no início de frases interrogativas e **por quê** só pode ser usado no final delas, antes da pontuação.

- 7** Nesta seção você escreverá um texto narrativo de ficção científica. Robôs, extraterrestres e monstros são muito comuns em textos de ficção científica. Para se inspirar, assista a alguns desenhos animados ou a filmes desse gênero.

Preparação e produção

1. Pense nos personagens: como eles se chamarão? Haverá um vilão? Que características terão?
2. Pense no espaço em que a história se passa e quando os fatos ocorrerão. Em que aventura os personagens vão se envolver?
3. No caderno, escreva a primeira versão do texto. Apresente os personagens e a situação inicial da narrativa.
4. Descreva o local em que a história se passa e dê detalhes do tempo, do clima e dos personagens.
5. Narre a complicação da história e a situação de maior emoção da narrativa. Capriche nos detalhes para que os leitores se envolvam e fiquem curiosos por saber seu desfecho.
6. Invente um título para o texto.

Revisão e reescrita

1. Leve seu texto para casa e peça a um familiar que o leia.
2. Pergunte se ele entendeu a história e se identificou no texto alguma relação com conhecimentos científicos.
3. Peça para ele escolher o título adequado e se o enredo está coerente.
4. Verifique se o texto está organizado em parágrafos e se a ortografia e a pontuação estão corretas.
5. Faça os ajustes necessários e, com o auxílio de um adulto, utilize um *software* de edição de texto para escrever a versão final da história. Salve o texto em um dispositivo de mídia.
6. Faça um desenho para ilustrar sua história.

Divulgação

1. Com o auxílio do professor, a turma vai reunir todos os textos em um livro digital que será compartilhado no *site* ou na rede social da escola.
2. Digitalizem as ilustrações e insiram-nas no arquivo com os textos.

Acompanhamento da aprendizagem

- 1 Leia a seguir alguns fragmentos da introdução do livro *Eugênia e os robôs*. Nesse romance, a protagonista tem dificuldade de fazer amigos e encontra uma solução: criar robôs para serem seus amigos. Leia o texto silenciosamente, prestando atenção à grafia e à pontuação.

Eugênia e os robôs

Uma coisa é certa: existem tantos tipos de crianças no mundo quanto há diferentes espécies aquáticas no oceano. [...]

Algumas crianças gostam de futebol, quadrinhos de super-herói e bolo de chocolate. Outras preferem livros de aventura, colecionar pedrinhas redondas e adoram balas de goma em formato de aranha. [...]

Eugênia não era apenas única como qualquer outra pessoa no mundo: era drasticamente, irremediavelmente, completamente diferente de qualquer outra criança.

[...]

Eugênia poderia ser considerada um objeto de estudo interessantíssimo por muitos cientistas se não fosse uma menina de onze anos bastante confusa, em conflito com a vida e que simplesmente não conseguia fazer amigos.

[...]

Ninguém, entretanto, poderia acusá-la de nunca ter tentado: ela simplesmente havia esgotado todas as maneiras de começar um papinho normal no recreio, no fim da cantina, na condução escolar. O problema é que todos os diálogos eram mais ou menos assim quando alguém puxava assunto:

– Oi, Eugênia, tudo bom?

– Não.

E era a mais absoluta verdade. Como poderia estar TUDO bom? Todas as coisas no mundo estavam funcionando perfeitamente? Nada mais ou menos? Nada nem um pouquinho ruim? A pergunta era fácil, a resposta devia ser não, certo?

Errado.

[...]

Ela observava com muita atenção e tentava, sem sucesso, fazer o que as pessoas pareciam nascer sabendo. Abria o maior sorriso e sapecava um “Oi. Tudo bem?” para a menina que tinha acabado de levar um tombo daqueles que praticamente arrancavam o joelho fora. [...]

Cada nova tentativa de encontrar um amigo era acompanhada de risos e zoações. A rejeição era geral. Eugênia não conseguia fazer amizade com a professora, com a moça da cantina, com os colegas de classe ou com qualquer pessoa do planeta, então, passou a evitar todas categoricamente [...]. Mas não se conformou em passar o resto da vida sem nenhum tipo de companhia...

Acho que eu me esqueci de mencionar uma coisa muito importante sobre Eugênia: ela era muito inteligente. Mesmo. Muito mais inteligente do que eu, você, Albert Einstein, Leonardo da Vinci e o cara que inventou o *video game*, todos juntos. O esforço que ela dispensava ao tentar fazer amigos era o oposto do que ela fazia para quase todas as outras atividades mentais.

Aos onze anos, ela já havia desmontado e montado diversas vezes todos os aparelhos eletrônicos da casa com tanta habilidade que seus pais não perceberam a façanha, tampouco se espantaram diante da melhora na imagem de TV, da velocidade do computador e da eficiência da máquina de café, que antes produzia um líquido morno bem ruinzinho e agora dava de dez a zero na da cafeteria chique do bairro.

Eugênia também havia lido todos os livros de mecânica e elétrica avançadas de seu pai, engenheiro, e corrigido alguns errinhos do autor com anotações [...].

Janaina Tokitaka. *Eugênia e os robôs*. Rio de Janeiro: Rocco Jovens Leitores, 2014. *E-book*.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



a) Qual é o objetivo do texto?

Informar sobre os robôs.

Divertir e entreter os leitores.

Descrever os robôs de Eugênia.

Ensinar o leitor a criar um robô.

b) No primeiro parágrafo, o narrador faz uma comparação para explicar que as crianças são diferentes umas das outras. Que comparação é essa?

“Existem tantos tipos de crianças no mundo quanto há diferentes espécies aquáticas no oceano.”

c) Apesar da dificuldade de fazer amigos, Eugênia tinha outras habilidades. Que habilidades eram essas? Qual é sua característica mais marcante?

Eugênia é muito inteligente, consegue montar e desmontar aparelhos eletrônicos, melhorando o desempenho deles, ler e fazer correções em livros de mecânica e elétrica avançadas.

d) Que frase do texto dá uma pista de que Eugênia criará robôs para serem seus amigos?

“Mas não se conformou em passar o resto da vida sem nenhum tipo de companhia...”

e) Releia o trecho abaixo.

Aos onze anos, ela já havia desmontado e montado diversas vezes todos os aparelhos eletrônicos da casa com tanta habilidade que seus pais não perceberam a **façanha**.

• A palavra destacada poderia ser substituída sem alterar o sentido da frase por:

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

proeza.

atividade.

habilidade.

f) Releia o trecho a seguir e observe a pontuação.

– Oi, Eugênia, tudo bom?
– Não.

• Qual é o nome do sinal que aparece no início das frases?

Travessão.

• Qual é a função desse sinal de pontuação?

Indicar o início de uma fala.

2 Releia o trecho a seguir e observe a palavra destacada.

Ela observava com muita atenção **e** tentava, sem sucesso, fazer o que as pessoas pareciam nascer sabendo.

a) A palavra destacada é:

um pronome.

um verbo.

um substantivo.

uma conjunção.

b) Qual é a função dessa palavra no trecho?

Opor as duas partes da frase.

Adicionar informação à primeira parte da frase.

Concluir uma informação sobre a primeira parte da frase.

Explicar a informação da primeira parte da frase.

3 Leia as frases e complete-as com as conjunções do quadro a seguir.

mas e porque logo

a) **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO** _____ **mas** _____ não teve coragem de entrar.

b) Serafim comprou uma fruta _____ **e** _____ deu a seu filho.

c) A bicicleta estava sem freios; _____ **logo** _____, ninguém poderia brincar com ela naquele dia.

d) Ele não sabia fazer a atividade _____ **porque** _____ faltou à última aula.

4 Releia os trechos a seguir.

I. “Acho que eu me esqueci de mencionar uma coisa **muito** importante sobre Eugênia: ela era muito inteligente.”

II. “Eugênia **não** era apenas única como qualquer outra pessoa no mundo [...]”

III. “Todas as coisas no mundo estavam funcionando **perfeitamente?**”

a) As palavras destacadas são:

adjetivos.

pronomes.

advérbios.

verbos.

b) Qual das palavras destacadas indica intensidade? Muito.

c) Qual das palavras destacadas é sinônimo de **bastante**? Muito.

d) Qual das palavras destacadas indica negação? Não.

e) A palavra **perfeitamente** indica:

tempo.

modo.

intensidade.

afirmação.

5 Leia a resenha a seguir silenciosamente e, depois, em voz alta, prestando atenção à pronúncia e à fluência da leitura.

“EUGÊNIA E OS ROBÔS”, LIVRO DE LANÇAMENTO DA AUTORA JANAÍNA TOKITAKA

Quando criança, a autora, artista plástica e ilustradora Janaína Tokitaka gostava de robôs e fadas-madrinhas. A satisfação com esses dois [...] se estendeu para a vida adulta e inspirou a criação de “Eugênia e os robôs”, livro recém-lançado pela editora Rocco Jovens Leitores.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Os infantojuvenis, Janaína conta na nova publicação a história de Eugênia, uma garota de 11 anos, apaixonada por mecânica elétrica, capaz de montar e desmontar qualquer aparelho eletrônico, ótima em Matemática e tudo que exija lógica e concentração.

Apesar da inteligência de Eugênia para entender coisas que a maioria das crianças de sua idade e, mesmo adultos, não conseguem sequer imaginar como funcionam, a vida de Eugênia não é nada fácil [...].

Pasmem, Eugênia criou seus próprios amigos: Zero, Aldo e Isaac, robôs devidamente programados por ela. Os amigos eletrônicos não só escutavam as lamentações da menina, como não questionavam suas ações e, de quebra, ainda realizavam as vontades de Eugênia.

[...]

Mas será que viver em um mundo perfeito, em que tudo funciona como a gente quer, é mesmo divertido? [...]

Lady Campos. “Eugênia e os robôs”, livro de lançamento da autora Janaína Tokitaka. *Hoje em dia*, [s. l.], 29 set. 2014. Disponível em: www.hojeemdia.com.br/almanaque/eug%C3%AAnia-e-os-rob%C3%B4s-livro-de-lan%C3%A7amento-da-autora-janaina-tokitaka-1.277641. Acesso em: 28 jun. 2021.

a) Sobre qual obra essa resenha fala?

Eugênia e os robôs.

b) Releia o trecho a seguir.

Autora de mais de dez livros infantojuvenis, Janaína conta na nova publicação a história de Eugênia [...].

• Nesse trecho, a resenha destaca:

- as características dos personagens da obra.
- a experiência como escritora de Janaína.
- o enredo do livro.

c) Quem é a autora da obra resenhada?

Janaína Tokitaka.

d) Qual é o tema do livro *Eugênia e os robôs*?

- A infância da autora, que era apaixonada por robôs.
- A vida de uma menina que tinha dificuldade de fazer amigos e criou robôs.
- A incapacidade das crianças de se relacionarem com os outros.
- A experiência da autora, que criou robôs.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

e) Releia o trecho a seguir.

Mas será que viver em um mundo perfeito, em que tudo funciona como a gente quer, é mesmo divertido?

• Marque a alternativa que descreve a função desse trecho no texto.

- Apresentar o final da história ao leitor.
- Dar exemplos de situações vividas pela protagonista.
- Despertar a curiosidade do leitor para ler o livro.
- Mostrar que o mundo perfeito não existe.

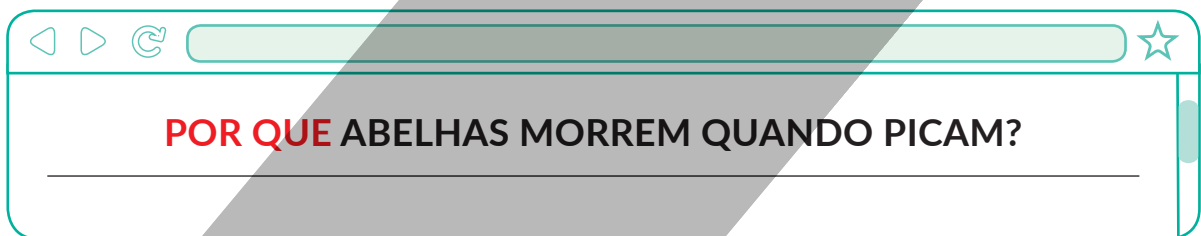
f) Releia o trecho a seguir e observe as palavras em destaque.

[...] Eugênia, uma garota de 11 anos, **apaixonada** por mecânica elétrica, capaz de montar e desmontar qualquer aparelho eletrônico, ótima em Matemática e tudo que exija lógica e concentração.

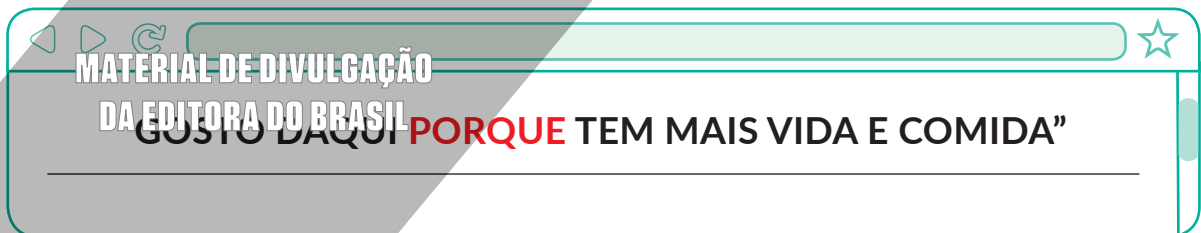
• Essas palavras atribuem à personagem:

- características positivas.
- características negativas.
- características irrelevantes.
- características sem lógica.

6 Leia os títulos de notícia abaixo.



Guilherme Domenichelli. Por que abelhas morrem [...]. *Jornal Joca*, [s. l.], 5 maio 2021.
Disponível em: www.jornaljoca.com.br/duvida-animal-por-que-abelhas-morrem-quando-picam/.
Acesso em: 28 jun. 2021.



Martina Medina. "Gosto daqui porque [...]". *Jornal Joca*, [s. l.], 27 jun. 2018.
Disponível em: www.jornaljoca.com.br/gosto-daqui-porque-tem-mais-vida-e-comida/.
Acesso em: 28 jun. 2021.

a) Com relação à escrita, qual é a diferença entre os termos destacados?

O primeiro termo é formado por duas palavras e o segundo apenas por uma.

b) Que termo introduz uma explicação?

Porque.

7 Complete as frases com os termos: **por que; porque; por quê; porquê.**

- a) Ele estudou muito e não sabe o _____ **porquê** _____ dessa nota.
- b) _____ **Por que** _____ você gosta tanto dessa música?
- c) Gosto dessa música _____ **porque** _____ o ritmo me anima.
- d) Ele não pensou nisso antes _____ **por quê** _____?

8 Pense em um livro que você gostou de ler e escreva uma resenha para recomendá-lo a outros leitores.

Preparação e produção

1. Defina de qual livro você fará a resenha.
2. Anote informações importantes, como título, nome do autor, nome da editora e data de publicação. Essas informações estão no livro, na página de créditos.
3. Escreva um resumo da obra: comente o tema, o enredo, os personagens principais e outros aspectos que julgar interessantes.
4. Escreva uma justificativa para a leitura da obra com argumentos para despertar o interesse do leitor.
5. Organize seu texto em três parágrafos. No primeiro parágrafo, escreva as informações gerais da obra e o resumo da história. No segundo, dê outras informações relevantes para despertar o interesse e a curiosidade do leitor. Por fim, no terceiro parágrafo, descreva os motivos para a leitura do livro.

Revisão e reescrita

1. **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL** Troque o texto com o colega e revise o texto dele seguindo alguns critérios:
 - A resenha contém informações gerais e o resumo da obra?
 - O texto desperta a curiosidade e motiva a leitura?
 - O texto foi organizado em parágrafos?
 - A grafia, a pontuação, a concordância e a acentuação das palavras estão corretas?
2. Faça as anotações no texto do colega de modo respeitoso.
3. Faça os ajustes necessários em seu texto de acordo com as indicações do colega.

Divulgação

Com o auxílio do professor, você e os colegas farão um mural coletivo para a exposição das resenhas, que terá o título “Dicas de leitura da turma”. Em um lugar apropriado da escola, montem o mural. Convidem a comunidade escolar (colegas de outras turmas, professores e funcionários) para apreciar os textos.

Práticas e revisão de conhecimentos

- 1 Leia este trecho do diário de Jamie Kelly, personagem do livro *Querido diário Otário*.

Segunda-feira, 9

Querido diário Otário,

Hoje a Isabella apareceu com uma montanha de revistas e queria que eu fizesse os testes de todas. Eu já estava me preparando para assombrar a Isabella com a minha genialidade quando a Angelina chegou.

A Isabella contou pra ela que eu era uma Gênia dos Testes de Revista. A Angelina sorriu e disse:

– Eu também.

Nada poderia ter deixado a Isabella tão feliz, exceto talvez o som dos irmãos mais velhos malvados dela procurando as roupas pra ir pra escola no primeiro dia de aula e não encontrando. (É uma longa história, mas eles mereceram. Ninguém conseguiu provar que a culpa era da Isabella, e eles tiveram que ir pra a escola com as roupas do pai.)

A Isabella ficou emocionada ao ouvir o cantarolante “eu também” da Angelina porque ela é muito competitiva. [...] Se você diz que tem um dedão do pé nojento, a Isabella vai tirar o sapato e tentar deformar o dedo para ser ainda mais nojento.

Ela é tão competitiva que gosta até de ver outras pessoas competindo – nesse caso, a Angelina e eu. [...]

Jim Benton. *Querido diário Otário*: Não é minha culpa se eu sei de tudo. São Paulo: Fundamento Educacional, 2009. p. 37-38.

- a) O diário de Jamie Kelly é organizado com base em:

data.

assunto.

tema.

palavra-chave.

b) Em que dia Jamie Kelly escreveu o trecho lido?

Dia 9, segunda-feira.

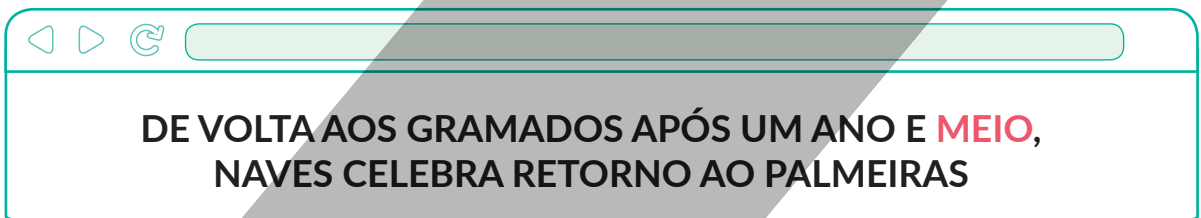
c) É comum as pessoas darem um nome a seu diário pessoal. Que nome Jamie Kelly deu ao diário dela?

Otário.

d) Qual é a característica mais marcante de Isabella, segundo Jamie Kelly? Que exemplo ela usa para comprovar isso?

Ela é muito competitiva. Como exemplo, Jamie Kelly diz que Isabella seria capaz de deformar os dedos dos pés para concorrer ao dedão mais nojento.

2 Leia este título de notícia e observe a palavra destacada.



André Galassi. De volta aos gramados [...]. *Nosso Palestra*, [s. l.], 1 jul. 2021. Disponível em: <https://nossopalestra.com.br/palmeiras/noticias/de-volta-aos-gramados-apos-um-ano-e-meio-naves-celebra-retorno-ao-palmeiras/>. Acesso em: 6 ago. 2021. (Grifo nosso.)

a) A palavra **meio** significa:

um pouco.

mais ou menos.

metade

muito.

b) Se a palavra **meio** fosse trocada pela palavra **semana**, haveria alguma alteração na frase? Se sim, qual?

Sim, as palavras **um** e **meio** passariam para o feminino (**uma** e **meia**).

3 Assinale as frases em que a palavra **meio** tem sentido de “um pouco”:

Ele estava meio sujo.

César o encontrou no meio do parque.

Carla se sentiu meio triste depois da conversa.

Estávamos todos no meio do banco, apertados.

4 Observe a ilustração das capas de livro abaixo.

Editora Paulinas



▲ Capa do livro *O menino que tinha medo, mas muito medo*, de Cláudio Martins.



Editora Companhia das Letras

▲ Capa do livro *A árvore generosa*, de Ahel Silverstein.

a) Complete as frases a seguir com base no que observou nas capas.

- O menino está _____ **em cima** _____ da cadeira.
- O menino está _____ **embaixo** _____ da árvore.

b) As palavras que você utilizou para completar as frases indicam:

sentimento. posição. ações. objetos.

5 Leia as frases a seguir e escreva **FN** para frase nominal e **FV** para frase verbal.

FV Ninguém considerou o ponto de vista dela.

FN Fogo!

FN Que dia lindo!

FV Ela superou as dificuldades do dia a dia.

6 Releia este trecho do diário.

A Angelina sorriu e disse:
– **Eu também.**

a) Que sinal de pontuação introduz a frase destacada?

O travessão.

b) O que esse sinal de pontuação indica?

Que será iniciada a fala de um personagem.

c) Há outra palavra no trecho que sugere a mesma coisa? Se sim, qual?

Sim, o verbo **disse** acompanhado de dois-pontos.

d) Releia o texto da página 88 e transforme o trecho da atividade anterior em discurso indireto.

Angelina sorriu e disse que também era uma Gênia dos Testes de Revista.

7 Agora, você vai escrever uma página de um diário pessoal. Para tornar a atividade divertida, imagine como seria um dia na vida de um super-herói.

Preparação e produção

1. Defina quem será o super-herói e imagine situações do cotidiano dele: o que ele fez, em que lugares esteve, o que comeu, se salvou alguém etc.
2. Detalhe esses acontecimentos e escreva o texto na 1ª pessoa do singular, como se você fosse o super-herói e estivesse dialogando com alguém.
3. Atribua emoção à escrita, descrevendo as emoções e os sentimentos do personagem.
4. Organize o texto em parágrafos e registre a data, a saudação inicial e a despedida. Você pode usar uma linguagem mais informal.

Revisão e reescrita

1. Troque o texto com um colega e revise o texto dele.
2. Observe se o texto relata os acontecimentos do dia de forma clara e coerente e se foi organizado em parágrafos.
3. Analise se a linguagem utilizada é informal e se a grafia e a pontuação estão adequadas.
4. Verifique se há expressão de sentimentos e de emoções no registro do diário.
5. Devolva o texto ao colega e verifique as observações feitas por ele no seu texto.
6. Em uma folha à parte, escreva a versão final fazendo as adequações necessárias. Por fim, faça um desenho para ilustrar seu texto.

Divulgação

Com os colegas e a ajuda do professor, monte um mural com as páginas de diários dos super-heróis.

Acompanhamento da aprendizagem

- 1 O texto que você vai ler é um trecho do livro de memórias do escritor Pedro Bandeira. Nele, Bandeira conta uma das várias histórias que viveu na infância. Leia-o silenciosamente e depois em voz alta, para praticar a fluência leitora.

Andando em linha reta

[...]

Esta daqui começa com minha volta para casa de algum lugar para onde havia ido com alguma tia. E voltava fascinado pela vitrine de uma loja de brinquedos pela qual havíamos passado. Para qualquer criança não existe nada mais atraente do que vitrine de loja de brinquedos, embora, depois de grande, pessoas como eu, por exemplo, gostem mesmo é de parar à frente de vitrines de papelarias, aquelas cheias de lápis, pastéis e creions de múltiplas cores, borrachinhas coloridas, estojos, caixinhas, cadernos e bugigangas do tipo.

Mas, como eu só tinha dois anos, era mesmo por vitrine de brinquedos que eu me fasciava. Quando voltamos para casa, lá fui eu falar daquela descoberta para um menino chamado Maurinho. Minha casa ficava perto da praia de Santos, no bairro do Boqueirão e, para mim, a tal loja de brinquedos ficava “logo ali”, a alguns passos. Devo ter falado com tal entusiasmo para o amiguinho que, quando o convidei para visitar a loja, ele aceitou na mesma hora. [...] E lá fomos nós, pela avenida da praia, em busca da loja de brinquedos.

[...]

É claro que a tal loja não ficava “logo ali” e nem sei onde ficava. Assim, levei o desavisado menino a andar sem rumo nem sei por quanto tempo.

Naturalmente, o pânico instalou-se nas duas casas, na minha e na do Maurinho.

Duas crianças perdidas!

Talvez raptadas!

O Pedrinho e o Maurinho!

Desespero, berros, choros, arrancares de cabelo...

Logicamente a polícia foi mobilizada e em três tempos atendeu ao chamado.



Fábio Eugênic

Soube depois que os experientes policiais informaram que, se o caso não fosse de rapto, mas simplesmente de crianças andando a esmo, a tarefa de nos encontrar poderia ser facilitada, pois, segundo eles, “criança não vira esquina; só anda em linha reta”. Hoje fico pensando: como os policiais haviam chegado a uma conclusão como essa? Será que era tão comum assim crianças muito pequenas saírem sozinhas a passeio? Sei lá. [...]

Pedro Bandeira. Andando em linha reta. In: Pedro Bandeira. *O beijo negado: crônicas da infância do autor de A droga da obediência*. São Paulo: Moderna, 2013. p. 7-10.

a) Que pessoas participam desse episódio vivido por Pedro Bandeira na infância?

O autor, a tia, seu amigo Maurinho e a polícia.

b) Releia o trecho a seguir e observe a expressão destacada.

Esta daqui começa com minha volta para casa de algum lugar para onde havia ido com alguma tia.

Essa expressão se refere:

à história que será contada.

à casa do narrador.

à tia do narrador.

a uma história contada anteriormente.

c) O texto lido é:

um relato de memória.

uma notícia.

um texto de ficção.

um registro de diário.

d) Quem era Maurinho?

Um amigo e vizinho do narrador.

e) Por que o narrador procurou Maurinho?

Para encontrar este uma vitrine de loja de brinquedos enquanto voltava de um passeio.

f) Na opinião do narrador, as lojas de brinquedos:

atraem a curiosidade de adultos.

são evitadas pelos adultos acompanhados de crianças.

são atraentes para todas as crianças.

atraem apenas algumas crianças.

g) Releia o trecho a seguir.

Naturalmente, o pânico instalou-se nas duas casas, na minha e na do Maurinho.

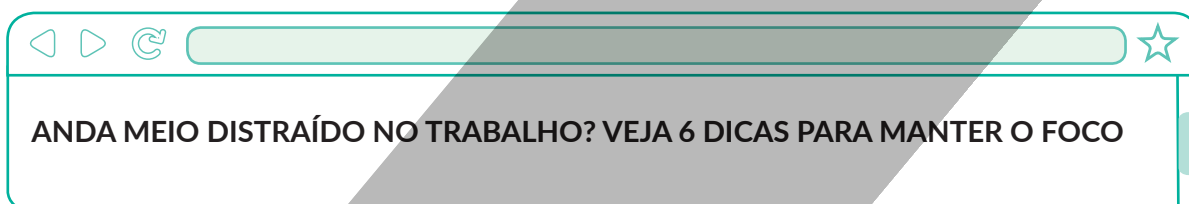
- Quem entrou em pânico? Por quê?

A família de Pedrinho e a de Maurinho. As crianças saíram em busca da loja de brinquedos e não avisaram a seus familiares.

- Copie do texto um trecho que comprove que as famílias entraram em pânico.

“Desespero, berros, choros, arrancares de cabelo ...”

- 2 Leia o título de uma reportagem publicada em um *site* e depois faça as atividades.



Danylo Martins. Anda meio distraído no trabalho? Veja 6 dicas para manter o foco. *UOL*, São Paulo, 16 out. 2017. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2017/10/16/anda-meio-distraido-no-trabalho-veja-6-dicas-para-manter-o-foco.htm>. Acesso em: 5 ago. 2021.

- a) Que tipo de público se interessaria por essa reportagem?

Leitores adultos que se sentem distraídos no trabalho e querem dicas para manter o foco.

- b) Observe a palavra **meio** utilizada no título. Ela foi empregada com qual sentido?

Um pouco.

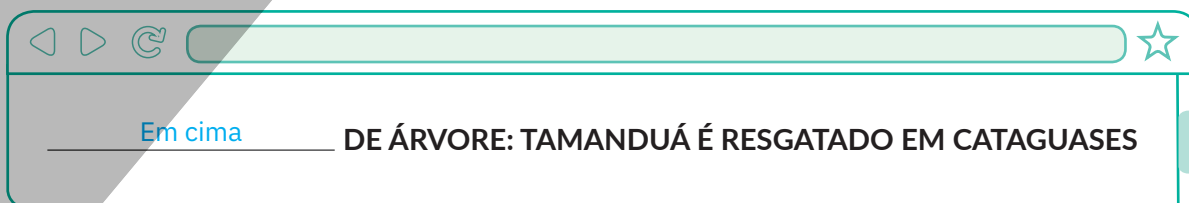
Metade.

- 3 Complete os títulos com **meio** ou **meia**.

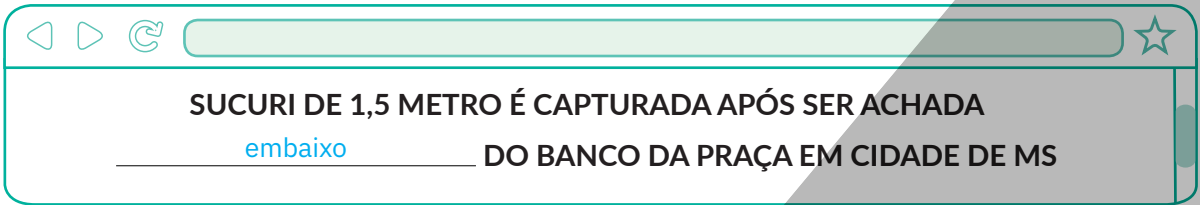
a) Felipe comeu _____ **meia** _____ maçã.

b) Ana anda _____ **meio** _____ preocupada.

- 4 Complete os títulos de notícia com em **cima** ou **embaixo**.



[...] de árvore: tamanduá é resgatado em Cataguazes, *R7*, [s. l.], 27 jan. 2021. Disponível em: <https://noticias.r7.com/cidades/rede-mais-tv/em-cima-de-arvore-tamandua-e-resgatado-em-cataguases-27012021>. Acesso em: 1 jul. 2021.



Graziela Rezende. Sucuri [...]. *O Globo*, MS, 8 jun. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2021/06/08/sucuri-de-15-metro-e-capturada-apos-ser-achada-embaixo-do-banco-da-praca-em-cidade-de-ms.ghtml>. Acesso em: 1 jul. 2021.

- 5 Leia silenciosamente um trecho do livro *O diário escondido de Serafina*. Depois, retome a leitura em voz alta com os colegas. Preste bastante atenção na velocidade e na entonação.

Querido diário,
Eu não poderia viver sem ter um esconderijo.
Minha mãe diz que desde pequeniminha eu sou assim: brincava, brincava, brincava e, de repente, ia me recolher embaixo de alguma mesa, atrás do sofá ou até dentro de algum armário. E ficava no meu esconderijo até ter vontade de voltar para o mundo de novo. E isso podia levar dez minutos, meia, uma ou duas horas...

Agora, que já estou mais crescida, prefiro esconderijos escondidos, misteriosos... No sítio do João de Barro, por exemplo, ele fica no galho mais alto de um abacateiro, perto da paineira onde um João-de-Barro fez sua casinha. Só que, como a minha casa é pequena e tem um quintal também pequeno, nunca pude inventar muita coisa.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Fábio Eugênio

O jeito sempre foi escolher um cantinho gostoso, avisar à minha mãe que aquele era o meu esconderijo e pedir a ela que não me procurasse quando eu sumisse sem falar nada. E ainda bem que ela sempre entendeu e respeitou minha vontade e meus pedidos.

Mas sabe onde é o meu atual esconderijo, diário? É na casa do seu Nonô, ou melhor, no quintal da casa dele.

Você imagina que ele pegou uns caixotes de madeira, desmanchou, ajeitou daqui, ajeitou dali, e fez uma espécie de "toquinha" para ser meu esconderijo? Ficou parecendo coisa de livro de bruxa e fada.

Dá pra eu ficar sentada em cima de uma almofada e dá até para deitar, meio encolhida, fazendo da almofadinha um travesseiro. É por tudo isso que eu adoro, mas adoro mesmo, o seu Nonô! Ele me entende direitinho, não pergunta nada, não acha nada estranho... Ciliás, quanto mais o tempo passa, mais o seu Nonô adivinha o que eu sinto, o que eu penso e o que eu quero. Pois é... e é daqui, do esconderijo mais lindo e gostoso que já tive, que resolvi escrever você, diário. Que, na verdade, não vai ser um diário, pois eu não vou querer me esconder todos os dias, claro, só de vez em quando. Então, como vou chamar você? Não sei.

E, enquanto não fico sabendo, fico chamando de diário mesmo.

Tchau, tchau.

P.S.: Cicho que vou deixar você guardado aqui mesmo, dentro de um saquinho plástico. Se chover, peço a seu Nonô que leve você para dentro. Ele nunca iria xeretar para ver o que está escrito. É. É mais seguro do que ficar andando com você pra baixo e pra cima.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

a) Releia o trecho a seguir e observe a palavra em destaque.

O jeito sempre foi escolher um cantinho **gostoso**, avisar à minha mãe que aquele era o meu esconderijo.

- A palavra **gostoso** pode ser substituída, sem que se perca o sentido, por:

interessante. agradável. invisível. escondido.

b) Quem vivenciou os fatos relatados no diário? Serafina.

c) Serafina gosta muito de esconderijos. Desde quando ela tem o hábito de se esconder? Desde que era pequenininha.

d) Onde fica o atual esconderijo de Serafina? No quintal da casa de seu Nonô.

e) Quem construiu o atual esconderijo de Serafina? Seu Nonô.

f) Que materiais foram utilizados para construir esse esconderijo?
Caixotes de madeira.

g) Releia o trecho a seguir e observe a palavra em destaque.

É por tudo isso que eu adoro, mas adoro mesmo, o **seu** Nonô!

- A palavra **seu** foi utilizada no lugar de qual outra palavra?

No lugar da palavra **senhor**.

- Por que é comum utilizar a linguagem informal em diários?

Porque o autor, ao escrever um diário, dirige-se a si mesmo.

h) **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL** Nele, Serafina revela uma dúvida. Que dúvida é essa?

Não sabe que Nonô curte o Diário.

i) Que motivos Serafina tem para adorar seu Nonô?

Ele fez um esconderijo para ela, além de entendê-la e adivinhar o que ela sente, pensa e quer.

j) Onde Serafina está no momento em que escreve seu diário?

No esconderijo que fica no quintal do seu Nonô.

k) Releia o trecho a seguir e observe os termos em destaque.

P.S.: Acho que vou deixar **você** guardado aqui mesmo, dentro de um saquinho plástico.

- A quem se refere a palavra **você**? Ao diário.

- O termo **P.S.** é a abreviação de **postscriptum**, expressão do latim, língua antiga que deu origem ao português. Essa expressão significa “escrito depois”. Que informação Serafina quis acrescentar à página de diário?

Que vai deixar o diário escondido em seu esconderijo e que, se chover, pedirá ao seu Nonô que o leve para dentro.

6 Releia os trechos a seguir.

I. “E, enquanto não fico sabendo, fico chamando de diário mesmo.”

II. “Tchau, tchau.”

a) Qual das frases não tem verbo? A segunda.

b) Qual é o nome dado a esse tipo de frase? Frase nominal.

c) Como é chamada a frase que tem verbo? Frase verbal ou oração.

7 Releia o trecho a seguir.

Minha mãe diz que desde pequenininha eu sou assim: brincava, brincava, brincava e, de repente, ia me recolher embaixo de alguma mesa.

a) Sublinhe as partes que correspondem às falas da mãe de Serafina.

b) Circule o verbo de elocução que introduz as falas da mãe de Serafina.

8 Leia esta piada.

Paciente sumidinho...

Atendente: **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO**

– **DA EDITORA DO BRASIL** Qual o nível na sala de espera.

O médico responde:

– Diga a ele que não posso vê-lo agora.

Mariana Lapeloso. Piadas curtas e engraçadas. *Dicionário popular*, [s. l.], c2017-2021. Disponível em: www.dicionariopopular.com/piadas-curtas-engracadas/. Acesso em: 1 jul. 2021.

a) Quem participa desse diálogo?

Uma enfermeira e um médico.

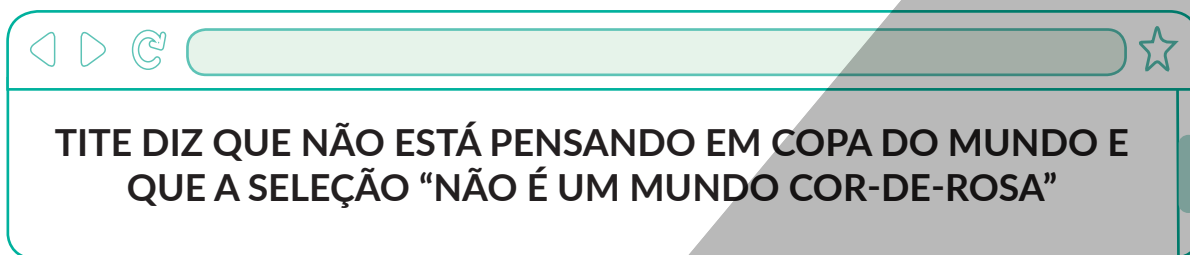
b) Por que o sinal de travessão foi utilizado?

Para introduzir a fala do médico e a da enfermeira.

c) Que verbos de elocução foram utilizados na piada?

Os verbos diz e responde.

- 9 Leia o título de notícia a seguir.



Bruno Cassucci; Leonardo Lourenço; Raphael Zarko. Tite diz que [...]. *G1*, São Paulo, 1 jul. 2021. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/copa-america/noticia/noticias-selecao-brasileira-entrevista-coletiva-tite-copa-america-chile.ghhtml>. Acesso em: 6 ago. 2021.

- Esse título foi escrito em discurso indireto. Reescreva-o transformando a fala de Tite em discurso direto. Utilize a pontuação corretamente.

Sugestão de resposta: Tite diz:

– Não estou pensando em Copa do Mundo e a Seleção não é um mundo cor-de-rosa.

Aceite também o uso de aspas.

- 10 Você já deve ter percebido que nossas memórias às vezes se perdem com o tempo, por isso é muito importante registrá-las. Você já conheceu e produziu uma dessas formas, o diário. Agora vai escrever um relato de memória.

Preparação e produção

1. Pense em um acontecimento marcante de sua vida que tenha se passado há alguns anos. Relembre o máximo de detalhes possível: as pessoas envolvidas, o lugar, como estava o dia, a sequência dos fatos etc.
2. Elabore o texto em parágrafos. O relato deve ser feito com base no seu ponto de vista. Afinal, são as suas memórias.
3. Dê um título a seu texto.

Revisão

1. Leia o texto e verifique se o relato está em 1ª pessoa e escrito com verbos no passado.
2. Cheque também a ortografia, os sinais de pontuação e a organização das ideias.
3. Revise e passe seu relato de memória a limpo em uma folha à parte.

Divulgação

Para divulgar os relatos, você e os colegas organizarão os textos em um livro que será compartilhado com a comunidade escolar em formato digital. Elaborem a capa, o sumário e organizem os textos por capítulos. Se julgarem interessante, promovam um evento para autografar alguns exemplares – impressos especialmente para isso – e apresentar seus relatos a familiares e colegas de outras turmas.

Práticas e revisão de conhecimentos

- 1 Leia, silenciosamente, a propaganda a seguir. Depois, retome a leitura com os colegas em voz alta. Em seguida, faça o que se pede.



▲ Campanha do WWF contra a poluição nos oceanos.

- a) Qual é o elemento em destaque na propaganda? Uma garrafa plástica amassada.
- b) Circule os textos verbais da propaganda.
- c) Releia a frase a seguir. Depois, marque a alternativa que melhor indica a relação entre ela e a imagem da propaganda.

Não vamos criar essa espécie

- A espécie a qual o anúncio se refere é o lixo, e este não pode ser criado.
- A imagem em destaque é uma espécie nova de peixe azul.
- A espécie de peixe azul já existe, mas precisa ser combatida.

d) Qual é o objetivo dessa propaganda?

Alertar sobre o descarte incorreto de lixo nos oceanos, especialmente o plástico.

e) Releia esta frase e responda às questões.

Marcha pelos oceanos

- Há uma imagem acompanhando essa frase. O que ela representa? Qual é a relação entre elas?

A imagem representa o oceano. Simboliza o objetivo da marcha.

- A palavra em destaque vem do verbo **marchar**. Qual é o objetivo dessa palavra na frase?

O objetivo é falar de uma ação que será adotada em favor dos oceanos.

f) Que elementos compõem a propaganda?

Apenas imagens.

Apenas textos.

Imagens e textos.

g) Seria possível compreender a mensagem da propaganda se houvesse apenas o texto? Justifique sua resposta.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL
É possível compreender a mensagem da propaganda se o estudante responder que não, pois a imagem junto ao texto dá sentido à propaganda.

2 Observe com atenção a capa do livro a seguir e sua ilustração.



▲ Capa de *O mal do Lobo Mau*, de Claudio Fragata.

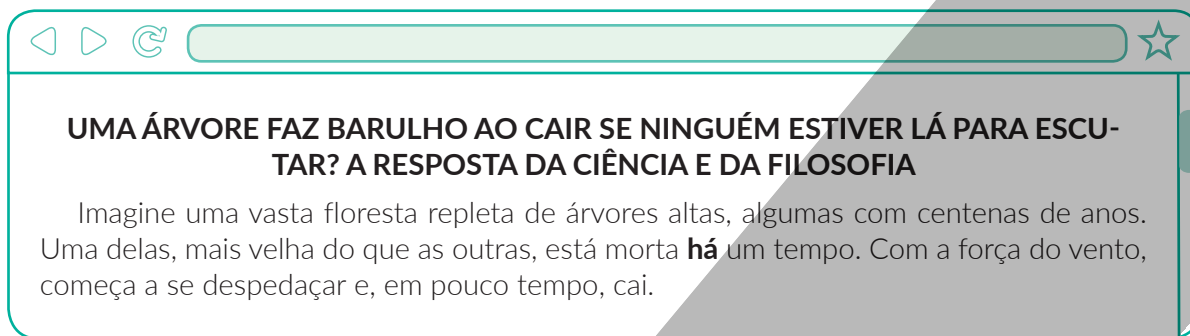
a) Qual é a relação do título do livro com a aparência do Lobo?

O Lobo parece não estar se sentindo bem.

b) Qual destas palavras usadas na capa do livro é um adjetivo: **mal** ou **mau**?

A palavra **mau**.

- 3 Leia o título do artigo a seguir e faça o que se pede.



UMA ÁRVORE FAZ BARULHO AO CAIR SE NINGUÉM ESTIVER LÁ PARA ESCUTAR? A RESPOSTA DA CIÊNCIA E DA FILOSOFIA

Imagine uma vasta floresta repleta de árvores altas, algumas com centenas de anos. Uma delas, mais velha do que as outras, está morta **há** um tempo. Com a força do vento, começa a se despedaçar e, em pouco tempo, cai.

UMA ÁRVORE faz barulho [...]. *BBC News Brasil*, [s. l.], 11 jun. 2021. Disponível em: www.bbc.com/portuguese/geral-57011191. Acesso em: 9 ago. 2021. (Grifo nosso.)

- a) A palavra em destaque na linha fina indica que:

- o evento ainda acontecerá.
- o evento está acontecendo.
- é um evento passado.

- b) Complete a frase a seguir com **há** ou **a** de acordo com o sentido dela.

Uma delas, mais velha do que as outras, estará morta daqui a um tempo.

- O que a palavra usada para completar a frase indica?

Indica que o fato ainda acontecerá.

- 4 Leia as frases a seguir e escreva **S** para sujeito destacado e **P** para predicado destacado.

- P** A chuva **caía fortemente inundando tudo.**
- S** **O juiz** apitou o final do jogo.
- P** Carolina e Eduardo **reconheceram o amigo de infância.**
- S** **A menina** corre sobre a grama verde.

- 5 Leia as frases a seguir e responda às perguntas.

I. Luíza e Clara chegaram de viagem hoje.

II. **Elas** trouxeram pouca bagagem.

- a) A quem se refere a palavra em destaque na frase **II**? A Luíza e Clara.

- b) A palavra em destaque se refere a que verbo? Trouxeram.

- c) Qual é o sujeito da frase **I**? Luíza e Clara.
- d) Qual é o predicado da frase **II**? Trouxeram pouca bagagem.

- 6 Nesta seção você vai produzir uma propaganda. Assim como o lixo ameaça nossos oceanos, o tráfico de animais silvestres ameaça nossa fauna, colocando inúmeras espécies de animais em risco de extinção.

Preparação e produção

1. Forme dupla com um colega e, juntos, pesquisem informações sobre o tráfico de animais silvestres no Brasil. Anotem no caderno as informações mais importantes.
2. Seleccionem, com a ajuda do professor, imagens de três animais em risco de extinção. Conversem com os outros grupos para verificar se há animais repetidos.
3. Agora façam a primeira versão do texto.
 - Iniciem planejando as frases, que precisam ser curtas e impactantes para chamar a atenção do leitor.
 - Pensem em como essas frases serão organizadas no cartaz da propaganda.
4. Não se esqueçam de que as imagens e as frases têm a mesma importância para a construção da mensagem, então, verifiquem se as imagens escolhidas são coerentes com as frases.

Revisão

1. Peçam a outra dupla que leia o texto de vocês enquanto vocês leem o texto dela. Façam a revisão observando se:
 - as frases são curtas e impactantes;
 - as frases são atrativas para o leitor;
 - as imagens selecionadas combinam com as frases escritas e vão ajudar na transmissão da mensagem ao leitor;
 - a ortografia e a pontuação foram usadas de forma adequada.
2. Façam os ajustes e as melhorias indicados, deixando para incluir as imagens no momento da edição do texto. Com o auxílio do professor, utilizem um *software* de edição de texto para produzir a versão final do texto.

Divulgação

1. Apresentem as propagandas à turma e, com o auxílio do professor, reúnam todas as propagandas em um dispositivo para a divulgação em uma rede social da escola.

Acompanhamento da aprendizagem

- 1 Leia a propaganda silenciosamente. Depois, retome a leitura em voz alta com os colegas. Em seguida, faça o que se pede.



Fundação Estadual do Meio Ambiente/Governo do Estado de Minas Gerais

▲ Propaganda do Governo de Minas Gerais, de 2016, para incentivar o consumo consciente.

- a) Quais elementos são necessários para a construção da mensagem na propaganda?

Sons e imagens.

Imagens e expressões faciais.

Texto e sons.

Palavras e imagens.

- b) Qual é o tema da propaganda?

O consumo consciente.

c) Releia esta frase.

O seu consumo transforma o mundo, **repense** seus hábitos!

- Qual é a relação dessa frase com a imagem da propaganda?

A imagem mostra como a mudança de hábitos pode transformar o planeta.

- Qual destas palavras substitui a palavra em destaque sem mudar o sentido da frase?

Reorganize.

Reconsidere.

Conquiste.

Ignore.

- O uso da palavra em destaque sugere que:

está tudo bem com os hábitos adotados pelas pessoas.

as pessoas pensam em formas de cuidar do planeta.

os hábitos de consumo das pessoas estão prejudicando o planeta.

o planeta tem sido bem cuidado por todas as pessoas.

d) Qual é o objetivo da propaganda ao mostrar o mundo de formas diferentes?

Convencer o leitor a mudar seus hábitos de consumo.

Mostrar ao mundo que o mundo está dividido.

Reforçar a importância do cuidado com os animais.

Apresentar os meios de transporte disponíveis.

e) A quem a propaganda se dirige com a frase “Faça sua parte!”?

Às pessoas que já perceberam a importância do consumo consciente.

Ao leitor que ainda não aprendeu como o mundo está organizado.

Às pessoas que ainda não mudaram seus hábitos de consumo.

Às pessoas que se preocupam com a preservação do meio ambiente.

f) Com base na imagem da propaganda, escreva no caderno ações que podem fazer parte da mudança de hábitos sugerida. [Praticar a reciclagem, utilizar a energia de forma consciente, evitar o desperdício de água, usar meios de transporte que não poluem e reaproveitar o que for possível antes de comprar um produto novo.](#)

2 Leia as frases a seguir.

I. Camilo estava se sentindo **mal**, por isso ligou para a irmã.

II. O avião balançou devido ao **mau** tempo.

- a) Circule a frase na qual a palavra em destaque é usada como adjetivo.
b) Reescreva a frase I usando o antônimo da palavra em destaque.

Camilo estava se sentindo bem, por isso ligou para a irmã.

3 Complete as frases a seguir usando **mau/má** ou **mal**.

- a) Será que em toda história a bruxa é **má** ?
b) A equipe foi muito **mal** no torneio de xadrez.
c) Estou vendo que você está passando **mal** .
d) Não há **mau** negócio quando tudo está planejado.

4 Leia o trecho de um poema.

Perguntei à noite escura
Se o verde era leal;
Noite escura respondeu:
Quem quis bem nunca quis **mal**.

Silvio Romero. *Cantos populares do Brasil*.
Jandira: Principis, 2021. p. 268. (Grifo nosso.)

a) A palavra em destaque no último verso é um:

adjetivo.

verbo.

advérbio.

artigo.

b) A palavra destacada indica:

posição.

modo.

intensidade.

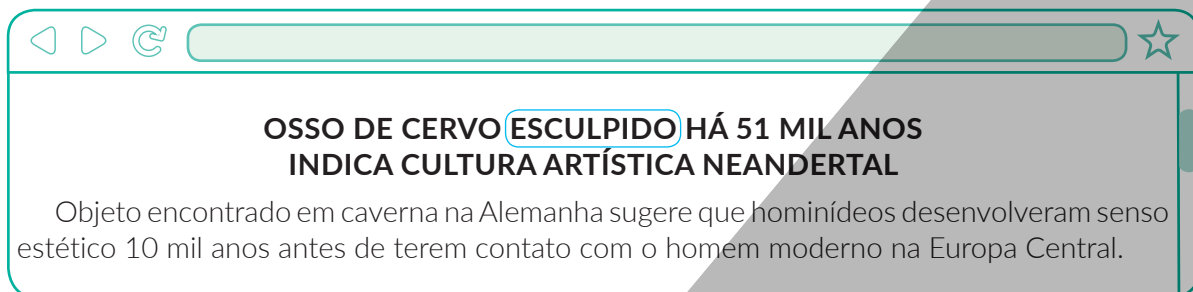
oposição.

5 Observe a palavra em destaque na frase a seguir.

Será que o lobo das histórias é sempre **mau**?

- a) Qual é o antônimo da palavra destacada? **Bom** .
b) Complete: Podemos concluir que **mau** é **adjetivo** e indica uma qualidade ou **característica** de um substantivo.

6 Leia o título de notícia a seguir.



OSSO DE CERVO **ESCULPIDO** HÁ 51 MIL ANOS
INDICA CULTURA ARTÍSTICA NEANDERTAL

Objeto encontrado em caverna na Alemanha sugere que hominídeos desenvolveram senso estético 10 mil anos antes de terem contato com o homem moderno na Europa Central.

Osso de cervo esculpido [...]. *Galileu*, [São Paulo], 6 jul. 2021. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/amp/Ciencia/Arqueologia/noticia/2021/07/osso-de-cervo-esculpido-ha-51-mil-anos-indica-cultura-artistica-neandertal.html>. Acesso em: 9 ago. 2021. (Grifo nosso.)

a) Onde o osso de cervo foi encontrado?

Em uma caverna na Alemanha.

b) O que esse fato indica?

Que os hominídeos desenvolveram o senso estético antes do contato com o homem moderno.

c) Circule, no título da notícia, a palavra que indica a característica do objeto encontrado e justifica a resposta do item **b**.

d) O que o verbo em destaque nesse título demonstra em relação ao tempo?

Que o fato aconteceu no passado.

7 Complete as frases a seguir com **há** ou **a**.

a) Novas descobertas podem ser feitas daqui a alguns anos.

b) Minha mãe chegou da viagem há alguns meses.

c) Estava esperando receber essa encomenda daqui a dois dias.

d) Conseguimos comprar nosso imóvel há uma década.

e) Pulamos essa etapa há poucos minutos.

- Quais das frases acima indicam que o fato ainda acontecerá?

As frases **a** e **b**.

As frases **b** e **c**.

As frases **a** e **c**.

As frases **e** e **a**.

8 Complete as frases a seguir.

a) Usamos a palavra **há** quando indicamos fatos no tempo passado.

b) Usamos a palavra **a** quando indicamos fatos no tempo futuro.

9 Leia a paródia a seguir silenciosamente e, depois, leia-a em voz alta, observando a entonação e a velocidade da leitura. Em seguida, faça o que se pede.

Os três lobinhos (paródia dos Três Porquinhos)

Era uma vez três lobinhos que viviam na floresta. Eles viviam felizes com sua mamãe até que um dia ela falou:

– Meus filhinhos, vocês estão já crescidinhos! Não precisam mais da mamãe!

Os três lobinhos, então, partiram da caverna de sua mãe. O mais velho decidiu fazer uma toca de palha, o do meio decidiu fazer uma toca e o mais novo decidiu sair em busca de uma caverna. Quando o mais velho terminou sua casinha, passou o dia todo brincando. No dia seguinte, o do meio terminou de cavar sua toca e passou o resto do dia brincando. Depois de uma semana, o mais novo achou uma bela caverna. O do meio e o mais novo diziam: “Você está sendo muito exagerado! Vem brincar!”. Mas o mais novo continuava a deixar sua caverna muito mais segura.

Um dia, uma raposa muito invejosa e faminta surgiu na floresta. Ela sentiu o cheiro do mais velho, foi até a casinha de palha dele e falou:

– Pequeno lobinho, deixe-me entrar!

Mas ele recusou. Então, a raposa invejosa pegou um pedaço de madeira e jogou fogo na casinha. O mais velho saiu em disparada para a casa do irmão do meio, entrou na toca e ficou quieto. O mais novo veio e repetiu a frase:

– Pequenos lobinhos, deixem-me entrar!!

Eles recusaram. Então, a raposa cavou um buraco do outro lado e o ligou ao rio. Os pequenos lobinhos saíram nadando disparadamente, correram para a caverna do irmão mais novo e tamparam a caverna. Veio a raposa e repetiu:

– Pequenos lobinhos, deixem-me entrar!!!

Eles recusaram. A raposa tentou e tentou entrar, mas não conseguiu. Então, ficou quieta. Quando os lobinhos acharam que ela [tinha ido] embora, chutaram a pedra na direção da raposa. A raposa e a rocha desapareceram, rolando pelo morro/montanha abaixo, e os lobinhos viveram felizes para sempre.

Moral da história: “O trabalho duro e a dedicação recompensam...”

Lisa. Paródias de contos de fadas: Os três lobinhos #3. *Amino*, [s. l.], 4 mar. 2017. Disponível em: https://aminoapps.com/c/thelionkingrpgptbr/page/blog/parodias-de-conto-de-fadas-os-tres-lobinhos-3/062j_3KB1kujg4lXYM21G53gNKQjbd5Q3go. Acesso em: 9 ago. 2021.

a) Quem são os protagonistas e o antagonista dessa paródia?

Os três lobinhos são os protagonistas e a raposa invejosa é a antagonista.

b) Quem são os personagens da narrativa original?

Os três porquinhos e o Lobo Mau.

c) Releia este trecho da paródia.

Os três lobinhos, então, partiram da caverna de sua mãe. O mais velho decidiu fazer uma toca de palha, o do meio decidiu fazer uma toca e o mais novo decidiu sair em busca de uma caverna [...].

• Que elemento é mantido em relação à história original?

Os três tipos de abrigo construídos são os mesmos.

Todos os personagens são iguais.

Uma das casas é construída com palha, material também usado na história original.

d) Por que os três lobinhos precisaram sair da casa da mãe?

Porque ela lhes disse que já podiam viver sozinhos, pois já eram crescidos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

DA EDITORA DO BRASIL

e) Nessa paródia, o personagem antagonista se comporta como o antagonista da narrativa original?

Sim, pois ele também quer entrar na casa dos lobinhos.

f) Escreva pelo menos três elementos que você reconhece da história original.

Possíveis respostas: a mãe dos personagens, o material do qual uma das casas é construída e a relação entre os lobinhos e a raposa.

10 Releia as frases a seguir.

I. Eles viviam felizes com sua mamãe.

II. Os três lobinhos, então, partiram da caverna de sua mãe.

III. Uma raposa muito invejosa e faminta surgiu na floresta.

a) A palavra em destaque na frase **I** se refere:

à família da raposa.

aos lobinhos.

ao trabalho dos lobinhos.

à mamãe e aos lobinhos.

b) Qual é o sujeito da frase **II**?

Os três lobinhos.

Caverna.

Sua mãe.

Partiram.

c) Circule o predicado da frase **III**.

d) Sobre as frases lidas, podemos afirmar que:

apenas as frases **I** e **III** têm predicado.

as frases **I**, **II** e **III** têm sujeito e predicado.

as frases **I** e **II** têm apenas sujeito.

apenas a frase **III** tem predicado.

11 Leia as frases a seguir e indique o sujeito e o predicado em cada uma delas.

a) Os lobinhos viveram felizes para sempre.

Sujeito: Os lobinhos.

Predicado: viveram felizes para sempre.

b) A raposa cavou um buraco do outro lado.

Sujeito: A raposa.

Predicado: cavou um buraco do outro lado.

c) O trabalho duro e a dedicação recompensam.

Sujeito: O trabalho duro e a dedicação.

Predicado: recompensam.

- 12 Nesta seção, você produzirá a paródia de um conto maravilhoso.

Preparação e produção

1. Para iniciar, escolha um conto maravilhoso. Organize as informações da história antes de iniciar a escrita da paródia. Anote:
 - quem são os personagens;
 - onde e quando a narrativa acontece;
 - qual é o conflito e o clímax e como tudo se resolve.
2. Pense em como será sua paródia, qual será o elemento de humor do texto, como será o desfecho da narrativa, em quantos parágrafos o texto será organizado e o que será descrito em cada parágrafo.
3. Em seguida, faça a primeira versão de seu texto, lembrando-se de que a paródia traz elementos da narrativa original que devem ser mesclados aos elementos criados por você, com o acréscimo de humor. Ao final da escrita, pense em um título que combine com sua paródia.

Revisão

1. Troque seu texto com o de um colega. Vocês observarão, no texto um do outro, se:
 - é possível identificar a história original;
 - há elementos novos que a modificam;
 - os personagens e o lugar onde se passa a história foram apresentados;
 - há humor;
 - o título do texto combina com a paródia;
 - o texto está organizado em parágrafos;
 - a concordância verbal está correta;
 - a pontuação foi utilizada adequadamente.
2. Revise com cuidado e respeito a escrita do colega, apontando com gentileza os ajustes que precisam ser feitos.
3. Retome seu texto, que foi lido pelo colega, e, utilizando um *software* ou programa de edição de textos, digite a versão final da paródia ajustando o que foi indicado.

Divulgação

1. Com o auxílio do professor, organize com os colegas um momento de partilha dos textos. Ouçam com atenção e gentileza a apresentação dos colegas. Leia seu texto respeitando a velocidade e entonação adequadas.
2. Ao final, com a ajuda do professor, promovam uma exposição dos textos para que outras pessoas os leiam, além de publicá-los no *blog* da escola.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ALÇADA I. *et al.* *Alfabetização baseada na ciência: Manual do Curso ABC*. Brasília, DF: Ministério da Educação; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), 2021.

O Manual do Curso Alfabetização Baseada na Ciência (ABC) é um compilado de 23 capítulos escritos por renomados cientistas brasileiros e portugueses a respeito da alfabetização baseada em evidências científicas. Adota a perspectiva da Ciência da Leitura, que embasa a atual política pública de alfabetização no Brasil. Fonte de consulta, atualização profissional e científica, não exige leitura linear e o leitor pode selecionar temas de maior interesse.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, DF: MEC; Sealf, 2019.

Instituída pelo Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, a Política Nacional de Alfabetização é o novo documento norteador da alfabetização no Brasil, e se embasa na Ciência Cognitiva da Leitura – área que se preocupa com os processos linguísticos, cognitivos e cerebrais envolvidos na aprendizagem e no ensino das habilidades de leitura e de escrita.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

Prevista desde a Constituição Federal de 1988, a Base Nacional Comum Curricular, homologada em 2018, é um documento orientador da construção dos currículos da Educação Básica no Brasil. No que tange ao componente curricular de Língua Portuguesa, o documento adota um enfoque enunciativo-discursivo da linguagem, que situa o texto na centralidade do processo de aprendizagem. Partindo de uma prática que envolve reflexão/uso/reflexão, cada gênero, em seu campo de atuação, é explorado nos eixos leitura, oralidade, produção escrita e análise linguística e semiótica.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

Fundamentadas no paradigma teórico da Linguística Textual, de base sociocognitiva e interacionista,

as autoras apresentam uma nova visão sobre os processos de leitura e compreensão do texto que leva em conta aspectos linguísticos, cognitivos e sociais. Ao tomar o texto como lugar de interação entre sujeitos, elas apresentam uma série de estratégias postas em prática pelo leitor para construir sentidos no texto. A leitura dessa obra contribui muito para a reflexão sobre o trabalho com a leitura em sala de aula.

MALUF, M. R.; CARDOSO-MARTINS, C. *Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever*. Porto Alegre: Penso Editora, 2013.

Organizado com base no Seminário Internacional de Alfabetização na Perspectiva da Psicologia Cognitiva, ocorrido em 2011 na PUC-SP, a obra discute, entre outros tópicos concernentes à alfabetização, uma questão fundamental para a educação brasileira: Como obter êxito no ensino da leitura e da escrita? O respaldo teórico se encontra na Ciência da Leitura – área investigativa que leva em conta os processos linguísticos, cognitivos e cerebrais envolvidos no processo de alfabetização.

MORAIS, A. G. de. *Consciência fonológica na Educação Infantil e no ciclo de alfabetização*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

O pesquisador Artur Gomes Morais apresenta, nessa obra, reflexões teóricas que, entrelaçadas à prática docente, asseveram a importância da consciência fonológica e fonêmica para o desenvolvimento da consciência metalinguística em crianças no ciclo da alfabetização. Sua leitura contribui muito para a construção de uma prática docente significativa que tenha como fim alcançar o êxito no ensino e na aprendizagem da leitura e da escrita.

MORAIS, A. G. de. *Ortografia: ensinar e aprender*. São Paulo: Editora Ática, 2003.

A consolidação do processo de aprendizagem da escrita alfabética passa pelo processo de ortografia. Nessa obra, Morais aponta caminhos para incorporar na prática pedagógica um trabalho reflexivo com a ortografia, por meio do qual os estudantes compreendam as regras ortográficas gerativas e internalizem a grafia das palavras que não obedecem a regras.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

ISBN 978-85-10-08854-1